



PLANO BÁSICO AMBIENTAL PORTO SUL

ELABORAÇÃO DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL DO
PORTO SUL E DOS ESTUDOS COMPLEMENTARES
NECESSÁRIOS À SOLICITAÇÃO DA SUA LICENÇA
DE IMPLANTAÇÃO

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DA CULTURA

PORTO SUL

PROGRAMA BÁSICO AMBIENTAL - PBA

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DA CULTURA

Novembro de 2014

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
1. INTRODUÇÃO	4
1.1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	5
1.2. COMUNIDADES DA ÁREA DO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO	8
1.3. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA E SUBPROGRAMAS	9
1.4. JUSTIFICATIVA	10
2. OBJETIVO GERAL	13
3. SUBPROGRAMA DE REGISTRO E RECONHECIMENTO DA CULTURA LOCAL	14
3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
3.1.1 <u>Geral</u>	14
3.1.2 <u>Específicos</u>	14
3.2 METAS	15
3.3 METODOLOGIA	16
3.4 LEGISLAÇÃO APLICÁVEL	18
3.5 CRONOGRAMA FÍSICO	19
3.6 INTERRELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS	21
3.7 EQUIPE TÉCNICA	21
4. SUBPROGRAMA DE ESTÍMULO E APOIO AOS GRUPOS CULTURAIS	22
LOCAIS	22
4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	22
4.1.1 <u>Geral</u>	22
4.1.2 <u>Específicos</u>	22
4.2 METAS	23
4.3 METODOLOGIA	23
4.4 LEGISLAÇÃO APLICÁVEL	27
4.5 CRONOGRAMA FÍSICO	28
4.6 INTERRELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS	29
4.7 EQUIPE TÉCNICA	29
5. MEDIDAS MITIGADORAS ASSOCIADAS.....	30
6. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA.....	30
7. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO SUBPROGRAMA.....	30
8. REFERÊNCIAS	31

ANEXOS:

- Anexo 1 - Relatório de Resultados da Oficina de Diagnóstico Participativo Sobre a Cultura
Anexo 2 - Relatório Final do Inventário Turístico-2012
Anexo 3 - Parecer Técnico nº. 010/2014 - IPAC
Anexo 4 - Cadastro Técnico Federal – CTF IBAMA

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1 - Localização do Porto Sul.....	6
Figura 1.2 - Empreendimento Objeto de Licença de Implantação.....	7
Figura 1.3 - Área do Entorno do Empreendimento - AEE	9
Figura 1.4 - Referências Culturais consideradas vulneráveis	11
Figura 1.5 - Dificuldades e Vulnerabilidades das Referências Culturais	12
Figura 1.6 - Propostas de Ações	12

LISTA DE QUADROS

Quadro 1.1 - Impactos associados ao Programa de Valorização da Cultura	11
Quadro 3.1 - Metas do Subprograma de Registro e Reconhecimento da Cultura Local.....	15
Quadro 3.2 - Cronograma Físico de Execução do Subprograma de Registro e Reconhecimento da Cultura Local – Fase de Pré-Implantação do Empreendimento	19
Quadro 3.3 - Cronograma Físico de Execução do Subprograma de Registro e Reconhecimento da Cultura Local – Início da Fase de Implantação do Empreendimento	20
Quadro 3.4 - Equipe técnica ao Subprograma Registro e Reconhecimento da Cultura Local ...	21
Quadro 4.1 - Metas do Subprograma de Estímulo e Apoio aos Grupos Culturais Locais	23
Quadro 4.2 - Cronograma Físico de Execução do Subprograma de Estímulo e Apoio aos Grupos Culturais Locais – Fase de Implantação do Empreendimento.....	28
Quadro 4.3 - Cronograma Físico de Execução do Subprograma de Estímulo e Apoio aos Grupos Culturais Locais – Fase de Implantação e Fase Operação do Empreendimento – Recorrência anual	28
Quadro 4.4 - Equipe técnica ao Subprograma de Estímulo e Apoio aos Grupos Culturais Locais.....	29

APRESENTAÇÃO

Os Programas que constituem o Plano Básico Ambiental – PBA do Porto Sul são apresentados em conformidade com a Licença Prévia Ibama nº. 447/2012. São abordados, no âmbito do PBA, 37 Programas listados a seguir:

- 1 Programa Ambiental para a Construção
- 2 Programa Compensatório de Plantio
- 3 Programa de Adequação da Infraestrutura das Comunidades do Entorno do Empreendimento
- 4 Programa de Afugentamento e Resgate da Fauna Terrestre
- 5 Programa de Apoio à Contratação e Mão de Obra Local
- 6 Programa de Apoio ao Empreendedorismo
- 7 Programa de Capacitação da Mão de Obra Local
- 8 Programa de Compensação Ambiental
- 9 Programa de Compensação da Atividade Pesqueira
- 10 Programa de Comunicação e Interação Social
- 11 Programa de Controle de Erosão e Assoreamento
- 12 Programa de Educação Ambiental com as Comunidades
- 13 Programa de Emergência Individual (PEI)
- 14 Programa de Gerenciamento de Efluentes
- 15 Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)
- 16 Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)
- 17 Programa de Gestão Ambiental (PGA)
- 18 Programa de Gestão e Monitoramento da Linha de Costa
- 19 Programa de Implantação dos Sistemas Locais de Habitação e Planos Locais de Habitação
- 20 Programa de Mitigação das Interferências no Sistema Viário
- 21 Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira
- 22 Programa de Monitoramento da Batimetria
- 23 Programa de Monitoramento da Biota Aquática
- 24 Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre
- 25 Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar
- 26 Programa de Monitoramento das Águas e Sedimentos
- 27 Programa de Monitoramento de Flora
- 28 Programa de Monitoramento de Ruídos e Vibrações
- 29 Programa de Prevenção à Exploração Sexual
- 30 Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico e Educação Patrimonial
- 31 Programa de Reassentamento e Desapropriação
- 32 Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)
- 33 Programa de Reorientação da Atividade Turística no Litoral Norte
- 34 Programa de Reposição da Vegetação de Nascentes, Matas Ciliares e Manguezais
- 35 Programa de Resgate de Flora
- 36 Programa de Valorização da Cultura**
- 37 Programa de Verificação e Gerenciamento da Água de Lastro dos Navios

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Valorização da Cultura nas comunidades das áreas de influência do empreendimento Porto Sul é parte de uma série de medidas que integram o Programa Básico Ambiental o qual se constitui em um Sistema de Gestão voltado para minimizar possíveis impactos que venham resultar da implantação do empreendimento citado. Trata-se de uma proposta de intervenção para ser desenvolvida nas fases de implantação e operação do empreendimento. Este programa será desenvolvido no município de Ilhéus, especialmente nas comunidades que compõem a AEE (área do entorno do empreendimento), visto que os principais impactos em termos da transformação da estrutura social e o decorrente risco de perda de culturas devem ser concentrar nessas comunidades em função da sua proximidade com o empreendimento.

De maneira geral, o prognóstico do EIA/RIMA do Porto Sul indica a ocorrência de um conjunto de impactos sobre a estrutura social, os arranjos espaciais locais e a sociabilidade, sugerindo risco de alterações na cultura local em sentido amplo. É importante considerar que ter a “cultura” como objeto de intervenção não é algo simples, uma vez que a própria compreensão do que é cultura exige reflexões mais aprofundadas. A cultura pode ser compreendida como o conjunto de padrões de comportamento, crenças, conhecimentos, costumes, etc., que distinguem um grupo social, ou seja, “a maneira de viver total de um grupo, sociedade, país ou pessoa” (DA MATTA, 1981, p. 2). Em uma só palavra, abrange todas as possibilidades de realização humana, isto é, o conjunto complexo dos conhecimentos, as crenças, a arte, a moral, os costumes, e todas as outras atitudes e os hábitos que o ser humano adquire enquanto membro de uma sociedade. A cultura molda a visão de mundo e é o meio através do qual o ser humano organiza e legitima sua sociedade, fornecendo a base para a sua organização social, política e econômica (LARAIA, 2001). Isso significa que todas as ações realizadas pelos homens são culturais. Todos os comportamentos e atividades produzidos pelos seres humanos, em sociedade, ganham o adjetivo de culturais.

Por isso, é bastante difícil elaborar uma forma de intervenção sobre este conjunto complexo de fenômenos, o que sugere o questionamento: sobre o que produzir, portanto, uma intervenção? Uma resposta possível gira em torno da ação do IPHAN (Instituto Nacional do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), que trabalha o conceito de “patrimônio cultural brasileiro”. Segundo este instituto:

A Constituição Federal de 1988, nos artigos 215 e 216, estabeleceu que o patrimônio cultural brasileiro é composto de bens de natureza material e imaterial, incluídos aí os modos de criar, fazer e viver dos grupos formadores da sociedade brasileira. Os bens culturais de natureza imaterial dizem respeito àquelas práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas e nos lugares, tais como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas.

Essa definição está em consonância com a Convenção da Unesco para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, ratificada pelo Brasil em 1º de março de 2006, que define como patrimônio imaterial “as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas - junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados - que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural”.

Enraizado no cotidiano das comunidades e vinculado ao seu território e às suas condições materiais de existência, o patrimônio imaterial é transmitido de geração em geração e

constantemente recriado e apropriado por indivíduos e grupos sociais como importantes elementos de sua identidade. (IPHAN, 2013¹)

Segundo o Decreto nº 3.551, de 4 de Agosto de 2000, que Institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro, cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial e dá outras providências, o patrimônio imaterial brasileiro é composto pelos bens culturais de natureza imaterial, referências culturais que podem ser divididas em quatro categorias:

- a) **Celebrações:** rituais e festas que marcam a vivência coletiva do trabalho, da religiosidade, do entretenimento e de outras práticas da vida social (festas religiosas, lúdicas, cívicas e ritos);
- b) **Formas de expressão:** manifestações literárias, musicais, plásticas, cênicas e lúdicas e outras formas de comunicação;
- c) **Ofício e Saberes:** conhecimentos e modos de fazer enraizados no cotidiano das comunidades. Atividades desenvolvidas por atores sociais reconhecidos como conhecedores de técnicas e da matéria prima;
- d) **Lugares:** mercados, feiras, santuários, praças e demais espaços onde se concentram e reproduzem práticas culturais.

Neste aspecto, considera-se que o fundamental é identificar as referências culturais da AEE do Porto Sul, ou seja, seu patrimônio imaterial e produzir uma intervenção para que as alterações que o empreendimento ocasionará na região não causem a perda deste patrimônio. Sobre essa questão, duas ressalvas são relevantes. Não se deve analisar (e intervir sobre) o patrimônio cultural a partir de uma idealização externa das manifestações culturais do passado de um certo grupo, uma vez que a cultura é mutável e o próprio grupo é soberano sobre sua cultura, ou seja, é difícil fazer um juízo de valor sobre as transformações culturais, já que a cultura é um processo vivo e está sempre em movimento. Disso decorre que qualquer forma de intervenção sobre essa realidade tão sutil deve envolver em todos os aspectos a população afetada, as lideranças comunitárias, os educadores locais e as instituições e grupos culturais existentes na região. Somente os próprios moradores podem indicar, através do seu reconhecimento, que parte da cultura local deve ser preservada, no sentido de ser objeto de uma intervenção.

1.1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O Porto Sul é um empreendimento concebido no Planejamento Estratégico do Estado da Bahia e corresponde ao Porto ligado à Ferrovia de Integração Oeste-Leste no Oceano Atlântico. Esta Ferrovia articula este porto marítimo com as regiões produtivas do oeste da Bahia e o Brasil Central. Seus objetivos estruturantes são:

- Reverter o processo de concentração da economia estadual na RMS;
- Reinsere o Estado no mercado nacional e global;
- Rearticular o Estado com seu próprio território;
- Reverter a atual dinâmica de decadência econômica vivida pela região a partir da crise do cacau.

¹ Disponível em < <http://www.iphan.gov.br/bcrE/pages/conPatrimonioE.jsf> >.

O empreendimento se localiza na Costa Leste do Brasil, no litoral norte do município de Ilhéus-BA, entre as localidades de Aritaguá e Sambaituba, nas proximidades com o rio Almada. A **Figura 1.1** mostra a localização do empreendimento.

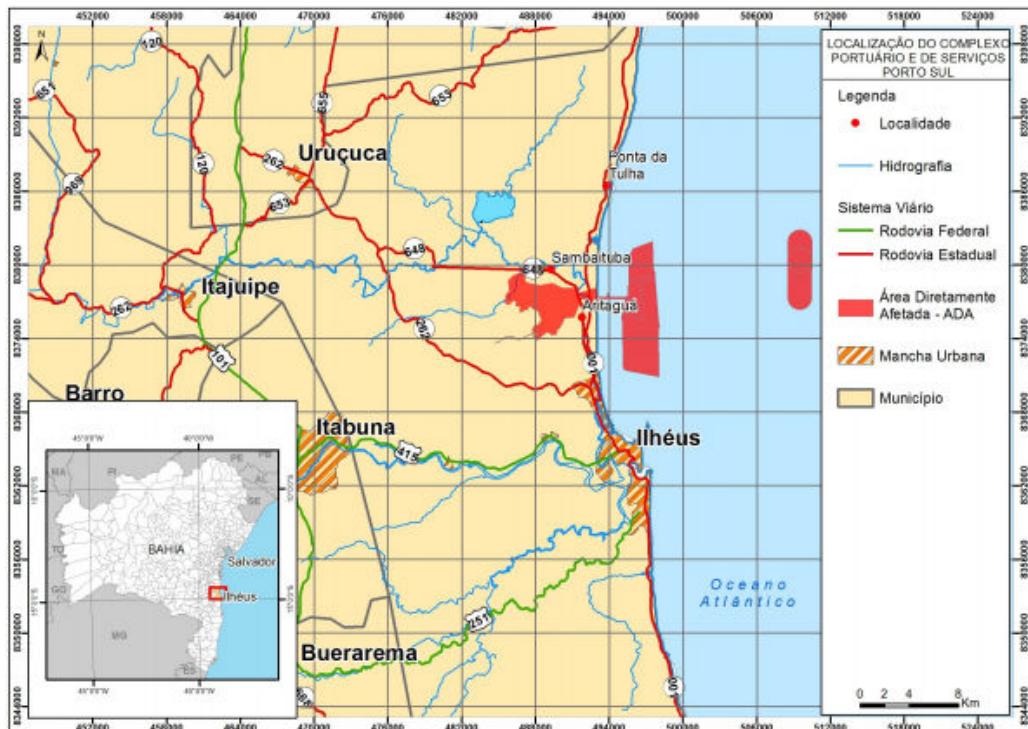


Figura 1.1 - Localização do Porto Sul

Diversos estudos foram realizados durante o processo de obtenção de Licença Prévia. Todos estes estudos foram realizados ponderando de forma integrada as repercussões da implantação e operação do Porto Sul, que inclui um Porto Público e o Terminal Privado da Bahia Mineração. Este processo culminou com a emissão da Licença Prévia nº. 447/12 por parte do IBAMA, em 14 de novembro de 2012.

Nesta nova etapa do processo do licenciamento (Licença de Implantação) estão sendo consideradas as seguintes estruturas para funcionamento geral do Porto e do Terminal Privado da BAMIN:

- acessos rodoviários e ferroviários ao porto, áreas comuns ao Porto Público e a BAMIN;
- parte dos acessos rodoviários e ferroviários internos ao Porto Público;
- seções da ponte marítima para atendimento ao terminal da BAMIN e do Porto Público;
- parte do quebra-mar para atendimento ao terminal da BAMIN e do Porto Público;
- berço para embarque de minério e dois berços para graneis associados ao Porto Público;
- berço para embarque do minério da BAMIN;
- dragagem associada ao canal de acesso e ao lado norte do quebra-mar;
- corredor central de serviços;
- estacionamento de caminhões;
- aduana;
- estações de tratamento de água e efluentes líquidos e central de resíduos;
- pedra;
- píer provisório;

- canteiros de obras; e
- estrutura retroportuária e *offshore* do terminal da BAMIN.

A **Figura 1.2** mostra em verde a área objeto da Licença de Implantação.

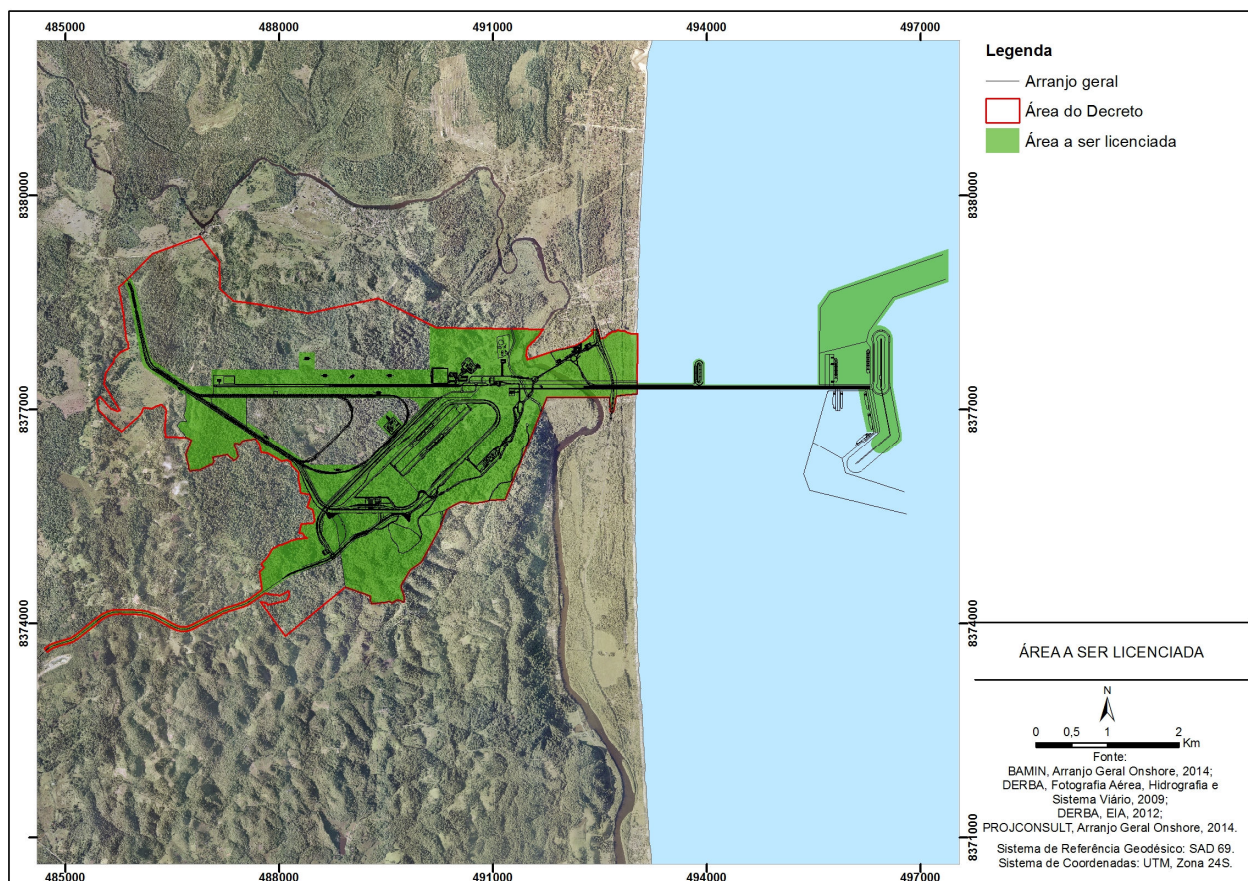


Figura 1.2 - Empreendimento Objeto de Licença de Implantação

Estas estruturas estão detalhadas no Volume 1 deste documento, que apresenta o projeto ora em Licenciamento de Implantação.

Todas as demais estruturas, associadas à operação das cargas a serem movimentadas pelo Porto Público, consideradas no processo das Licença Prévia, deverão ser objeto de licenciamento específico.

1.2. COMUNIDADES DA ÁREA DO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO

A **Área do Entorno do Empreendimento - AEE** corresponde à zona situada no entorno da ADA e dentro da AID, onde ocorrerão impactos decorrentes de alterações no padrão de uso e ocupação do solo, possíveis impactos com contaminação de mananciais e atmosféricas, mudanças na dinâmica produtiva, adensamento populacional, pressão sobre a infraestrutura de saneamento básico, comunicações, transporte e serviços, dentre outras alterações.

Esta área requer um tratamento diferenciado e inclui localidades situadas no entorno da poligonal do empreendimento:

- Lava Pés;
- Santa Luzia;
- Itariri;
- Bom Gosto;
- Valão;
- Acampamento Novo Destino;
- Fazenda Porto;
- Carobeira;
- São João/ Areal;
- Aritaguá;
- Loteamento Vilas do Atlântico/ Vila Isabel;
- Loteamento Joia do Atlântico;
- Condomínio Paraíso do Atlântico;
- Condomínio Barra Mares;
- Condomínio Verdes Mares;
- Vila Juerana;
- Sambaituba;
- Urucutuca;
- Vila Campinhos;
- Vila Olímpio;
- Ribeira das Pedras; e
- Castelo Novo.

A **Figura 1.3** mostra as localidades consideradas como AEE do empreendimento.

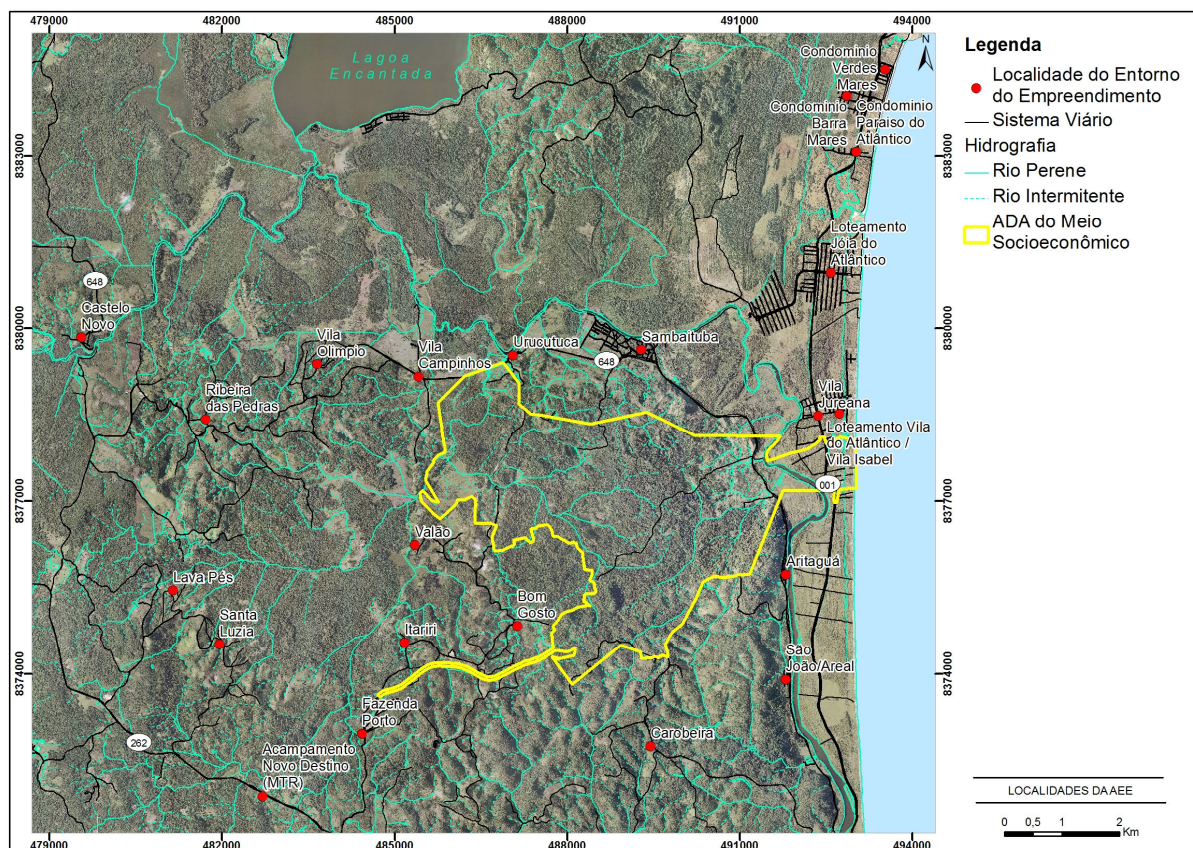


Figura 1.3 - Área do Entorno do Empreendimento - AEE

1.3. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA E SUBPROGRAMAS

O Programa de Valorização da Cultura compreende um conjunto de ações que tem por objetivo produzir um registro e divulgação do patrimônio imaterial das comunidades da AEE do empreendimento, ampliando o conhecimento sobre ele, além de incentivar e fortalecer os grupos culturais locais. Em diálogo com as comunidades, o programa levará em consideração práticas culturais, os hábitos e modo de vida das comunidades no sentido do fortalecimento e prevenção à interferências externas à comunidade.

O programa, enquanto instrumento de gestão ambiental, é uma medida preventiva que visa evitar que o empreendimento afete negativamente (no sentido de perda) a cultura local e é ainda potencializadora já que tem também por objetivo o resgate de atividades culturais da região que se encontram em processo de desvalorização, ou seja, o patrimônio imaterial em memória das localidades.

A implantação e desenvolvimento do Programa serão de responsabilidade do empreendedor, mas deverá contar com a participação das entidades sociais, públicas e privadas, Prefeitura Municipal e órgãos competentes do Governo do Estado. Além disso, este **Programa complementa e se integra ao Programa de Prospeção e Resgate Arqueológico e Educação Patrimonial**, o qual dá uma ênfase maior na questão do patrimônio material. O programa relaciona-se também ao de **Prevenção à Exploração Sexual**, na medida em que ações que fortaleçam a cultura e a

sociabilidade tradicionais podem contribuir para a ampliação da proteção próxima e familiar, especialmente no que se refere aos jovens.

O Programa de Valorização da Cultura está associado a dois subprogramas:

- 1) Subprograma de registro e reconhecimento da cultura local;
- 2) Subprograma de estímulo e apoio aos grupos culturais locais.

Compreende ainda a reforma de quatro imóveis a saber:

- Capela Nossa Senhora de Lourdes;
- Capela de São Thiago;
- Antiga Estação Ferroviária de Sambaituba; e
- Antiga Estação Ferroviária de Aritaguá.

O processo de implantação dos subprogramas envolve um grupo de atividades e ações que incluem num primeiro momento a realização de um determinado número de Grupos de Discussão e Reuniões Preparatórias para facilitar a articulação entre os diversos agentes a serem envolvidos no desenvolvimento dos subprojetos. Uma vez realizada essa etapa segue-se o segundo momento onde são apresentados cada subprograma compostos por justificativa, objetivos, metas, metodologia, ações associadas, legislação aplicável, interrelação com outros programas e equipe técnica responsável pelo seu desenvolvimento e implantação.

1.4. JUSTIFICATIVA

O Porto Sul é um empreendimento de grande porte, que impactará de maneira considerável na dinâmica socioambiental nos municípios da região, especialmente em Ilhéus. A sua fase de implantação está prevista para 54 meses, com a mobilização de mais de 2.000 trabalhadores no pico das obras. Já na sua fase de operação, estima-se que haverá cerca de 1.700 trabalhadores. Para além dos trabalhadores associados ao empreendimento (ainda considerando que há uma expectativa de que 60% do efetivo total seja de pessoas da própria região), o Porto Sul causará impactos sobre a dinâmica populacional, contribuindo para a atração de cerca de 10.000 pessoas, ao longo dos próximos 15 anos, apenas para Ilhéus.

No Apêndice 17 dos Estudos Complementares sobre a avaliação dos impactos do Porto Sul, o Programa de Valorização da Cultura aparece como medida de gestão ambiental associada a cinco impactos específicos, conforme apresentado no **Quadro 1.1**. Três deles foram considerados positivos, pois envolvem o adensamento econômico da região e o potencial de desenvolvimento associado a ele, além da capacidade do empreendimento de fortalecer a agricultura familiar em função do aumento da demanda por alimentos. Outros dois foram considerados negativos. O mais evidente deles sugere o risco de alteração do comportamento e o modo de vida das comunidades do entorno do Porto Sul, especialmente em termos da sua cultura. Há ainda um impacto relativo ao aumento da exploração sexual e da prostituição, onde o Programa de Valorização da Cultura se encontra, pois pode contribuir para a diminuição desse risco, ao produzir maior integração e proteção social através da reativação de laços de sociabilidade tradicionais.

Quadro 1.1 - Impactos associados ao Programa de Valorização da Cultura

Positivos	Negativos
Estímulo ao fortalecimento da agricultura familiar.	Aumento da exploração sexual de menores e da prostituição
Adensamento econômico da região	
Afirmação do bipolo Ilhéus/Itabuna como polo de desenvolvimento nacional	Alteração do comportamento e modo de vida das comunidades do entorno.

Fonte: Estudos Complementares, EIA Porto Sul

É interessante notar que o Porto Sul pode potencializar dimensões da realidade local consideradas negativas pela comunidade no que concerne às manifestações culturais locais.

No dia 17/01/2014, os representantes locais da área da cultura participaram de uma Oficina Interativa para debater a temática da cultura local e subsidiar o planejamento deste programa, conforme **Anexo 1**. Durante esta oficina, que contou com a participação de 52 pessoas do município de Ilhéus e de diversas comunidades da AEE do empreendimento, foi realizada uma apresentação sobre as características do Porto Sul e o seu processo de licenciamento; uma discussão coletiva sobre o conceito de patrimônio imaterial; um diagnóstico realizado pelos próprios participantes sobre o patrimônio material e imaterial do município; a situação atual da produção da cultura no município; as dificuldades existentes, as manifestações culturais mais vulneráveis à chegada do Porto Sul, bem como propostas de ações e intervenção sobre a área, conforme se pode observar nas **Figuras 1.4 a 1.6**, as quais apresentam parte dos resultados obtidos.

Identificação das referências culturais consideradas vulneráveis com a chegada do Empreendimento					
Ordem de Importância	Manifestação Cultural	Comunidade	Dia de Comemoração	Organizador	Ainda acontece
1	Festa Nzazi	Aritaguá	04/12	Fai Toninho	Sim
2	Festa de Nossa Senhora da Conceição	Sambaituba	08/12	Mãe Sonia	Sim
3	Festa do Guaiamum	Vila Juverana	Setembro	Associação de Moradores	Sim
4	Festa do Bonfim	Bairro do Pedro	Último sábado de janeiro	Associação do Banco do Pedro	Sim
5	Carnaval da Tulha	Tulha	Carnaval Oficial	Comunidade	Não



MANIFESTAÇÃO CULTURAL	ORDEM DE IMPORTANCIA	QUE DIA É COMEMORADO	QUEM ORGANIZA	AINDA ACONTECE DO JE?
CARNAVAL TULHA	5	CARNAVAL OFICIAL	COMUNIDADE	NÃO
FESTA DO GUAIAMUM (JUVERANA)	3	SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO MORADORES	SIM
FESTA DE N. SRA DA CONCEIÇÃO SAMBAITUBA	2	08/12	MÃE SONIA	SIM
FESTA NZAZI (ARITAGUÁ)	1	04/12	FAI TONINHO	SIM
FESTA DO BONFIM (BAIRRO DO PEDRO)	4	ÚLTIMO SÁBADO DE JANEIRO	ASSOCIAÇÃO DO BANCO DO PEDRO	SIM

Fonte: ETHOS-HUMANOS, 2014.

Figura 1.4 - Referências Culturais consideradas vulneráveis

Referências Culturais	
Dificuldades	Vulnerabilidades
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Falta de apoio do poder público ➤ Desorganização dos segmentos ➤ Desmotivação da comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Bumba Meu Boi ➤ Pastoras de Sambaituba ➤ Samba de Roda;

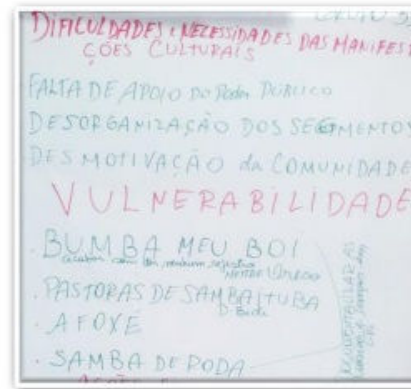


Foto 41: Cartaz Dificuldades e Necessidades

Nota: Bumba Meu Boi (organizado pelo Sr. Oreco) e Pastoras de Sambaituba (organizada por Dona Bibi) com severo risco de extinção devido aos organizadores estarem em idade avançada e sem sucessores.

Sugestão: Documentalizar as danças e músicas dessas referências culturais em CD.

Fonte: ETHOS-HUMANOS, 2014

Figura 1.5 - Dificuldades e Vulnerabilidades das Referências Culturais

Sugestões e priorização de alternativas de salvaguarda das Referências Culturais	
Ação 1:	Inventariar todas as culturas desenvolvidas no município de Ilhéus, inclusive aquelas nativas.
Ação 2:	Criação de Centro de Referência sócio cultural visando o desenvolvimento da política cultural no município.
Ação 3:	Qualificação de pessoal para elaboração de projetos.
Ação 4:	Captação de recursos através de projetos

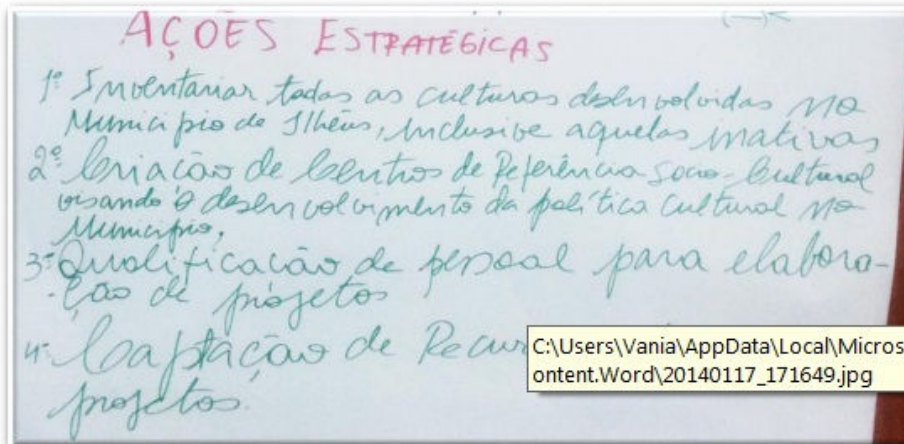


Foto 42: Cartaz com a priorização das ações estratégicas

Fonte: ETHOS-HUMANOS, 2014.

Figura 1.6 - Propostas de Ações

No que se refere às principais dificuldades encontradas atualmente, ponto importante para o planejamento deste programa, os representantes da cultura local identificaram algumas questões relativas às referências culturais locais. Entre elas, destacam-se: a falta de recursos e apoio para a realização das atividades; o desinteresse da comunidade, especialmente dos jovens, pelas manifestações culturais mais tradicionais (segundo as apreciações, a globalização é uma das causas do deslocamento das referências culturais); a desorganização dos segmentos culturais locais e; as precárias condições de infraestrutura das comunidades da AEE, que dificultam a realização principalmente de celebrações. Nesse sentido, o Programa de Valorização da Cultura Local buscará intervir sobre alguns desses elementos, conforme se verá mais adiante.

2. OBJETIVO GERAL

Dialogando com o diagnóstico realizado pela própria comunidade na Oficina Interativa de preparação do Programa (em termos das dificuldades, dos impactos do Porto e da sugestão de ações estratégicas), o Programa de Valorização da Cultura tem por objetivo geral prevenir os impactos do Porto Sul sobre o patrimônio imaterial das comunidades da AEE, além de potencializar as manifestações culturais locais, através de subprogramas que envolvem o registro e a divulgação/reconhecimento da cultura e o apoio aos grupos e instituições locais.

Compreende ainda, como uma medida compensatória, realizar a reforma de quatro estruturas centenárias na área próxima ao empreendimento (duas capelas e duas estações de trem).

3. SUBPROGRAMA DE REGISTRO E RECONHECIMENTO DA CULTURA LOCAL

3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

3.1.1 Geral

Elaborar o INRC (Inventário Nacional de Referências Culturais) do município de Ilhéus, dando ênfase a área do entorno do empreendimento, e engendrar estratégias de reconhecimento da cultura local pelos diversos agentes sociais.

3.1.2 Específicos

- Elaborar uma pesquisa sobre o patrimônio imaterial local, as celebrações, formas de expressão, ofícios e saberes e lugares;
- Elaborar um inventário com o registro escrito, fotográfico e audiovisual, quando necessário², do patrimônio imaterial local;
- Elaborar de uma cartilha-resumo sobre o patrimônio imaterial local para utilização escolar e divulgação para outros públicos, em bibliotecas, espaços públicos, hotéis da região, entre outros;
- Criar um programa de sensibilização dos professores das escolas locais sobre a história e o patrimônio imaterial local;
- Em parceria com os grupos culturais locais, os conselhos de cultura e a Secretaria Municipal de Cultura criar um calendário de festejos e apresentações culturais, que será divulgado em meio digital e nos equipamentos turísticos do município.

² Os resultados da Oficina Interativa sobre o Programa de Valorização da Cultura Local indicaram que várias manifestações culturais têm se perdido em função da falta de interesse dos mais jovens e pela perda dos mais idosos. Com isso, diversas músicas, cantigas, danças e manifestações tem se perdido. Isto sugere a necessidade da realização do registro audiovisual dessas referências.

3.2 METAS

Quadro 3.1 - Metas do Subprograma de Registro e Reconhecimento da Cultura Local

Metas	Quantidade	Prazo
Mapeamento de lideranças comunitárias, pequenos e médios agricultores, representantes de grupos culturais, membros do Conselho Municipal de Cultura e gestores municipais da Secretaria de Cultura	Atividade Única	Durante a pré-implantação
Realização de Grupos de Discussão	Um grupo de discussão com uma liderança de cada comunidade, um representante de cada grupo cultural, conselheiros de cultura e gestores públicos	Durante a Pré implantação
Eleição de um Comitê Gestor do Programa de Valorização da Cultura Local	Atividade única.	Durante a Pré implantação
Fórum com a participação dos moradores do entorno do empreendimento para apresentação da proposta tirada das discussões em grupo e divulgação das atividades do Programa de Valorização da Cultural Local	Dois fóruns	Durante a Pré implantação, após a realização dos grupos
Adequação da metodologia do trabalho às recomendações do IPHAN para a realização do INRC	Atividade Única	Durante a Pré implantação, após a realização dos grupos
Pesquisa e registro escrito, fotográfico e audiovisual do patrimônio imaterial local (inventário de manifestações culturais)	Atividade Única	Durante a Pré implantação, estendendo-se pela fase de implantação
Impressão e distribuição do Inventário de Manifestações Culturais nas escolas municipais, bibliotecas, hotéis, etc.	Atividade Única	Durante a fase de Implantação, após o Inventário das manifestações culturais
Elaboração de uma cartilha-resumo sobre a história e patrimônio imaterial local	Atividade Única	Durante a fase de Implantação, após o Inventário das manifestações culturais
Realizar oficinas de sensibilização dos professores municipais sobre a história e a cultura local	Uma em cada escola da AEE	Durante a fase de Implantação, após o Inventário das manifestações culturais
Distribuição das cartilhas para todos os alunos das redes públicas e privadas do município, em especial nas escolas da AEE	Atividade Única	Durante a fase de Implantação, após o Inventário das manifestações culturais
Criação de um calendário oficial de festejos e apresentações culturais	Atividade Única	Durante a fase de implantação
Divulgação do Calendário em meio digital e nos equipamentos turísticos do município e região	Atividade Única	Durante a fase de implantação

Fonte: Elaboração própria, 2013

3.3 METODOLOGIA

O Programa de Valorização da Cultura está associado a um conjunto de procedimentos metodológicos, que, de uma maneira geral, envolvem a participação de especialistas (antropólogo, sociólogo, educador/ educador popular, fotógrafo, design gráfico, entre outros) em conjunto com representantes da sociedade civil e do poder público, principalmente em nível municipal. Cada ação específica envolverá procedimentos específicos, conforme detalhado adiante em cada ação:

Ação 1: Mapeamento e Recrutamento de lideranças e representantes da área cultural

A primeira atividade a ser realizada pelo Programa de Valorização da Cultura é o mapeamento dos principais líderes comunitários das localidades da AEE do empreendimento, pequenos e médios agricultores, além dos representantes dos grupos culturais locais, os conselheiros de cultura e representantes da Secretaria Municipal de Cultura. Este mapeamento já foi em parte realizado para a realização da Oficina Interativa de preparação para o Programa de Valorização da Cultura, assim como para o desenvolvimento do Inventário Turístico de Ilhéus realizado pela BAMIN. Esta primeira atividade tem como objetivo mobilizar aqueles agentes sociais que lidam com a questão cultural no município de maneira mais concreta, para ouvi-los e balizar as propostas de intervenção. Esse processo de diálogo se realizará nos Grupos de Discussão e nos fóruns com a comunidade mais ampla.

Ação 2: Discussão com os representantes e com a comunidade

A primeira forma de diálogo será realizada através de Grupos de Discussão (GD), com a participação dos representantes recrutados na Ação 1. Esta atividade constitui uma etapa prévia dos subprogramas e vai permitir a abordagem da realidade local de forma integral com os participantes do grupo de discussão vivenciando uma situação dialógica na orientação de suas escolhas e tomada de decisão. Durante a realização dos grupos, os participantes decidirão de forma coletiva e pactuada quais ações devem ser prioritárias e contribuir para a criação de uma identidade coletiva que vai facilitar o processo de mobilização em torno do tema.

O GD têm dois objetivos específicos: a) Atualizar a identificação realizada na Oficina prévia das principais dimensões do patrimônio cultural local de acordo com os conceitos “nativos”, ou seja, da população local; b) escolher coletivamente aquelas manifestações, hábitos, representações, etc. que comporão o inventário de manifestações culturais.

Após a definição dessas questões, os resultados serão apresentados à comunidade ampliada através da realização de dois fóruns. Os fóruns têm por objetivo pactuar as diretrizes previamente definidas em termos da representação da cultura local e divulgar que começará a ser realizado um registro do patrimônio imaterial local. A metodologia específica para a realização dos fóruns exige a definição de um local adequado para a sua realização, possivelmente escolas existentes na região. A AEE deve ser dividida em duas áreas para que a os fóruns possam alcançar o seu objetivo a contento. A divulgação deve contar com a participação das lideranças locais e também com carros de som para mobilização da comunidade.

Ação 3: Criação de um comitê gestor do Programa de Valorização da Cultura

Conforme justificado anteriormente, e como se verá ao longo deste projeto, a participação da sociedade civil local e dos gestores públicos será necessária em várias etapas da execução dos dois subprogramas. Por isto, propõe-se a definição de um Comitê Gestor conformado por cinco componentes (dois representantes de grupos culturais locais, dois conselheiros municipais de Cultura e um gestor municipal da área). Este comitê terá como funções o acompanhamento das atividades do Programa e a articulação entre os principais agentes municipais da área cultural e a equipe técnica responsável pela execução.

Ação 4: Adequação da metodologia do trabalho às recomendações do IPHAN para a realização do INRC

O IPHAN regulamenta a utilização da metodologia do Inventário Nacional de Referências Culturais e, portanto, há a necessidade de adequação da metodologia do trabalho às normas estabelecidas pela Instrução Normativa de N.º 001/2009, de 02 de março de 2009. Segundo o Artigo 3º:

“Art. 3º Para autorização do uso do INRC o interessado deverá encaminhar à Direção do DPI, ou às unidades descentralizadas do Iphan requerimento contendo as seguintes informações:

I – indicação do nome, endereço, nacionalidade, e currículo com cópia das publicações científicas que comprove a idoneidade técnico-científica do Pesquisador/Instituição responsável e da equipe técnica;

II – objeto a ser estudado, com a indicação da localidade ou região de sua ocorrência;

III – plano de trabalho simplificado que contenha:

a) definição dos objetivos;

b) cronograma de execução do estudo;

c) proposta preliminar de ações de salvaguarda e de utilização futura do material produzido para fins científicos, culturais e educacionais;

d) meios de divulgação das informações obtidas;

e) comprovação de disponibilidade orçamentária para o desenvolvimento de todas as etapas do projeto; e,

f) comprovação de que recebeu anuência das comunidades ou grupos a serem inventariados.

IV – cópia dos atos constitutivos ou lei instituidora, se pessoa jurídica.” (IPHAN, 2009).

Conforme se observa, há um conjunto de procedimentos que devem ser realizados para a utilização da metodologia, de modo que é necessário um período para a elaboração do Plano de trabalho simplificado, envio ao IPHAN, espera do resultado, treinamento da equipe, etc.

Ação 5: Elaboração e divulgação do INRC

Esta atividade é o principal produto do Subprograma de Registro e Reconhecimento Cultural, pois nele estarão representadas as principais manifestações culturais locais, a cultura agrícola do Cacau, a pesca artesanal, as entidades religiosas, o bumba-meu-boi, o terno de reis, entre outras. O INRC deve conter as principais manifestações culturais locais, um pouco de sua história, o grupo social/ instituição subjacente e registros fotográficos de suas apresentações e/ou dos seus espaços, edificações, etc. Em termos metodológicos, portanto, essa ação se fundamentará em revisão da literatura (EIA do Porto Sul e outras fontes), entrevistas qualitativas com os responsáveis por cada manifestação, entrevistas com especialistas e registros fotográficos e audiovisuais. Ela deve durar pelo menos um ano para que possam ser identificadas as principais referências culturais do município. Salienta-se que esta atividade tem como foco principal as comunidades da AEE citadas anteriormente.

Após a realização do Inventário, devem ser distribuídas pelo menos uma cópia para cada escola do município de Ilhéus, associações culturais e ONGs, bibliotecas, hotéis, portos, terminais rodoviários e aeroportuários e demais equipamentos turísticos.

Ação 6: Elaboração e divulgação de uma cartilha sobre o patrimônio imaterial local

A produção desta cartilha tem por objetivo ampliar a divulgação e o reconhecimento da cultura local pelos próprios moradores da região, especialmente as crianças. A cartilha, em verdade, será uma espécie de resumo sobre a história e as principais manifestações culturais locais. Utilizando-se dos registros fotográficos obtidos na ação anterior, a cartilha tem por característica ser mais acessível e mais lúdica do que um inventário, mais profundo e amplo. Por isso, pode facilitar o acesso e o reconhecimento da cultura local por parte das crianças e jovens. O objetivo é que cada aluno da rede escolar tenha acesso a uma cartilha, o que pode ser realizado através de contatos com os diretores das escolas municipais. Além dessa estratégia de sensibilização/divulgação, a cartilha deverá ser disponibilizada em bibliotecas públicas, espaços de convivência e hotéis do município.

Ação 7: Realização de oficinas de sensibilização com professores das escolas da AEE

A divulgação e reconhecimento da cultura local podem contar com importantes agentes nesse processo: os professores. Por isto, esta ação propõe que sejam realizadas oficinas em todas as escolas da AEE para que os professores sejam sensibilizados para a importância da valorização da cultura local. Os resultados do INRC e da Cartilha serão utilizados nesse processo. Essa ação poderá ser levada a cabo através da articulação da equipe técnica responsável com a Secretaria de Educação do município e com os diretores das escolas locais.

Ação 8: Criação de um Calendário de Festejos e Apresentações Culturais

Como resultado do Inventário de Manifestações Culturais, será criado um calendário de festejos e apresentações culturais do município, com a participação da Secretaria Municipal de Cultura, do Conselho Municipal de Cultura e dos representantes de grupos culturais. Para tanto, haverá a necessidade de realização de mais dois GD para pactuação das datas e do calendário. Este calendário pode ser divulgado em meio digital e nos hotéis, portos, aeroportos e equipamentos de turismo do município e da região.

3.4 LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

As ações do Subprograma de Registro e Reconhecimento da Cultura Local vinculam-se as leis que versam sobre o Patrimônio Imaterial Brasileiro e à Instrução Normativa para a utilização da Metodologia do INRC. Mais especificamente, este subprograma dialogará com o Decreto N. 3.551, de 4 de Agosto de 2000, que "Institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro, cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial e dá outras providências" (BRASIL, 2000). Dialogará também com a Instrução Normativa N.º 001/2009 do IPHAN, de 02 de março de 2009 que, como descrito anteriormente, regulamenta a utilização da metodologia do INRC.

3.5 CRONOGRAMA FÍSICO

Quadro 3.2 - Cronograma Físico de Execução do Subprograma de Registro e Reconhecimento da Cultura Local – Fase de Pré-Implantação do Empreendimento

ATIVIDADES	SEMANA								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Levantamento prévio dos locais para realização dos GD	█								
Mobilização dos Agentes Públicos que participarão dos GD		█							
Mapeamento das lideranças locais.	█	█							
Mapeamento dos representantes de grupos culturais	█	█							
Mapeamento dos Conselheiros Municipais de Cultura	█	█							
Mobilização e identificação de grupos de interessados em participar dos GD.		█	█						
Realização dos grupos de Discussão.				█	█	█			
Eleição do Comitê Gestor do Programa de Valorização da Cultura						█			
Reunião Ampliada para a apresentação das propostas tiradas dos grupos.							█		
Adequação da metodologia do trabalho às recomendações do IPHAN para a realização do INRC	█	█	█	█	█	█	█		
Início da pesquisa e do registro escrito e fotográfico do patrimônio imaterial local (inventário de manifestações culturais)								█	█

Fonte: Elaboração própria, 2013

Quadro 3.3 - Cronograma Físico de Execução do Subprograma de Registro e Reconhecimento da Cultura Local – Início da Fase de Implantação do Empreendimento

ATIVIDADES	MESES															
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Pesquisa e registro escrito e fotográfico do patrimônio imaterial local (inventário de manifestações culturais)																
Distribuição do Inventário de Manifestações Culturais nas escolas municipais, bibliotecas, hotéis, etc.																
Elaboração de uma cartilha-resumo sobre a história e patrimônio imaterial local																
Realizar oficinas de sensibilização dos professores locais sobre a história e a cultura local																
Distribuição das cartilhas para todos os alunos das redes públicas e privadas do município, em especial nas escolas da AEE																
Criação de um calendário oficial de festejos e apresentações culturais																
Divulgação do Calendário em meio digital e nos equipamentos turísticos do município e região																

Fonte: Elaboração própria, 2013

3.6 INTERRELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS

O Programa de Valorização da Cultura, pela própria importância da cultura local, tem profundos vínculos com outros programas, especialmente os Programas de Educação Patrimonial e Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico. Além disso, conforme se observa nas metas de divulgação dos resultados do Subprograma de Registro e Reconhecimento da Cultura Local, possui também inter-relação com o Programa de Reorientação da Atividade Turística no Litoral Norte e o Programa de Apoio ao Empreendedorismo Local, uma vez que a cultura pode produzir inclusive resultados econômicos, sem estar evidentemente condicionados a eles. Este programa tem também vínculos com o Programa de Prevenção à Exploração Sexual, na medida em que se utilizará do Centro de Convivência e Educação Ambiental proposto, conforme será melhor detalhado no próximo subprograma, além de contribuir para a integração e sociabilidade local. Todo o Programa de Valorização da Cultura está também bastante atrelado ao Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira, que tentará mitigar os impactos da construção do Porto Sul sobre as atividades pesqueiras e de mariscagem tradicionais. Além disso, dado que algumas dificuldades descritas pelos participantes da Oficina Interativa são relativas às deficiências de infraestrutura da AEE do empreendimento, este programa também tem inter-relações com o Programa de Adequação da Infraestrutura Local.

A gestão de todos os programas que compõem o PBA do empreendimento está associada ao Programa de Gestão Ambiental, o qual prevê uma estrutura de controle de qualidade e prazos.

3.7 EQUIPE TÉCNICA

Quadro 3.4 - Equipe técnica ao Subprograma Registro e Reconhecimento da Cultura Local

Profissional	Formação Experiência	Função	Período de Contrato (meses)
01 Sociólogo Sênior		Coordenação Geral	18 meses
01 Sociólogo	Especialista em projeto de Intervenção	Gestor de Desenvolvimento Social	18 meses
01 Assistente Social/ Educomunicador/ Educador Popular	Relacionamento com comunidades e desenvolvimento de projetos de intervenção	Mobilização Social/ Trabalho de Sensibilização dos professores/ Realização dos GD	18 meses
01 Antropólogo	Metodologia do INRC Manifestações Culturais Tradicionais da Bahia	Pesquisa e Registro do Patrimônio Imaterial Local/ Elaboração do Texto da Cartilha	14 meses
01 Fotógrafo		Registro do Patrimônio Imaterial Local/ Registro dos GD	8 meses (pagamento por diária)
01 Design Gráfico		Elaboração gráfica da Cartilha e do Calendário de Atividades	2 meses
03 Estagiários	Cientista Social, Assistente Social e Comunicólogo	Apoio as atividades	18 meses

4. SUBPROGRAMA DE ESTÍMULO E APOIO AOS GRUPOS CULTURAIS LOCAIS

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

4.1.1 Geral

Estimular a preservação das tradições culturais através do suporte aos grupos e instituições locais, com ênfase nos grupos da AEE do empreendimento.

4.1.2 Específicos

- Realizar cursos de capacitação aos grupos culturais locais sobre as políticas públicas de cultura, os editais e formas de financiamento existentes e a elaboração de projetos de captação de recursos;
- Reformar quatro estruturas centenárias de importância cultural para a região.
- Consolidar o Centro de Convivência e Educação Ambiental³ como ponto de cultura, espaço de apresentações culturais e de divulgação da cultura local;
- Capacitar o Comitê Gestor do Programa de Valorização da Cultura para administrar o Ponto de Cultura;
- Oferecer acompanhamento contínuo aos grupos culturais no que se refere à sua institucionalização, reconhecimento, elaboração de projetos e captação de recursos.

³ Foi proposta no Programa de Prevenção à Exploração Sexual a criação de um Centro de Convivência e Educação Ambiental que pode gerar resultados bastante fecundos no que se à valorização da cultura local. Este programa de cultura propõe a reforma das estações de trem de Aritaguá e Sambaituba e sua permanência como ponto de cultura e museu, servindo ainda a outros programas.

4.2 METAS

Quadro 4.1 - Metas do Subprograma de Estímulo e Apoio aos Grupos Culturais Locais

Metas	Quantidade	Prazo
Realização de Cursos de Capacitação aos representantes dos grupos culturais locais	5	Durante a fase de implantação
Buscar o reconhecimento do Ministério da Cultura e/ou da Secretaria de Cultura do Centro de Convivência como Ponto de Cultura	Atividade Única	Durante a fase de implantação
Capacitação do Comitê Gestor do Programa de Valorização da Cultura para administrar o Centro de Convivência	1 curso	Durante a fase de implantação
Dar suporte regular aos grupos culturais locais	Dois meses por ano	Durante a fase de implantação e operação
Reformar a Capela Nossa Senhora de Lourdes	1 reforma civil	Durante a fase de implantação
Reformar a Capela São Tiago	1 reforma civil	Durante a fase de implantação
Reformar a Estação Ferroviária de Aritaguá	1 reforma civil	Durante a fase de implantação
Reformar a Estação Ferroviária de Sambaituba	1 reforma civil	

4.3 METODOLOGIA

Este subprograma envolve um conjunto de procedimentos metodológicos, de acordo com cada ação específica, conforme detalhado mais adiante:

Ação 1: Realizar de Cursos de Capacitação para os grupos culturais locais

Conforme destacado na Oficina Interativa prévia ao Programa de Valorização da Cultura Local, diversos grupos culturais não levam à frente suas atividades muitas vezes por questões financeiras, dificuldades na obtenção de apoio, etc. No entanto, atualmente existem várias políticas públicas da área da cultura, além do financiamento de projetos por parte de empresas privadas. Em geral, essas políticas se convertem em editais de financiamento para determinados projetos. É importante que os representantes de grupos culturais ampliem seus conhecimentos sobre as políticas culturais existentes no país, as formas de financiamento e as formas de elaboração de projetos. Para tanto, esta ação, com o auxílio de um produtor cultural e de um educador, tem por objetivo realizar cursos de capacitação nesses eixos: a) políticas públicas de cultura e políticas privadas de financiamento cultural; b) formas de financiamento existentes, métodos para captação de recursos e editais; c) produção de projetos para captação de editais. Pretende-se, com isso, estimular os grupos culturais locais, especialmente os da AEE, na conquista de certa autonomia no que se refere à busca de financiamento.

Esta primeira ação do Subprograma de Estímulo e Apoio aos Grupos Culturais Locais vincula-se com o Subprograma de Registro e Reconhecimento da Cultura Local porque necessitará do apoio do Comitê Gestor do Programa de Valorização da Cultura para mobilizar os participantes dos cursos. Desta forma, esse subprograma será levado à cabo posteriormente às quatro primeiras semanas de mobilização social e realização dos GD. De posse da lista das principais lideranças

comunitárias, conselheiros de cultura, representantes dos grupos culturais e gestores da área da cultura, será possível recrutar e mobilizar o público alvo e fazer o planejamento da quantidade ideal de turmas. Estima-se que o grupo deva ser formado por cerca de 10 pessoas e que haja de 5 a 10 turmas para o curso de capacitação em políticas culturais.

Ação 2: Consolidação do Centro de Convivência e Educação Ambiental como Ponto de Cultura

Conforme descrito anteriormente, o Programa de Prevenção à Exploração Sexual propôs a criação de um Centro de Convivência e Educação Ambiental. Este centro terá um papel fundamental também no Programa de Valorização da Cultura, porque pode ser configurado como um verdadeiro ponto de cultura, onde os grupos culturais podem se apresentar, inclusive em parceria com as escolas, e onde também podem ser divulgadas as atividades culturais da região. Nesta ação um produtor cultural se encarregará de checar a legislação vigente, de procurar editais, de elaborar o projeto e de consolidar o Centro de Convivência como um ponto de cultura reconhecido pelo Ministério da Cultura e/ou a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (Secult). Segundo a Secult:

Os Pontos de Cultura são iniciativas desenvolvidas pela sociedade civil que, após seleção por edital público, firmam convênio com a SecultBA e o MinC, e tornam-se responsáveis por articular e impulsionar ações que já existem nas comunidades. O Ponto de Cultura não tem modelo único de instalações físicas, de programação ou atividade, é uma iniciativa que impulsiona a realização de ações envolvendo Arte, Educação, Cidadania, Cultura e Economia Solidária. Na Bahia são 220 Pontos de Cultura, 150 conveniados à Secretaria de Cultura do Estado e os outros 70 ao Ministério da Cultura, distribuídos nos 26 territórios de identidade.

Criados a partir de iniciativas organizadas pelas comunidades, os Pontos de Cultura são estimulados a formularem propostas voltadas, principalmente, para a produção, formação cultural e geração de renda por meio da cultura. Estas iniciativas recebem apoio do governo para se fortalecer. Cada Ponto de Cultura deve agregar atividades realizadas por outros atores sociais e parceiros públicos ou privados. A gestão deve sempre ser compartilhada entre poder público e a comunidade (Secult, 2013)⁴.

Essa ação envolve uma articulação entre a sociedade civil e o poder público municipal, que deve ser realizada também em parceria com o Conselho Municipal de Cultura. Por isto, a preparação dessa ação envolverá o apoio do Comitê Gestor do Programa.

Ação 3: Capacitação do Comitê Gestor do Programa para Administração do Ponto de Cultura

Uma vez obtendo o reconhecimento como Ponto de Cultura, este espaço precisa ser administrado, os recursos precisam ser gerenciados e haverá a necessidade de prestação de contas. Por isso, propõe-se que o Comitê Gestor do Programa de Valorização da Cultura seja capacitado no que se refere aos procedimentos burocráticos necessários para a manutenção do Ponto de Cultura. Esta atividade deverá ser realizada pelo mesmo educador/produtor cultural responsável pela elaboração do projeto e reconhecimento do Ponto de Cultura.

Ação 4: Dar suporte contínuo aos grupos culturais locais

Considerando a relevância que o Centro de Convivência pode ter enquanto espaço de fomento das atividades culturais locais, esta ação propõe que um educador/produtor cultural esteja disponível no Centro durante dois períodos no ano para dar um suporte mais contínuo e personalizado às demandas dos grupos culturais. Sabe-se que a atividade de captação de

⁴ Disponível em < <http://www.cultura.ba.gov.br/projeto/pontos-de-cultura/> >

recursos e de produção de projetos de financiamento se tornou uma especialidade, de modo que pode ser difícil para alguns grupos, especialmente aqueles mais tradicionais, compostos por pessoas com um nível de educação formal menor ou por idosos, etc., conseguir articular suas demandas de acordo com as exigências legais e burocráticas. Por isto, entende-se que é indispensável a oferta de um profissional da área para dar uma consultoria mais permanente a estes grupos, orientar quanto ao financiamento, projetos, editais, etc. Além disso, este profissional pode contribuir na divulgação das atividades culturais, na mobilização social, entre outras questões que forem da demanda dos grupos culturais locais.

Ação 5: Realizar a reforma de duas estações de trem e administrar estes espaços

As estações de trem de Aritaguá e Sambaituba (**Figuras 4.1 e 4.2**) serão utilizadas como museu/sala de exposições e deverão ser reformadas, equipadas e mantidas pelo empreendedor. Servirão ainda aos programas de arqueologia, turismo, educação ambiental, entre outros. Estas estações não são bens tombados pelo IPHAN e os pareceres deste órgão não fazem referência a elas. No entanto, o empreendedor consultou o IPAC (Instituto do Patrimônio Artístico e Cultura da Bahia) sobre a existência de pré-requisitos para a reforma, tendo sido informado que:

“Do ponto de vista do patrimônio, os imóveis em questão, de pouca relevância histórica e artística, não possuem qualquer tipo de proteção legal. Porém, em visita aos imóveis e diante da situação encontrada de arruinamento progressivo, constatamos que apesar de pouca relevância artística e histórica destes, somos favoráveis às intervenções que se fazem necessárias com objetivo de recuperá-los, atribuindo-lhes usos compatíveis, desde que neles sejam reconhecidos pela comunidade seu valor social e garantir condições de sustentabilidade dos mesmos.” **Parecer Técnico IPAC nº. 010/2014.**

No entendimento do IPAC não será necessária a solicitação de autorizações em função da pouca relevância histórica e artística dos imóveis e a consequente ausência de proteção legal. O Parecer Técnico do IPAC é apresentado no **ANEXO 3** deste Programa.

O compromisso do empreendedor para a reforma das estruturas compreende os seguintes procedimentos:

- Avaliação prévia das condições físicas dos imóveis
- Elaboração de Projeto Executivo de engenharia (civil, hidráulica e elétrica)
- Encaminhamento do Projeto para conhecimento do IPAC
- Reforma das estruturas.

Após as reformas, estes espaços serão administrados pelo empreendedor servindo a diversos programas e ações culturais locais.



Figura 4.1 - Estação Ferroviária de Sambaituba



Figura 4.2 - Estação Ferroviária de Aritaguá

Ação 6: Realizar a reforma de duas capelas

As capelas Nossa Senhora de Lurdes e São Tiago (**Figuras 4.3 e 4.4**) foram construídas entre o final do século XIX e início do século XX e encontram-se em condições precárias. Deverão ser suas estruturas físicas recuperadas pelo empreendedor. Estas capelas não são bens tombados pelo IPHAN e os pareceres deste órgão na fez referência a elas.

A Secretaria de Cultura da Bahia realizou um levantamento dos bens arquitetônicos do Estado, dentro do Projeto Patrimônio Histórico, entre 1978 e 1979, cujos dados foram revisados nos anos de 1980. Tal inventário traz dados tipológicos, cronológicos, históricos, técnicos, jurídicos de cada bem considerado de interesse para preservação, além de descrever a localização, estado de conservação e juntar dados gráficos e fotográficos do bem. No município de Ilhéus foram inventariados quatorze edifícios, dentre estes, a Capela de São Tiago.

O empreendedor consultou o IPAC (Instituto do Patrimônio Artístico e Cultura da Bahia) sobre os pré-requisitos para a reforma, tendo sido informado que:

“Do ponto de vista do patrimônio, os imóveis em questão, de pouca relevância histórica e artística, não possuem qualquer tipo de proteção legal. Porém, em visita aos imóveis e diante da situação encontrada de arruinamento progressivo, constatamos que apesar de pouca relevância artística e histórica destes, somos favoráveis às intervenções que se fazem necessárias com objetivo de recupera-los, atribuindo-lhes usos compatíveis, desde que neles sejam reconhecidos pela comunidade seu valor social e garantir condições de sustentabilidade dos mesmos.” **Parecer Técnico IPAC nº. 010/2014.**

No entendimento do IPAC não será necessária a solicitação de autorizações em função da pouca relevância histórica e artística dos imóveis e a consequente ausência de proteção legal. O Parecer Técnico do IPAC é apresentado no **ANEXO 3** deste Programa.

O compromisso do empreendedor para a reforma das estruturas compreende os seguintes procedimentos:

- Avaliação prévia das condições físicas dos imóveis
- Elaboração de Projeto Executivo de engenharia (civil, hidráulica e elétrica)
- Encaminhamento do Projeto para conhecimento do IPAC
- Reforma das estruturas.

Após as reformas, estes espaços serão administrados pelos proprietários, sem gerência do uso por parte do empreendedor.



Figura 4.3 – Capela São Tiago



Figura 4.4 – Capela Nossa Senhora de Lurdes

4.4 LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

As ações do Subprograma de Estímulo e Apoio aos Grupos Culturais Locais não envolvem legislação específica, com exceção da Ação 4 que está atrelada a editais da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia e/ou do Ministério da Cultura.

4.5 CRONOGRAMA FÍSICO

Quadro 4.2 - Cronograma Físico de Execução do Subprograma de Estímulo e Apoio aos Grupos Culturais Locais – Fase de Implantação do Empreendimento

ATIVIDADES	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Realização de Cursos de Capacitação aos representantes dos grupos culturais locais – RECORRÊNCIA ANUAL												
Consolidação do Centro de Convivência e Educação Ambiental como Ponto de Cultura												
Capacitação do Comitê Gestor do Programa de Valorização da Cultura para administrar o Centro de Convivência												
Suporte regular aos grupos culturais locais - RECORRÊNCIA ANUAL												
Reformar e manter as estações de trem de Aritaguá e Sambaituba – ANO 1 DA IMPLANTAÇÃO												
Reformar as Capelas de Nossa Senhora de Lurdes e São Tiago – ANO 2 DA IMPLANTAÇÃO												

Fonte: Elaboração própria, 2013

Quadro 4.3 - Cronograma Físico de Execução do Subprograma de Estímulo e Apoio aos Grupos Culturais Locais – Fase Operação do Empreendimento – Recorrência anual

ATIVIDADES	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Suporte regular aos grupos culturais locais												
Manutenção e administração das estações de trem de Aritaguá e Sambaituba												

Fonte: Elaboração própria, 2013

4.6 INTERRELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS

Conforme observado anteriormente, o Programa de Valorização da Cultura, pela própria importância da cultura local, tem profundos vínculos com outros programas, especialmente os Programas de Educação Patrimonial e Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico. Este subprograma possui também vínculos com os Programas de Reorientação da Atividade Turística no Litoral Norte, Apoio ao Empreendedorismo Local e Prevenção à Exploração Sexual.

A gestão de todos os programas que compõem o PBA do empreendimento está associada ao Programa de Gestão Ambiental, o qual prevê uma estrutura de controle de qualidade e prazos.

4.7 EQUIPE TÉCNICA

Quadro 4.4 - Equipe técnica ao Subprograma de Estímulo e Apoio aos Grupos Culturais Locais

Profissional	Formação Experiência	Função	Período de Contrato (meses)
01 Sociólogo Sênior	Coordenação de ações culturais	Coordenação Geral	Mínimo de 04 meses/ Indefinido (até a submissão do edital)
01 Produtor Cultural	Captação de Editais na área da Cultura	Elaboração do Curso de Capacitação em Políticas Culturais/Buscar Editais e Elaborar o Projeto de Ponto de Cultura para o Centro de Convivência/Orientar o Comitê Gestor do Programa para o gerenciamento do Ponto de Cultura	Mínimo de 04 meses/Indefinido (até a submissão do edital)
01 Estagiário	Comunicólogo	Apoio aos cursos de capacitação	04 meses
01 Produtor Cultural/Educomunicador	Políticas Culturais, Editais, captação de recurso	Suporte contínuo aos grupos culturais locais	02 meses por ano
Equipe Técnica de Engenharia + empreiteira	Reforma Civil	Elaboração de Projeto Executivo e realização de Reforma	18 meses

5. MEDIDAS MITIGADORAS ASSOCIADAS

- Desenvolver ações de valorização da cultura, voltadas para o registro e documentação das tradições e costumes das comunidades residentes na AEE, bem como para criar condições para a preservação do conhecimento tradicional;
- Desenvolver ações efetivas para prevenção à exploração sexual, sem prejuízo da inserção do conteúdo de elementos educativos preventivos no âmbito dos programas de Educação Ambiental e do Programa de Valorização da Cultura; e
- Inserir conteúdos específicos sobre este impacto (Aumento da exploração sexual de menores e da prostituição) nos Programas de Comunicação Social, de Educação Ambiental e de Valorização da Cultura.

6. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

O presente programa foi elaborado pelo sociólogo Rafael de Aguiar Arantes.

7. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO SUBPROGRAMA

Empreendedor.

8. REFERÊNCIAS

BRASIL. **DECRETO Nº 3.551, DE 4 DE AGOSTO DE 2000.** Institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro, cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D3551.htm>. Acesso em: 17/01/2014.

CALLEJO, J. **El Grupo de Discusión: introducción a una práctica de investigación.** Barcelona: Ariel Practicum, 2001.

DA MATTA, Roberto. **Você tem cultura?** Jornal da Embratel, Rio de Janeiro, 1981.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. **O que é Realidade.** São Paulo: Editora Brasiliense, 1984.

HESS, Rémi. *Sociologia de Intervenção.* Porto: RÉS, 1983.

IBÁÑEZ, J. **Más allá de la sociología. El grupo de discusión: técnica y práctica.** 2.ed. Madrid: Siglo veintiuno, 1986.

IPHAN. Instrução Normativa N.º 001/2009, de 02 de março de 2009. Dispõe sobre as condições de autorização de uso do Inventário Nacional de Referências Culturais – INRC. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/montarDetalheConteudo.do;jsessionid=928F8CC64521128A3E0DB4ADDEDCAA7F?id=14318&sigla=Institucional&retorno=detalheInstitucional>>. Acesso em: 19/03/2014.

KRUEGUER, R. A. **El Grupo de Discusión: guía práctica para la investigación aplicada.** Madrid: Pirámide, 1988.

LARAIA, Roque. **Cultura: um conceito antropológico.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

ANEXOS

Anexo 1 - Relatório de Resultados da Oficina de Diagnóstico Participativo Sobre a Cultura



ROSEANE PALAVIZINI
Coordenação e Responsabilidade Técnica

ROBÉRIO DIAS
Coordenação Logística e Operacional e
Consultor Temático de Turismo e Empreendedorismo

VÂNIA HELENA DALPIZZOL
Coordenação Executiva e
Consultora Temática de Cultura

ELIENETE OLÍMPIA GOMES
Articulação Institucional e Mobilização

LUCAS GÓES
Apoio Técnico



Nº Revisão	Data	Itens Revisados	Elaboração	Verificação	Aprovação
1		Não se Aplica	Ethos-Humanus Consultorias Ltda.	<hr/> Roseane Palavizini	<hr/> Bahia Mineração

APRESENTAÇÃO

Este **Relatório** tem como principal finalidade apresentar os resultados da Oficina de Diagnóstico Participativo com vistas a subsidiar o **Programa de Valorização da Cultura Local**, integrante do Plano Básico Ambiental (PBA), do Porto Sul, trazendo contribuições das comunidades e segmentos para o respectivo programa. Além dessa oficina, foram realizadas outras oficinas de diagnóstico participativo, referente aos programas de: Educação Ambiental, Comunicação e Interação Social, Apoio ao Empreendedorismo, Sustentabilidade da Atividade Pesqueira e Reorientação da Atividade Turística. O **Relatório Final** apresentará os resultados de todas as oficinas, para orientação aos respectivos programas. A Oficina de Planejamento Estratégico Interativo de Valorização da Cultura Local teve como principal finalidade conhecer as percepções das comunidades envolvidas e construir diagnósticos estratégicos participativos e propostas de ações prioritárias.

A oficina foi dirigida a representantes institucionais e pessoas de referência das comunidades e dos segmentos relacionados ao tema, integrantes das comunidades da área de entorno do Empreendimento e sede de Ilhéus. A participação qualificada de representantes sociais e pessoas de referência buscou garantir a representatividade, legitimidade e eficácia da participação social nas contribuições ao programa socioambiental, contribuindo para os bons resultados na elaboração do programa do Empreendimento e a consequente efetividade da sua execução no momento de sua instalação.

A partir das metodologias Pedagogia do Amor e do Planejamento Estratégico Interativo foram produzidos materiais didáticos, como o Manual Metodológico de Capacitação. Com esse manual os participantes construíram conceitos estruturantes para o referido Programa e ampliaram seu conhecimento sobre o Empreendimento e sobre o tema da oficina. Em seguida desenvolveram intensos diálogos de grupo para a identificação dos problemas e proposição de ações prioritárias, comprometidas com o melhor desenvolvimento do Programa para um resultado efetivo junto às comunidades. Durante os diálogos em grupo e as apresentações ao grande grupo, os participantes refletiram sobre diversos conteúdos, contextualizando sua realidade atual e a perspectiva dos impactos previstos no RIMA, no momento de instalação e operação do Porto Sul.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	4
2. REFERENCIAL METODOLÓGICO	5
3. PROGRAMAÇÃO DA OFICINA.....	7
4. MOBILIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES	8
4.1. Mapeamento das Unidades Interativas da Oficina com as Comunidades da AEE e sede de Ilhéus	9
4.2. Processo de Mobilização e Termo de Compromisso	9
4.3. Cronograma de Eventos de Mobilização e Sensibilização – Oficina com Comunidades da AEE e sede de Ilhéus (Setembro 2013 a Janeiro 2014).11	
4.4. Lista de Participantes	23
5. RESULTADOS DAS OFICINAS PARA O PROGRAMA VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL.....	28
5.1. Momento 1: Recepção dos Participantes	28
5.2. Momento 2: Apresentação sobre o Porto Sul e Metodologia da Oficina	29
5.3. Momento 3: Construção Coletiva de Conceitos e Reflexão dos com o Grande Grupo	31
5.4. Momento 4: Diagnóstico Estratégico, Estratégias e Ações	45
5.5. Momento 5: Apresentações dos Resultados e Contribuições do Grande Grupo	46
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	63
REFERÊNCIAS	65

APÊNDICES

1. Termos de Compromisso Assinados
2. Power point da Apresentação da Oficina
3. Lista de Presença
4. Certificado Entregue aos Participantes da Oficina

1. INTRODUÇÃO

A **Oficina de Planejamento Estratégico Interativo de Valorização da Cultura Local**, desenvolvida com os representantes sociais integrantes da Área de Entorno do Empreendimento (AEE) e sede de Ilhéus, promoveu a construção de um diagnóstico participativo e de proposições priorizadas para subsidiar o Programa. A elaboração desse programa, assim como a realização dessa oficina, integra o Plano Básico Ambiental – PBA, fazendo parte do conjunto de condicionantes necessárias ao processo de licenciamento do Empreendimento, em sua fase de obtenção da Licença de Instalação – LI.

A Oficina dirigida aos representantes sociais, lideranças comunitárias, instituições entre outros, em conformidade com o EIA/RIMA, considerou a área de abrangência às comunidades de entorno do Porto Sul e a sede de Ilhéus. Participaram da Oficina de Valorização da Cultura Local, 52 representantes sociais envolvidos com a cultura.

Os resultados da Oficina contemplaram o diagnóstico estratégico do tema, observando os pontos fortes e fracos da situação atual e as ameaças e oportunidades potenciais que poderão ocorrer com a implantação do empreendimento. Por fim os participantes sugeriram ações que consideram adequadas para o melhor desenvolvimento de suas atividades, em convivência com o Porto Sul.

Todo o conteúdo produzido durante a oficina está registrado neste Relatório, incluindo registro fotográfico e lista de participantes, com identificações que revelam a representatividade da participação social na Oficina.

2. REFERENCIAL METODOLÓGICO

As Oficinas de Planejamento Estratégico Interativo tem sua fundamentação na **Gestão Transdisciplinar do Ambiente**¹ e no **Modelo PEDS** (Planejamento Estratégico do Desenvolvimento Sustentável)². A Gestão Transdisciplinar do Ambiente desenvolve as metodologias: *Percepção Complexa do Território, Planejamento Estratégico Complexo, Educação para a Sustentabilidade, Interação e Comunicação Social e Governança do Bem Comum*, onde são desenvolvidos métodos de participação da sociedade nos processos de planejamento e gestão do ambiente e do território, com a finalidade da construção da governança local, articulando os segmentos: social, público e privado.

A Percepção Ambiental auxilia no conhecimento da forma de pensar, perceber e conceber a realidade existente e a desejada, permitindo conhecer os anseios e a visão dos envolvidos, sobre o ambiente em que vivem. O Planejamento Estratégico Complexo, aplicado ao território, colegiados e instituições, contribui com a construção coletiva e cooperativa de conceitos e propostas comuns, comprometidas com a sustentabilidade. A Educação para a Sustentabilidade trabalha metodologias pedagógicas transdisciplinares com o foco na ampliação do conhecimento ambiental das comunidades, assim como do conhecimento sobre o território, suas limitações e potencialidades. Essa metodologia articula a *educação para gestão, educação tecnológica e educação comunicativa*, tendo a *educação ambiental* como transversal. A Governança do Território e do Bem Comum emerge da relação entre planejamento, gestão e educação, enfatizando a autonomia das comunidades, suas formas de vida e visões de mundo singulares, ampliando seu conhecimento para uma participação efetiva, comprometida com uma forma de viver mais sustentável.

O Modelo PEDS oferece sua metodologia construtivista a Pedagogia do Amor, que parte da valorização da escuta dos saberes locais. O conjunto de teorias e metodologias visa uma atuação com rigor técnico e científico, respeitando as comunidades locais e os segmentos envolvidos, na busca de resultados efetivos comprometidos com o diálogo, a articulação social, a atuação cooperativa e com desenvolvimento local integrado e sustentável.

¹ PALAVIZINI, Roseane. **Gestão Transdisciplinar do Ambiente: Uma Perspectiva aos Processos de Planejamento e Gestão Social no Brasil**. Tese de Doutorado do Programa de Engenharia Ambiental da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis, 2006.

²SILVA, Daniel. **Uma Abordagem Cognitiva ao Planejamento Estratégico da Sustentabilidade**. Tese de Doutorado do Programa de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1998.

➤ Caracterização das Instituições da Sociedade Civil

Para melhor compreender os agentes intervenientes do sistema social, é importante conhecer cada segmento atuante nas áreas de influência do empreendimento, identificando sua lógica de operação e sua visão e percepção sobre o desenvolvimento do território de implantação do Porto Sul. O objetivo desse mapeamento é valorizar a diversidade de organizações, construindo estratégias específicas de diálogo, com vistas a sua interação efetiva na gestão social do ambiente e na governança do seu território. O processo de mobilização para participação nas oficinas foi baseado no Diagrama da Interação Social, apresentado ao lado, que define os universos formadores da governança local, auxiliando a mobilização qualificada para garantir a legitimidade e representatividade dos processos participativos.

Figura 1: Diagrama de Interação Social – Segmentos Atuantes:



Fonte: PALAVIZINI, Roseane. *Gestão Transdisciplinar do Ambiente*. Florianópolis, 2006

3. PROGRAMAÇÃO DA OFICINA

A Oficina foi organizada durante um período de 8hs, contemplando quatro etapas. A primeira etapa buscou atualizar os participantes sobre o licenciamento do Empreendimento Porto Sul, informando sobre os impactos, identificados no EIA/RIMA, previstos para o segmento envolvido na oficina e contextualizados na realidade local, assim como sobre os resultados dos novos estudos, que foram apresentados nas audiências públicas, em Ilhéus e Itabuna, nos dias 12 e 13 de dezembro de 2013. A segunda etapa realizou a construção de um conceito de referência para ampliar o conhecimento e a percepção dos participantes sobre o tema abordado. A terceira etapa iniciou o processo de diagnóstico interativo e priorização de ações, por meio de diálogos e reflexões interativas. A quarta etapa realizou a reflexão integrada, por meio das apresentações dos pequenos grupos, ao grande grupo, possibilitando contribuições mútuas e a visualização dos problemas e soluções priorizados por cada grupo. A oficina aconteceu no dia **17 de janeiro de 2014**, no auditório do Hotel Barravento, em Ilhéus.

Quadro 1: Programação da Oficina.

Horário	Atividade
08h às 09h	Recepção e Apresentação dos Participantes
09h às 10h	Apresentação do Empreendimento (Novos Estudos e Impactos Previstos)
10h às 11h	Construção Conceitual (Conceito de Referência do Tema)
11h às 12h	Partilha de saberes – Reflexão dos Conceitos com o Grande Grupo
12h às 13h	Almoço
13h às 15h	Diagnóstico Interativo e Priorização de Ações
15h às 17h	Apresentações e Contribuição do Grande Grupo
17h	Construção da Síntese
17h30min	Avaliação e Encerramento

4. MOBILIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

A mobilização e sensibilização para a Oficina de Planejamento Estratégico para Valorização da Cultura Local do empreendimento Porto Sul apresentou os seguintes objetivos:

1. atualizar o mapeamento de pessoas e instituições relacionadas ao tema;
2. estabelecer contato e diálogo com pessoas e instituições mobilizadas, buscando motivá-los para sua participação na oficina;
3. construir com os mobilizados um pacto de compromisso para sua participação (assinado), demonstrando conhecimento dos objetivos da oficina e seu compromisso de participação durante as 8hs.

Os eventos de mobilização e interação foram realizados nas Comunidades pertencentes às áreas de entorno do Empreendimento, entre os meses de setembro de 2013 a janeiro de 2014. A primeira etapa, iniciada no mês de setembro, constou do mapeamento das unidades interativas existentes na região e reuniões de planejamento com a equipe técnica, para produção dos formulários e orientações metodológicas e de procedimentos. A segunda etapa ocorreu em janeiro de 2014, quando aconteceram encontros comunicativos e reuniões com as representações institucionais e sociais e a mobilização das comunidades, culminando com a realização da Oficina de Planejamento Estratégico para Valorização da Cultura Local.

Todas as atividades desenvolvidas foram realizadas de forma articulada, com encontros de mobilização e sensibilização com as comunidades e instituições, estabelecendo contato permanente, contemplando ainda a elaboração de materiais pedagógicos e de comunicação.

4.1 Mapeamento das Unidades Interativas das Oficinas com as Comunidades da Área de Entorno

O objetivo do mapeamento das unidades interativas é valorizar a diversidade de organizações, construindo estratégias específicas de diálogo, com vistas a sua interação efetiva na gestão social do ambiente e na governança do território. O grupo participante da oficina foi constituído por representantes institucionais e pessoas de referência dos segmentos envolvidos com o programa trabalhado: educadores, comunicadores, representantes de associações e pessoas de referência e representantes institucionais das comunidades da área de entorno do empreendimento e sede de Ilhéus.

4.2. Processo de Mobilização e Termo de Compromisso

Para a construção participativa e contribuição aos Programas Socioambientais do Porto Sul, foi elaborado o Termo de Compromisso onde consta um breve histórico do empreendimento Porto Sul até o momento da obtenção da sua licença prévia (LI). Esclarece o objetivo das Oficinas de Diagnóstico Participativo de construir com as comunidades e segmentos envolvidos com os programas socioambientais um diagnóstico que identifique os principais problemas e aponte prioridades para o melhoramento da qualidade e condição de vida das comunidades locais, bem como informar que esses programas têm como principal finalidade diminuir os impactos negativos que poderão ser causados com a chegada do empreendimento e potencializar as qualidades locais, na perspectiva de contribuir com o desenvolvimento das comunidades existentes em sua área de influência.

O termo de compromisso representa a Inscrição formal do signatário para a participação, de forma integral, durante 8 horas de realização das oficinas, representando e compartilhando interesses coletivos e a responsabilidade social e ambiental da sua comunidade, bem como valorizando os cidadãos que acumulam a experiência e o conhecimento tradicional das localidades e dos temas específicos para cada oficina, contribuindo para a indicação de caminhos que tragam aporte efetiva para o desenvolvimento das pessoas, do lugar e da região.

O processo de mobilização e sensibilização foi desenvolvido a partir das seguintes etapas metodológicas:

- Levantamento secundário dos segmentos, suas instituições e comunidades relacionadas ao tema da oficina e à abrangência definida no respectivo programa: AEE, AID e AII.
- Compatibilização do levantamento secundário com a realização de mapeamento direto das representações sociais nas comunidades.
- Reconhecimento e identificação dos representantes sociais atuantes do Setor Público, Privado e Segmento Social Institucional e Social Local, relacionados ao tema das oficinas.
- Contato inicial por telefone para agendamento de reuniões presenciais.
- Reuniões e visitas presenciais para melhor comunicar a importância da participação da oficina, sensibilizando e empoderando os representantes sociais e representantes locais, atores institucionais e atores de referência local, com conhecimento sobre a Oficina e seus objetivos, valorizando a importância estratégica da participação para garantir a contribuição das comunidades nos programas do Porto Sul. Nesse momento também foi apresentado o cronograma das oficinas e a confirmação das datas e foi solicitada a indicação de um representante da instituição para participação na oficina específica.
- Confirmação do convite e motivação dos representantes sociais, institucionais e atores de referência local sobre o processo de mobilização de seus pares para participar do evento;
- Encontros presenciais para a leitura e assinatura do documento de Inscrição e o **Termo de Compromisso de Participação na Oficina**.
- Reforço da mobilização quanto à participação na oficina.
- Realização das Oficinas.

4.3. Cronograma de Eventos de Mobilização e Sensibilização – Oficinas com Comunidades da Área de Entorno do Empreendimento (AEE) e sede de Ilhéus (de Setembro 2013 à Janeiro 2014).

O quadro abaixo sistematiza e qualifica o tipo de reunião, o local, o objetivo e a representatividade dos eventos de mobilização e sensibilização que foram realizados para as oficinas de diagnóstico participativo referente aos programas de: Educação Ambiental, Comunicação e Interação Social, Valorização da Cultura, Apoio ao Empreendedorismo, Reorientação da Atividade Turística e Sustentabilidade da Atividade Pesqueira.

QUADRO 2: Eventos de Mobilização e Sensibilização:

	Reunião Equipe Técnica e OFICINAS DE DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO
	Reunião Técnica – Mobilização Prévia
	Mobilização
	DESMOBILIZAÇÃO
	OFICINAS DESMOBILIZADAS

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
1.	Reunião de Planejamento da Equipe Técnica	Detalhamento do Plano de Trabalho a partir dos documentos enviados pela BAMIN/Hydros/BMA para orientação da realização das Oficinas de Diagnóstico Interativo para o Porto Sul e formação da equipe de trabalho.	Ethos-Humanus Consultorias: Elienete Gomes, Roseane Palavizini e Vania Helena Dalpizzol.	Saraiva Iguatemi	12/09/2013	03
2.	Reunião de Planejamento da Equipe Técnica	Apresentação do Plano de Trabalho previsto para a realização de Oficinas de Diagnóstico Participativo para subsidiar o Plano Básico Ambiental do Porto Sul	Bamin: Aildo Fonseca. BMA: Marcela. Hydros Engenharia: Daniela e Sandro Ethos-Humanus Consultorias: Elienete, José Carlos, Roseane e Vania Helena.	Escritório Bamin – Salvador	16/09/2013	08

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
3.	Reunião Técnica planejamento e agendamento com secretarias municipais.	Agendamento de encontro institucional com as secretarias municipais de Ilhéus relacionadas com os temas das oficinas	SECULT – Secretaria de Cultura SETUR – Secretaria de Turismo Chefia de Gabinete SEAD – Secretaria de Administração SEC – Secretaria Cultural	Ilhéus	30/09/2013	-
4.	Reunião Técnica	Agendamento de encontro institucional com Secretário e assessores.	SEAP - Secretaria de Agricultura e Pesca	Ilhéus	01/10/2013	-
5.	Reunião Técnica com Secretarias Municipais	Esclarecimentos da fase atual do Porto Sul e do Plano de Trabalho da Ethos-Humanus para a realização de Oficinas que servirão de subsídios ao PBA.	SETUR – Secretaria de Turismo: Jack Rodrigues e Paulo Cidade Ethos-Humanus Consultorias: Elienete.	Ilhéus	01/10/2013	03
6.	Reunião Técnica com Secretarias Municipais	Esclarecimentos da fase atual do Porto Sul e do Plano de Trabalho da Ethos-Humanus para a realização de Oficinas que servirão de subsídios ao PBA.	SECUL – Secretaria de Cultura: Paulo Roberto Santos, Geny Rosa Soares, Regina Lucia Filgueiras e Pitágoras de Luna. Ethos-Humanus Consultorias: Elienete.	Ilhéus	01/10/2013	05
7.	Reunião Técnica com Secretarias Municipais	Esclarecimentos da fase atual do Porto Sul e do Plano de Trabalho da Ethos-Humanus para a realização de Oficinas que servirão de subsídios ao PBA.	SEAD – Secretaria de Administração: Ricardo Teixeira Machado e Ilkiara Demétrio Ethos-Humanus Consultorias: Elienete.	Ilhéus	01/10/2013	03
8.	Reunião Técnica com Secretarias Municipais	Esclarecimentos da fase atual do Porto Sul e do Plano de Trabalho da Ethos-Humanus para a realização de Oficinas que servirão de subsídios ao PBA.	Chefia de Gabinete: Vitor Roberto da Veiga Ferreira e Carmem Dolores Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	01/10/2013	03
9.	Reunião Técnica	Agendamento de encontro institucional com Presidente da Instituição	ATIL – Associação de Turismo de Ilhéus	Ilhéus	01/10/2013	-

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
10.	Reunião de Planejamento da Equipe Técnica	Encontro com os consultores que irão elaborar os programas do PBA para reconhecimento de suas expectativas quanto aos resultados das Oficinas de Diagnóstico Participativo que subsidiam o Plano Básico Ambiental do Porto Sul.	BMA: Marcela. Hydros Engenharia: Daniela Equipe Consultores: Dora Lobão, Lilian Andrade, Ruy Aguiar. Ethos-Humanus Consultorias: Roseane e Vania Helena.	Escritório da Hydros - Salvador	02/10/2013	07
11.	Mobilização	Agendamento de encontro institucional com os vereadores.	Câmara de Vereadores: Carmelita Argolo. Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	02/10/2013	02
12.	Mobilização	Esclarecimentos da fase atual do Porto Sul e do Plano de Trabalho da Ethos-Humanus para a realização de Oficinas que servirão de subsídios ao PBA.	Colônia de Pesca Z-34: Aylan Jurandy Sousa Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	02/10/2013	02
13.	Mobilização	Esclarecimentos da fase atual do Porto Sul e do Plano de Trabalho da Ethos-Humanus para a realização de Oficinas que servirão de subsídios ao PBA.	Colônia de Pesca Z-19: José Leonardo e Katiny Oliveira Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	02/10/2013	03
14.	Mobilização	Esclarecimentos da fase atual do Porto Sul e do Plano de Trabalho da Ethos-Humanus para a realização de Oficinas que servirão de subsídios ao PBA.	APESMAR: Dulciene C. Santos Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	02/10/2013	02
15.	Mobilização	Esclarecimentos da fase atual do Porto Sul e do Plano de Trabalho da Ethos-Humanus para a realização de Oficinas que servirão de subsídios ao PBA.	SEDUC - Secretaria de Educação: Ana Angélica Lima Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	02/10/2013	02
16.	Mobilização	Esclarecimentos da fase atual do Porto Sul e do Plano de Trabalho da Ethos-Humanus para a realização de Oficinas que servirão de subsídios ao PBA. Mapeamento das representações institucionais e sociais vinculadas à secretaria.	SEAP - Secretaria de Agricultura e Pesca: Sebastião Antônio Vivas Costa Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	03/10/2013	02

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
17.	Mobilização	Esclarecimentos da fase atual do Porto Sul e do Plano de Trabalho da Ethos-Humanus para a realização de Oficinas que servirão de subsídios ao PBA. Mapeamento das representações institucionais e sociais vinculadas à secretaria.	Secretaria de Meio Ambiente: Antônio Vieira, Paulo Roberto Rocha, Stéfane e Fernanda. Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	03/10/2013	05
18.	Mobilização	Esclarecimentos da fase atual do Porto Sul e do Plano de Trabalho da Ethos-Humanus para a realização de Oficinas que servirão de subsídios ao PBA. Mapeamento das representações institucionais e sociais vinculadas à associação.	ATIL – Associação de Turismo de Ilhéus: Marco Lessa Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	03/10/2013	02
19.	Mobilização	Esclarecimentos da fase atual do Porto Sul e do Plano de Trabalho da Ethos-Humanus para a realização de Oficinas que servirão de subsídios ao PBA. Mapeamento das representações institucionais e sociais vinculadas à secretaria.	SEDUC - Secretaria de Educação: Profa. Marlúcia Mendes da Rocha Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	03/10/2013	02
20.	Mobilização	Esclarecimentos da fase atual do Porto Sul e do Plano de Trabalho da Ethos-Humanus para a realização de Oficinas que servirão de subsídios ao PBA. Mapeamento das representações institucionais e sociais vinculadas à associação.	ACAPE – Associação dos Produtores e Armadores de Pesca de Camarão e Peixes Diversos de Ilhéus: Pedro Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	03/10/2013	02
21.	Mobilização	Confirmação das datas das Oficinas de Diagnóstico Participativo e suas respectivas temáticas	Chefia de Gabinete: Carmem Dolores Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	08/10/2013	02
22.	Mobilização	Confirmação das datas das Oficinas de Diagnóstico Participativo e suas respectivas temáticas. Solicitação dos contatos dos Administradores Municipais das Comunidades da AEE.	SEAD – Secretaria de Administração: Ricardo Teixeira Machado Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	08/10/2013	02

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
23.	Mobilização	Confirmação das datas das Oficinas de Diagnóstico Participativo e suas respectivas temáticas. Avaliar junto ao secretário participante representantes de Pesca para a Oficina de Educação Ambiental e Comunicação e Interação Social e Oficina de Sustentabilidade da Pesca.	SEAP – Secretaria de Agricultura e Pesca: Sebastião Antônio Vivas Costa Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	08/10/2013	02
24.	Mobilização	Atualização do Mapeamento Interativo e agendamento de reunião com toda a direção da associação.	APESMAR: Dulciene C. Santos Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	08/10/2013	02
25.	Mobilização	Informações e confirmação das datas das Oficinas de Diagnóstico Participativo e suas respectivas temáticas. Agendamento de reunião com o novo Diretor Regional da Bahia Pesca.	Terminal Pesqueiro/ Bahia Pesca: Luciano Rosário Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	09/10/2013	02
26.	Mobilização	Informações e confirmação das datas das Oficinas de Diagnóstico Participativo e suas respectivas temáticas. Relacionar participantes das comunidades vinculados à secretaria para as Oficinas de Educação Ambiental e Comunicação.	SEDUC – Secretaria de Cultura: Ana Angélica Lima Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	09/10/2013	02
27.	Mobilização	Solicitação do Secretário para nova reunião com maiores esclarecimentos sobre a execução dos trabalhos e a participação da secretaria	SEAD – Secretaria de Administração: Ricardo Teixeira Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	09/10/2013	02
28.	Mobilização	Reunião com presidente da associação. Avaliar a relação dos representantes sociais que participarão das Oficinas de Diagnóstico Participativo	ACAPE – Associação dos Produtores e Armadores de Pesca de Camarão e Peixes Diversos de Ilhéus: Pedro Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	09/10/2013	02
29.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Educação Ambiental e Comunicação e Interação Social.	SEDUC – Secretaria de Cultura: Ana Angélica Lima Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	10/10/2013	02
30.	Mobilização	Reunião para validar representantes sociais que participarão das Oficinas de Diagnóstico Participativo.	FAMI e FAMEB: Marco Lessa Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	10/10/2013	02

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
31.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Educação Ambiental e Comunicação e Interação Social e Oficina de Sustentabilidade da Pesca.	Colônia de Pesca Z-19: José Leonardo Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	11/10/2013	02
32.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Educação Ambiental e Comunicação e Interação Social e Oficina de Sustentabilidade da Pesca.	Colônia de Pesca Z-34: Reinaldo Oliveira dos Santos (Zé Neguinho) Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	11/10/2013	02
33.	Mobilização	Reunião para validar representantes sociais que participarão das Oficinas de Diagnóstico Participativo.	Câmara de Vereadores: Carmelita Argolo Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	11/10/2013	02
34.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Educação Ambiental e Comunicação e Interação Social e Oficina de Sustentabilidade da Pesca.	ACAPE, APESMAR, Terminal de Pesca, SEAP, Bahia Pesca e Comunidade de São Miguel: Diversos representantes. Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	14/10/2013	-
35.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Educação Ambiental e Comunicação e Interação Social e Oficina de Sustentabilidade da Pesca.	Comunidade Joia do Atlântico: Telma Comunidade de Ponta da Tulha: Hilário Sindicato dos Portuários: Mirinho Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	14/10/2013	04
36.	Mobilização	Apresentar cronograma com datas das oficinas e formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Educação Ambiental e Comunicação e Interação Social e Oficina de Sustentabilidade da Pesca.	COESO/ REDE COM/ Comunidade Joia do Atlântico: Telma COESO: Alcemiro Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	16/10/2013	03
37.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Educação Ambiental e Comunicação e Interação Social e Oficina de Sustentabilidade da Pesca.	Comunidades da AEE Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	17 e 18/10/2013	-

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
38.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Educação Ambiental e Comunicação e Interação Social.	Comunidades da AEE Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	21 a 25/10/2013	-
39.	Mobilização	Reforço de mobilização para participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Educação Ambiental e Comunicação e Interação Social.	Comunidades da AEE Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	28 e 30/10/2013	-
40.	OFICINA (Momento 1)	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL COM AS COMUNIDADES DO ENTORNO (AEE) E COMUNIDADES DE PESCA	Pessoas de Referência e Representantes Educadores e Comunicadores das Associações, Comunidades e Escolas da Área de Entorno do Empreendimento (AEE).	Auditório - Hotel Barravento - ILHÉUS	31/10/2013	41
41.	OFICINA (Momento 2)	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL COM AS COMUNIDADES DO ENTORNO (AEE) E COMUNIDADES DE PESCA	Pessoas de Referência e Representantes Educadores e Comunicadores das Associações, Comunidades e Escolas da Área de Entorno do Empreendimento (AEE).	Auditório - Hotel Barravento - ILHÉUS	1º/11/2013	48
42.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Reorientação do Turismo.	Comunidade: Lagoa Encantada	Ilhéus	03/11/2013	-
43.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação nas Oficinas de Diagnóstico Participativo do PBA Porto Sul. Reunião de apresentação da previsão do cronograma para a mobilização das próximas Oficinas.	Secretaria de Turismo Secretaria de Cultura Secretaria de Desenvolvimento Social Bamin: Sandra Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	04/11/2013	-
44.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Empreendedorismo.	Prefeitura de Coaraci (manhã) Prefeitura de Itajuípe (tarde) Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Coaraci e Itajuípe	05/11/2013	-
45.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Empreendedorismo.	Prefeitura de Barro Preto (manhã) Prefeitura de Itabuna (tarde) Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Barro Preto e Itabuna	06/11/2013	-

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
46.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação das Oficinas de Empreendedorismo, Reorientação do Turismo, Valorização da Cultura e Sustentabilidade da Pesca.	Representantes sociais e institucionais Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	07 e 08/11/2013	-
47.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação nas Oficinas de Empreendedorismo e Sustentabilidade da Pesca.	Prefeitura de Itacaré (manhã) Prefeitura de Uruçuca (tarde) Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Itacaré e Uruçuca	11/11/2013	-
48.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação das Oficinas de Empreendedorismo, Reorientação do Turismo, Valorização da Cultura e Sustentabilidade da Pesca.	Representantes sociais e institucionais Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	12 a 14/11/2013	-
49.	DESMOBILIZAÇÃO	Desmobilização das Oficinas de Empreendedorismo e Reorientação do Turismo	Representantes sociais e institucionais mobilizados Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus e Municípios das Áreas de Influência	18 a 20/11/2013	-
50.	DESMOBILIZAÇÃO OFICINA	Data prevista da realização da: OFICINA DE EMPREENDEDORISMO LOCAL	Ethos-Humanus Consultorias: Elienete Nota: Plantão no local da realização da Oficina para recepcionar e orientar representantes sociais que por ventura não foram alertados sobre o cancelamento do evento.	Hotel Barravento Ilhéus	21/11/2013	-
51.	DESMOBILIZAÇÃO OFICINA	Data prevista da realização da: OFICINA DE REORIENTAÇÃO DO TURISMO DO LITORAL NORTE	Ethos-Humanus Consultorias: Elienete Nota: Plantão no local da realização da Oficina para recepcionar e orientar representantes sociais que por ventura não foram alertados sobre o cancelamento do evento.	Hotel Barravento Ilhéus	22/11/2013	-

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
52.	DESMOBILIZAÇÃO	Desmobilização das Oficinas de Valorização da Cultura e Sustentabilidade da Pesca	Representantes sociais e institucionais mobilizados Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	25 a 27/11/2013	-
53.	DESMOBILIZAÇÃO OFICINA	Data prevista da realização da: OFICINA DE SUSTENTABILIDADE DA PESCA	Ethos-Humanus Consultorias: Elienete Nota: Plantão no local da realização da Oficina para recepcionar e orientar representantes sociais que por ventura não foram alertados sobre o cancelamento do evento.	Hotel Barravento Ilhéus	28/11/2013	-
54.	DESMOBILIZAÇÃO OFICINA	Data prevista da realização da: OFICINA DE VALORIZAÇÃO DA CULTURA	Ethos-Humanus Consultorias: Elienete Nota: Plantão no local da realização da Oficina para recepcionar e orientar representantes sociais que por ventura não foram alertados sobre o cancelamento do evento.	Hotel Barravento Ilhéus	29/11/2013	-
55.	Mobilização	Apresentar cronograma com datas das oficinas e formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte e Oficina Valorização da Cultura Local.	Pousadas Litoral Norte: Nicanor Secretaria de Turismo ATIL: Marco Lessa Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	02/01/2014	-
56.	Mobilização	Confirmação de encontro para apresentar cronograma com datas das oficinas e formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte e Oficina Valorização da Cultura Local.	Câmara de Turismo de Ilhéus Secretaria de Turismo Secretaria de Cultura Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	03/01/2014	-

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
57.	Mobilização	Encontro para apresentar cronograma com datas das oficinas e formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte e Oficina Valorização da Cultura Local.	Representantes Sociais de turismo, cultura e pesca da Lagoa Encantada. Pousada La Dolce Vita: Luigi Convention Bureau Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	04/01/2014	-
58.	Mobilização	Encontro para apresentar cronograma com datas das oficinas e formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte e Oficina Valorização da Cultura Local.	SEBRAE Instituições Privadas do Litoral Norte. Representantes sociais da AEE Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	06/01/2014	-
59.	Mobilização	Encontro para apresentar cronograma com datas das oficinas e formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte e Oficina Valorização da Cultura Local.	COESO SINDIPORTIL SINDTAXI SINDHOTEL SINDGUARDAS Sindicato dos Comerciantes Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	07/01/2014	-
60.	Mobilização	Encontro para apresentar cronograma com datas das oficinas e formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte e Oficina Valorização da Cultura Local.	Instituições Privadas do Litoral Norte. Representantes sociais da AEE Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	08/01/2014	-

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
61.	Mobilização	Encontro para apresentar cronograma com datas das oficinas e formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte, Oficina Valorização da Cultura Local e Oficina de Compensação da Atividade Pesqueira.	Representantes sociais de cultura popular da AEE Colônia de Pesca Z-34 Colônia de Pesca Z-19 Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	09/01/2014	-
62.	Mobilização	Encontro para apresentar cronograma com datas das oficinas e formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte e Oficina Valorização da Cultura Local.	Representantes sociais dos Povos de Terreiro Representantes das Pousadas do Litoral Norte Representantes do turismo Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	10/01/2014	-
63.	Mobilização	Encontro para apresentar cronograma com datas das oficinas e formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte e Oficina Valorização da Cultura Local.	Representantes sociais de Vila Juerana, Joia do Atlântico, Ponta da Tulha e Mamoã. Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	13/01/2014	-
64.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte e Oficina Valorização da Cultura Local.	Representantes sociais de São Miguel, Iguape, Sambaituba, Aritaguá e Urucutuca. Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	14/01/2014	-
65.	Mobilização	Reforço de mobilização para Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte e Oficina Valorização da Cultura Local.	Representantes sociais inscritos para Cultura Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	15/01/2014	-

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
66.	OFICINA	REORIENTAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA DO LITORAL NORTE DE ILHÉUS	Pessoas de Referência e Representantes sociais das Associações, Comunidades, Pousadas, Hotéis e demais envolvidos com o segmento turismo da Área de Entorno do Empreendimento (AEE) e APA Lagoa Encantada.	Auditório - Hotel Barravento - ILHÉUS	16/01/2014	50
67.	OFICINA	VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL	Pessoas de Referência e Representantes sociais das Associações, Comunidades e demais envolvidos com o segmento cultura da Área de Entorno do Empreendimento (AEE) e sede de Ilhéus.	Auditório - Hotel Barravento - ILHÉUS	17/01/2014	52

Fonte: Ethos-Humanus, 2014.

4.4. Lista de Participantes

O mapeamento, mobilização e sensibilização dos participantes foram realizados durante setembro de 2013 a janeiro 2014. No Quadro 3 está a lista dos universos formadores da governança local que qualifica a legitimidade e representatividade na oficina, onde para cada segmento é descrito o nome do participante, a instituição ou comunidade que representa e a função exercida.

Quadro 3: Relação dos Participantes da Oficina de Valorização da Cultura Local:

OFICINAS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA CONTRIBUIÇÕES AOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL - PBA			
VALORIZAÇÃO DA CULTURAL LOCAL			
Nº	NOME DO PARTICIPANTE	EMPRESA/ÓRGÃO/ASSOCIAÇÃO	LOCALIDADE
1	ADRIANO ARCANJO	ARTE MALÊ GRUPO DE MÚSICA E DE CAMPOEIRA/ APRESENTAÇÃO DE RUA	IGUAPE/ARITAGUÁ
2	AILTON JESUS BENVENUTO	PRESIDENTE ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DA VILA OLÍMPIO	VILA OLÍMPIO
3	ALDICERMIRO DUARTE	PRESIDENTE DO COESO	ILHÉUS
4	ALESSANDRO MARCELO DA SILVA LIRIO	OCA – CENTRO DE AGROECOLOGIA E EDUCAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA	PONTA DA TULHA
5	ANDRÉ LUIZ ROSA RIBEIRO	PESQUISADOR CULTURAL/ PROFESSOR HISTORIADOR	UESC
6	ANTONIO MELO	TEATRO POPULAR DE ILHÉUS	ILHÉUS
7	ANTONIO SANTOS SANTANA (PAI TONINHO)	TERREIRO ILÊ AXÉ BALLOMI / PAI DE SANTO	ARITAGUÁ
8	AURELINO ALVES GALDINO	BUMBA MEU BOI	URUCUTUCA
9	CARMOSINA MOTA (MÃE CARMOSINA)	TERREIRO DE UMBANDA SULTÃO DAS MATAS	MALHADO
10	CINTIA SILVA	TERREIRO SULTÃO DAS MATAS	ILHÉUS

OFICINAS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA CONTRIBUIÇÕES AOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL - PBA			
VALORIZAÇÃO DA CULTURAL LOCAL			
Nº	NOME DO PARTICIPANTE	EMPRESA/ÓRGÃO/ASSOCIAÇÃO	LOCALIDADE
11	CLOVIS DA CUNHA	PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES	RETIRO
12	CIRO NONATO	CULTURA POPULAR/ BUMBA MEI BOI	ILHÉUS
13	DOMINGOS SANTOS DE SOUZA	PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES/ FESTAS POPULARES	ITARIRI
14	DUI BARRETO	MESTRE/CAPOEIRA DE RUA	PONTA DA TULHA/JOIA DO ATLANTICO
15	EDIVALDO COELHO (CARIOCA)	ASSOCIAÇÃO DOS VETERANOS	PONTA DA TULHA
16	EDSON NERY	ASSOCIAÇÃO DO IGUAPE	IGUAPE
17	ELI IZIDRO DOS SANTOS	ATOR TEATRO POPULAR	ILHÉUS
18	EMERSON SILVA	TERREIRO SULTÃO DAS MATAS	ILHÉUS
19	EVERALDO MARTINS SOBRAL	CANTOR	SÃO JOSÉ
20	FRANCISCO DE ASSIS BARRETO	GRUPO CACAU DE OURO/CAPOEIRA	JOIA DO ATLANTICO
21	GILBERTO RODRIGUES DE OLIVEIRA	REPRESENTANTE SINDIORTIL	MALHADO/ILHÉUS
22	GILMÁRIO RODRIGUES DOS SANTOS	ATOR/ TEATRO REGIONAL	MALHADO
23	GILMAR MARQUES DOS SANTOS	PAI DE SANTO - TERREIRO LEUÁ	ZONANORTE
24	GILVAN LINO	CEAC – ASSOCIAÇÃO DOS BLOCOS AFRO	ILHÉUS
25	JAMILE SILVA SANTOS	CEAC – ASSOCIAÇÃO DOS BLOCOS AFRO	MALHADO

OFICINAS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA CONTRIBUIÇÕES AOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL - PBA			
VALORIZAÇÃO DA CULTURAL LOCAL			
Nº	NOME DO PARTICIPANTE	EMPRESA/ÓRGÃO/ASSOCIAÇÃO	LOCALIDADE
26	JANETE LAINHA COELHO	CASAR-CASA DA CULTURA POPULAR/CORDELISTA	ILHÉUS
27	JENILSON SANTOS LISBOA (MESTRE NEGÃO)	MESTRE DE CAPOEIRA	ILHÉUS
28	JOÃO LEONILDIO DOS SANTOS	CULTURA POPULAR	LAGOA ENCANTADA
29	JOSÉ LINDINALDO DOS SANTOS	MESTRE DE CAPOEIRA	MALHADO
30	JORGE LUIZ PEREIRA SANTOS	GRUPO RAÇA/ CAPOEIRA	ILHÉUS
31	JOSÉ HUMBERTO DE SÁ NERI	LECTS - APA LAGOA ENCANTADA	LAGOA ENCATADA
32	JURANDI TELES DA SILVA	FOBONG	ILHÉUS
33	JUSTINO VIANA	AMORVITU/ TERNO DE REIS/ BUMBA MEU BOI	PONTA DA TULHA/ VILA JUERANA
34	LUIZ CLAUDIO V. MACHADO	SINSEPI	ILHÉUS
35	MARCELO ANTONIO GENARO	REPRESENTANTE CULTURAL	LAGOA ENCANTADA
36	MARIA AMANDA PEREIRA COSTA	CANTORA AMANDA ANDRADE	ILHÉUS
37	MARIA NILDA GUILHERME	FESTAS POPULARES/ ARTESÃ - BONECAS DE PANO	VILA JUERANA
38	ODILON FERREIRA DE ANDRADE NETO	CASA DE CULTURA JORGE AMADO	ILHÉUS
39	PAULA REGINA SOARES TRINDADE	CAMAIC - CENTRO DE APOIO À CULTURA/ FESTAS REGIONAIS	IGUAPE e SÃO MIGUEL
40	PAWLO CIDADE	PRESIDENTE DO CONSELHO DE CULTURA/ESCRITOR	ILHÉUS

OFICINAS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA CONTRIBUIÇÕES AOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL - PBA			
VALORIZAÇÃO DA CULTURAL LOCAL			
Nº	NOME DO PARTICIPANTE	EMPRESA/ÓRGÃO/ASSOCIAÇÃO	LOCALIDADE
41	PEDRO JACKSON BEZERRA	CASAR	PONTAL
42	PITAGORAS LUNA	FOMENTO DE TURISMO/SECULT	ILHÉUS
43	PRISCILLA CELEMAR SANTOS ALMEIDA	GRUPO ALINÇA DE OURO	ILHÉUS
44	RENATO SENA	GONCONBURA	ILHÉUS
45	ROSANGELA O. M. SOUZA	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E ARTESÃ	PONTA DO RAMO
46	ROSEMI MIRANDA SANTOS GOMES	AMORVIJU - CURSO DE TEATRO	IGUAPE
47	SILVANDIRA CALDEIRA	MÃE DE SANTO/ TERREIRO	BARRA
48	SIMONE GUALBERTO SANTOS	TERREIRO IOXUN	PONTA DA TULHA
49	TELMA NASCIMENTO	ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTURA FAMILIAR	VILA OLÍMPIO
50	TIAGO FRANCISCO DOS SANTOS	AXÉ YWEA	MALHADO
51	WALTER SANTA CLARA	ABASSÁ D'LENÁ	ILHÉUS
52	ZUEINE SANTOS	MÃE DE SANTO/ TERREIRO	PONTA DA TULHA

EQUIPE TÉCNICA		
ELIENETE GOMES	ETHOS-HUMANUS CONSULTORIAS	SALVADOR
LUCAS GÓES	ETHOS-HUMANUS CONSUTORIAS	SALVADOR
ROSEANE PALAVIZINI	ETHOS-HUMANUS CONSUTORIAS	SALVADOR
VANIA HELENA DALPIZZOL	ETHOS-HUMANUS CONSUTORIAS	SALVADOR
MARIA AUXILIADORA LOBÃO	HYDROS	SALVADOR
RAFAEL ARANTES	HYDROS	SALVADOR
SANDRA MARLI SANTOS ARGOLO	BAMIN	ILHÉUS

5. RESULTADOS DA OFICINA PARA O PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL

A Oficina de Valorização da Cultura Local foi realizada com oito horas de trabalho. Para apoiar as atividades da Oficina foi elaborado pela equipe técnica um Manual Metodológico de Capacitação, contendo toda a metodologia utilizada no desenvolvimento da Oficina, incluindo ainda, o Decreto nº 3.551, de 4 de agosto de 200 – IPHAN, para consulta, importante recurso no desenvolvimento do trabalho. Cada um dos participantes recebeu uma sacola contendo o Manual, caneta e uma caneca cuja finalidade foi contribuir para a diminuição de geração de resíduos na oficina, servindo como exemplo da não utilização de material plástico descartável. Este tópico apresenta os resultados construídos nas oficinas, referentes ao Programa de Valorização da Cultura Local, contendo: resultados do diagnóstico participativo, relatos, registros fotográficos, assim como as listas de presença.

5.1 Momento 1: Recepção dos Participantes

Os representantes sociais foram recepcionados pela equipe técnica responsável pela realização da Oficina, com a entrega da sacola, kit de participação e assinatura da lista de presença.



Foto 1: Entrega do kit do participante.



Foto 2: Sacolas contendo o kit do participante.



Foto 3: Entrega da sacola contendo o Kit do participante.

5.2 Momento 2: Apresentação sobre o Porto Sul e Metodologia da Oficina

A Oficina de Valorização da Cultura Local para as comunidades da área de entorno do empreendimento e sede de Ilhéus teve início com uma breve dinâmica de apresentação de todos os participantes presentes, que informaram seus nomes e as instituições que representavam, incluindo a equipe técnica.

No momento da apresentação do Empreendimento foi evidenciado no *power point* o reforço ao conceito do empreendimento Porto Sul, a atualização sobre seu processo de licenciamento e o detalhamento das informações sobre os estudos complementares e mudanças do aprimoramento técnico e ambiental do Projeto Porto Sul, solicitados pelo IBAMA e conquistados pelo processo de controle social local.

Nesse momento foi apresentado o RIMA e deixado à disposição para aqueles que quisessem consultar ou gravar em meio digital. Também foi assumido o compromisso de entregar para os interessados um CD com o RIMA, para que eles pudessem apresentar a seus grupos e comunidades. Este momento foi muito importante para promover ampla reflexão sobre os impactos negativos e positivos do empreendimento, como, por exemplo, as alterações na paisagem, a geração de empregos diretos na fase de implantação, aumento de desemprego na fase de obras, alteração da capacidade de subsistência de famílias e perda de culturas agrícolas, perda de propriedades imobiliárias rurais e urbanas, alteração de vínculo social de famílias reassentadas, aumento das demandas de infraestrutura e serviços nas comunidades de entorno do empreendimento, aumento de arrecadação municipal, aumento da arrecadação estadual, aumento da arrecadação federal, interferência com o tráfego viário e marítimo, aumento na geração de resíduos sólidos, interferência na atividade pesqueira, entre outros.



Foto 4: Apresentação do Porto Sul e metodologia da Oficina



Foto 5: Apresentação do Porto Sul e metodologia da Oficina.

5.3 Momento3: Construção Coletiva de Conceitos e Reflexão com o Grande Grupo

A construção coletiva dos conceitos de referência com os participantes oportunizou o aprofundamento dos seus conhecimentos e reflexões sobre o tema Cultura, permitindo a ampliação do olhar crítico sobre os conteúdos tratados, contextualizados na realidade de cada comunidade e atividade. Todos puderam expressar seu entendimento sobre a ideia de cultural e agregar novos conhecimentos a partir das ideias de todos. Essa compreensão conceitual preliminar tem como principal finalidade facilitar os diálogos e entendimentos coletivos no momento do planejamento.

Os participantes, organizados em grupos, construíram o seu respectivo conceito, passando pela escuta de si mesmo, seguida da escuta respeitosa do outro, do diálogo de saberes, da leitura de um conceito científico e da construção de um conceito comum ao grupo. Foram formados cinco grupos, de maneira aleatória, com a finalidade de misturar as comunidades e representantes institucionais, oportunizando um maior conhecimento da diversidade local durante a construção do conceito de Patrimônio Material e do conceito de Patrimônio Imaterial.

A metodologia de construção conceitual, a Pedagogia do Amor, contempla os seguintes procedimentos:

- Valorização do saber pessoal, por meio do registro individual de forma escrita ou em desenho;
- Leitura do conceito construído individualmente valorizando seu conteúdo e palavras chaves, oportunizando a ampliação de conhecimento do grupo sobre a diversidade de saberes locais;
- Leitura de um conceito científico, vindo da legislação pertinente ou de bibliografia especializada, para agregar novos conhecimentos aos saberes já revelados;
- Construção do conceito coletivo valorizando os diversos saberes do grupo e o texto lido coletivamente;
- Elaboração de apresentação do conceito desenvolvido pelo grupo utilizando um cartaz e outras formas criativas;

- Apresentação dos conceitos ao grande grupo, permitindo a interação entre os saberes e a ampliação do conhecimento de todos os participantes, incluindo os técnicos e consultores.

Nessa atividade de construção dos conceitos de Patrimônio Cultural, Patrimônio Material, Patrimônio Imaterial e Referências Culturais foram utilizados os seguintes textos de referência (conceito científico):

PATRIMÔNIO CULTURAL

O Patrimônio Cultural é fundamental para o desenvolvimento da criatividade dos povos. É o que representa **a identidade e a cultura** de uma sociedade. É o legado que recebemos do passado, vivemos no presente e transmitimos às futuras gerações.

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL DO PORTO SUL

O Programa de Valorização da Cultura Local consiste em um conjunto de ações que tem por objetivo avaliar os possíveis impactos das obras do empreendimento e da circulação de mercadorias sobre as manifestações culturais tradicionais, em especial nas comunidades tradicionais existentes na área de influência do empreendimento, bem como incentivar ações de fomentos à cultura, ligadas às diversas manifestações culturais tradicionais que ocorrem na Área do Entorno do Empreendimento.

PATRIMÔNIO MATERIAL

Segundo o IPHAN, entende-se por Patrimônio Material todo o patrimônio construído, ou seja, aquele que se pode tocar, tais como objetos e edifícios.

PATRIMÔNIO IMATERIAL (Decreto nº 3.551, de 4 de agosto de 2000)

Patrimônio Imaterial são os bens culturais de natureza imaterial, a saber, as Celebrações, Formas de Expressão, ofícios e Saberes e Lugares. É todo o saber produzido por um grupo, em um lugar e transmitido de geração a geração.

REFERÊNCIAS CULTURAIS

São as realidades culturais existentes em um território: festas, objetos, lugares significativos, edifícios. As referências culturais são divididas em 5 categorias: **1) Celebrações:** rituais e festas que marcam a vivência coletiva do trabalho, da religiosidade, do entretenimento e de outras práticas da vida social (festas religiosas, festas lúdicas, festas cívicas, ritos). **2) Formas de Expressão:** manifestações literárias, musicais, plásticas, cênicas e lúdicas, são formas não linguísticas de comunicação. **3) Ofícios e Saberes:** conhecimentos e modos de fazer enraizados no cotidiano das comunidades. Atividades desenvolvidas por atores sociais reconhecidos como conhecedores de técnicas e da matéria prima. **4) Lugares:** mercados, feiras, santuários, praças e demais espaços onde se concentram e reproduzem práticas culturais. Para efeitos do Inventário Nacional das Referências Culturais (INRC) também as

edificação são consideradas como referências culturais, sendo 5) Edificações: estruturas construídas associadas a determinados usos, significações históricas e referências guardadas na memória.

Também foram trabalhados os conceitos de Arqueologia, Sítio Arqueológico e Sítios Arqueológicos Históricos:

ARQUEOLOGIA

É a ciência que estuda os grupos humanos a partir dos vestígios materiais (objetos) deixados por estes.

SÍTIO ARQUEOLÓGICO

É o local onde se encontra o conjunto de vestígios (marcas, objetos, construções) de antigas sociedades.

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS HISTÓRICOS

Os sítios arqueológicos históricos estão relacionados a restos de construções e conjuntos de objetos produzidos em momentos posteriores ao descobrimento do Brasil. São exemplos de sítios arqueológicos históricos os locais de antigas fazendas, antigos engenhos, antigas senzalas, quilombos, etc., áreas contendo restos de louças, metais, vidrarias, dentro outros vestígios.

O respeito por palavras e por ideias, sem a negação do outro, torna-se poderoso para a valorização da pessoa, do outro e da relação de reconhecimento do outro como legítimo na convivência, valorizando a diversidade de culturas, pensamentos e formas de vida. *“Dizer a minha palavra e ter essa palavra ouvida, respeitada e acatada pelo grupo”*, foi relatado de forma emocionada por alguns participantes da oficina.



Foto 6: Partilha de saberes em grupo



Foto 7: Orientação da dinâmica nos grupos.

Cada grupo apresentou o conceito construído, seguido de comentários e da valorização pedagógica, abordando o tema do grupo e mostrando a importância de relacionar o conceito com o contexto do empreendimento Porto Sul no seu território.

GRUPO 1: Conceito construído para Patrimônio Material e Patrimônio Imaterial



Foto 8: Partilha de saberes e orientações ao grupo.



Foto 9: Apresentação do conceito construído.

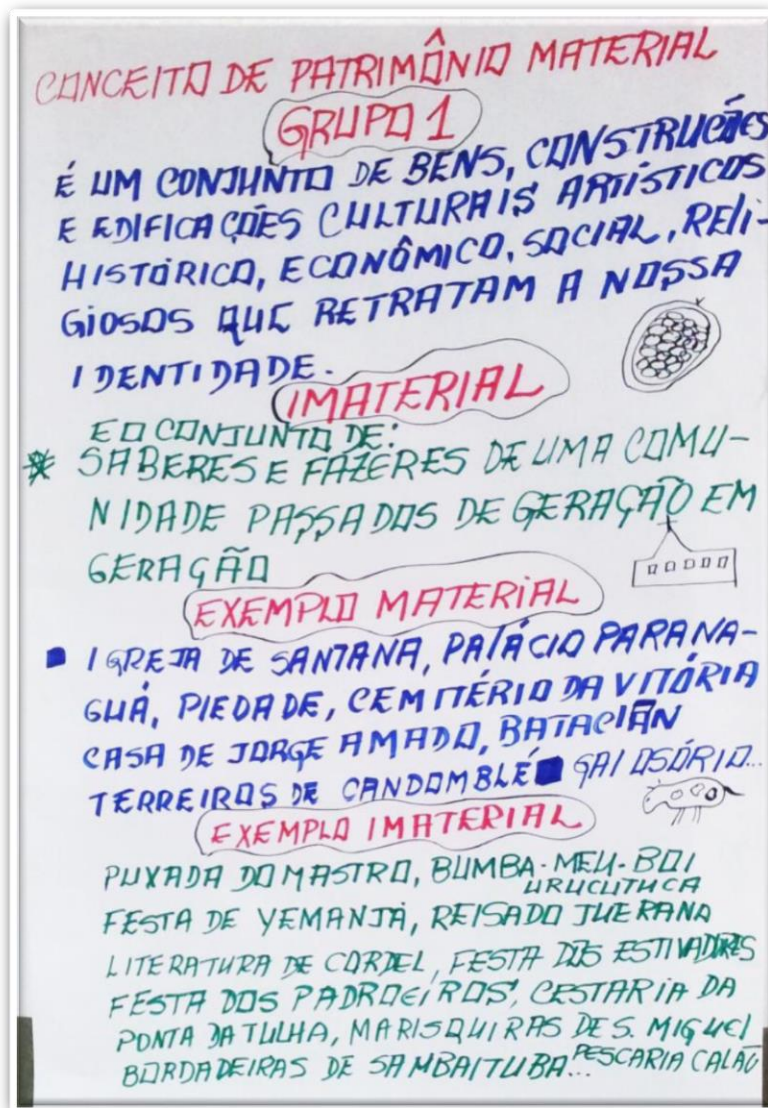


Foto 10: Conceito construído pelo grupo para Patrimônio Material e Patrimônio Imaterial.

“Patrimônio Material é um conjunto de bens, construções e edificações culturais artísticas históricas, econômico, social, religiosos que retratam a nossa identidade.”

“Exemplo: Igreja de Santana, Palácio Paranaguá, Piedade, Cemitério da Vitória, Casa de Jorge Amado, Bataclan, terreiros de Candomblé Gal Osório.”

“Patrimônio Imaterial é o conjunto de saberes e fazeres de uma comunidade, passados de geração em geração.”

“Exemplo: Puxada do mastro, Bumba-meuboi (Urucutuca), Festa de Iemanjá, Reisado Juerana, Literatura de Cordel, festa dos Estivadores, Festa dos Padroeiros, Cestaria da Ponta da Tulha, Marisqueiras de São Miguel, pescaria Calão, Bordadeiras de Sambaituba.”

Relato:

“Farei minha explanação, mas considerando a riqueza que são os seres humanos deste grupo. Cada um dos participantes do grupo pontuou sobre o que podemos fazer para preservar nossa cultura e estes conceitos são muito mais intensos do que o resumo que vamos apresentar. Bem imaterial é um conjunto de saberes que passa da geração passada para a geração presente e que se estende para as gerações futuras. Consideramos várias coisas como bens imateriais, principalmente os saberes que são passados pelos nossos avós através das histórias orais são nossa cultura. Temos aqui a presença do Sr. Oreco representante do Boi e somente ele tem o conhecimento das cantigas e das lendas do Boi. Esses saberes do Sr. Oreco precisam ser registrados, os ritos do candomblé, o artesanato de Vila Juerana, as bordadeiras de Sambaituba, todos, precisam de registros. Precisamos pressionar o poder público ou quem de direito for para que sejam registradas e salvaguardadas as nossas manifestações culturais para as gerações futuras.”



Foto 11: Construção do diagnóstico estratégico.



Foto 12: Apresentação ao grande grupo.

GRUPO 2: Conceito construído para Patrimônio Material e Patrimônio Imaterial



Foto 13: Partilha de saberes em grupo.



Foto 14: Apresentação do conceito construído.

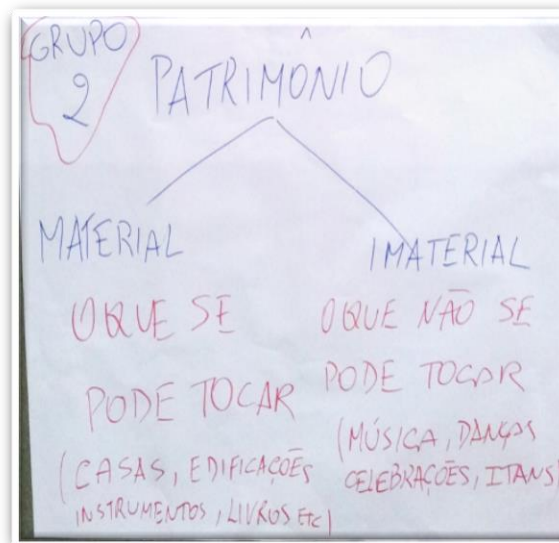


Foto 15: Conceito construído pelo grupo para Patrimônio Material e Patrimônio Imaterial.

“Patrimônio Material é o que se pode tocar (casas, edificações, instrumentos, livros, etc.).”

“Patrimônio Imaterial é o que não se pode tocar (música, danças, celebrações, itans, instrumentos, livros, etc.).”

Relato:

“É preciso o investimento em políticas de apoio para que possamos perpetuar nossa história e nossa cultura por todas as gerações futuras. Quando falamos em patrimônio, só pensamos no que é o belo, e isso causa incomodo nas comunidades porque o turista chega em Ilhéus e é levados pra ver o Bataclan, a Catedral, as praias. Temos uma riqueza imensa representada pelos nossos Terreiros e nas manifestações culturais das comunidades, mas nem são consideradas como bens culturais. Essa nossa cultura precisa de visibilidade. Os saberes também são formas de cultura. Nos deliciamos com as culinárias, mas não temos o registro delas, precisamos do reconhecimento destes espaços e desses saberes sobre nossa cultura. E principalmente, nós, enquanto moradores das comunidades, precisamos valorizar a cultura local. Temos um terreiro que está na área de construção do Porto. Numa das audiências junto com o povo de terreiro de matrizes africanas conseguimos tirar a área do terreiro da poligonal por reconhecimento de que é um patrimônio importante para cultura local. Fazemos um apelo para o nosso patrimônio arquitetônico, precisamos lutar para preservar por que quando os empreendimentos chegam tiram nossas construções. Unidos temos força para evitar a destruição desses nossos bens.”



Foto 16: Elaboração do cartaz com o diagnóstico estratégico.



Foto 17: Apresentação dos pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades.

GRUPO 3: Conceito construído para Patrimônio Material e Patrimônio Imaterial



Foto 18: Partilha de saberes em grupo.



Foto 19: Apresentação do conceito construído.

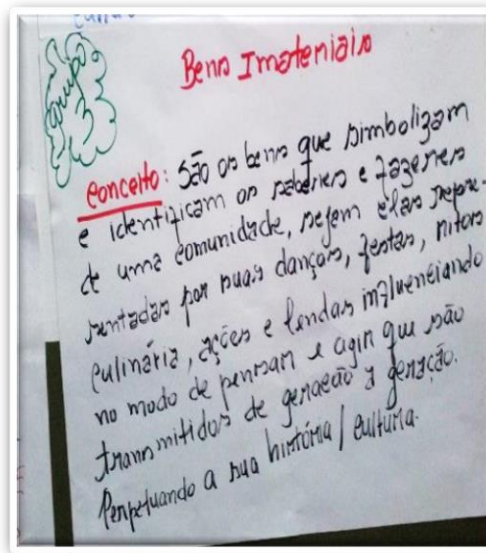
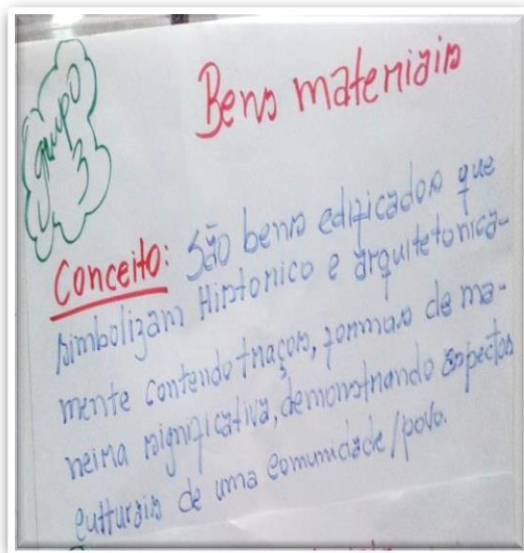


Foto 20: Conceito construído pelo grupo para Patrimônio Material e Patrimônio Imaterial.

“Bens Materiais são bens edificados que simbolizam histórica e arquitetonicamente, contendo traços, formas de maneira significativa, demonstrando aspectos culturais de uma comunidade/povo.”

Bens Imateriais são os bens que simbolizam e identificam os saberes e fazeres de uma comunidade sejam elas representadas por suas danças, festas, ritos, culinária, ações e lendas influenciando no modo de pensar e agir que são transmitidos de geração a geração, perpetuando a sua história/cultura.”

Relato:

“O município de Ilhéus não tem carinho pelas suas comunidades, elas estão completamente abandonadas. Pensam Ilhéus para o turista esquecendo que aqui moram pessoas. Precisamos ter muito cuidado com nossos saberes e precisamos aproveitar esses espaços para promover a conservação da nossa cultura. Precisamos evitar os preconceitos. Temos histórias e mais histórias, mas as metodologias precisam mudar. Para as manifestações culturais acontecerem não há a necessidade do poder público. Precisamos do poder público para o resgate dessas manifestações.”



Foto 21: Elaboração do cartaz com o diagnóstico estratégico.



Foto 22: Apresentação dos pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades.

GRUPO 4: Conceito construído para Patrimônio Material e Patrimônio Imaterial



Foto 23: Partilha de saberes.



Foto 24: Apresentação do conceito construído.

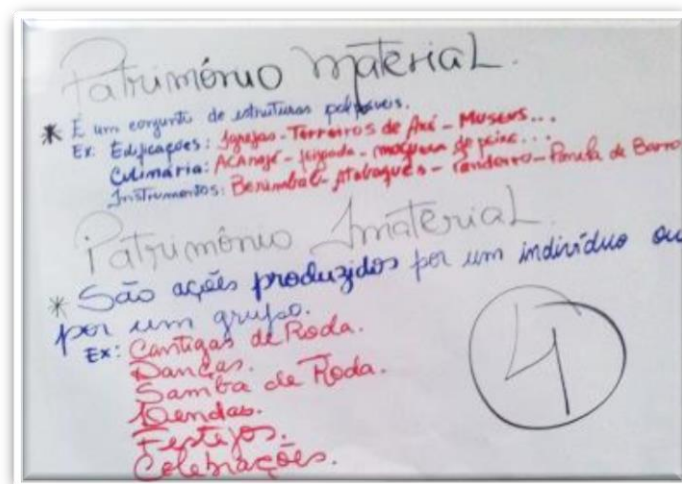


Foto 25: Conceito construído pelo grupo para Patrimônio Material e Patrimônio Imaterial.

“Patrimônio Material é o conjunto de estruturas palpáveis. Exemplo: edificações: Igrejas, Terreiros de Axé, Museus. Culinária: Acarajé, Feijoada, Moqueca de Peixe. Instrumentos: Berimbau, Atabaques, pandeiro, Panela de Barro.”

“Patrimônio Imaterial são ações produzidas por um indivíduo ou por um grupo. Exemplo: Cantigas de roda, Danças, Samba de roda, Lendas, Festejos, Celebrações.”

GRUPO 5: Conceito construído para Patrimônio Material e Patrimônio Imaterial



Foto 26: Construção do conceito.



Foto 27: Apresentação do conceito construído.

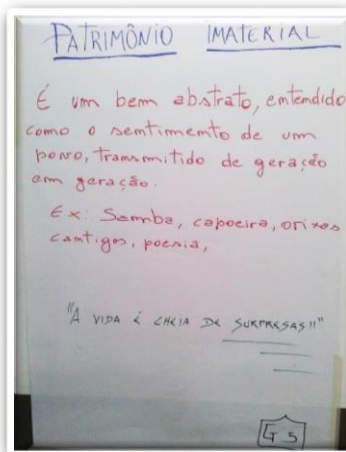
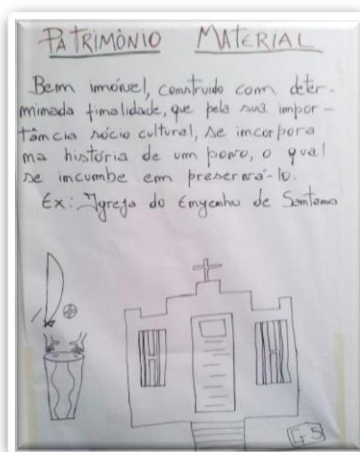


Foto 28: Conceito construído pelo grupo para Patrimônio Material e Patrimônio Imaterial.

"Patrimônio Material: bem imóvel, construído com determinada finalidade, que pela sua importância sócio cultural, se incorpora na história de um povo, o qual se incumbe em preservá-lo. Ex: Igreja do Engenho de Santana."

"Patrimônio Imaterial é um bem abstrato, entendido como o sentimento de um povo, transmitido de geração em geração. Ex: Samba de roda, capoeira, orixás, cantigas, poesia."

"A vida é cheia de Surpresas"

Relato:

“É muito bom quando nos reunimos sobre um assunto que gera polêmica tipo a preservação desses patrimônios, muitas vezes nós enquanto cidadãos, esquecemos que somos os condutores de cultura e precisamos mostrar nossa cultura e preservar. A comunidade é a principal responsável pela preservação desses bens. As leis não precisam ser necessariamente feitas pelos poder público legislativo, todos nós podemos contribuir com elas. Precisamos enquanto comunidade fazer com que a lei se cumpra e para isso é necessária a união das nossas comunidades.”



Foto 29: Elaboração do cartaz com o diagnóstico estratégico.



Foto 30: Apresentação dos pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades.

5.4 Momento 4: Diagnóstico Estratégico, Estratégias e Ações

Esta atividade visou à identificação das principais questões estratégicas e das principais soluções para as questões priorizadas, relacionadas ao Programa de Valorização da Cultural Local, refletindo criticamente sobre esses problemas e soluções, a partir da realidade da comunidade em que cada um dos participantes reside, priorizando as ações fundamentais para contribuir com o melhor desenvolvimento do tema junto à sua comunidade e região.

O objetivo pedagógico foi promover a reflexão e análise sobre os problemas e soluções identificados pela comunidade, propondo para cada problema, as soluções prioritárias.

A metodologia definiu como critério de formação dos grupos, a proximidade territorial e as semelhanças na forma de vida. Foram formados quatro grupos para promover a reflexão coletiva a respeito do tema nas Comunidades. O raciocínio estratégico foi exercitado a partir da construção de quadros, nos quais foram identificados os pontos fortes e fracos. Em seguida, cada grupo priorizou até três problemas o que promoveu a reflexão sobre ameaças e oportunidades quanto aos bens culturais das comunidades e região. Por fim, os participantes refletiram de maneira integrada, pensando quais sugestões de ações que poderiam contribuir com o melhor desenvolvimento da atividade. Com essa reflexão regional, os grupos propuseram ações e priorizaram aquelas de maior relevância e contribuição para o desenvolvimento das comunidades da AEE e sede de Ilhéus. Essas ações foram identificadas como forma de fortalecer as comunidades na convivência com o Empreendimento Porto Sul.

Ao final desta atividade as experiências dos subgrupos foram compartilhadas com o grupo maior, objetivando identificar os problemas mais frequentes na comunidade e as soluções sugeridas, permitindo a todos, contribuições e amplas reflexões coletivas.

5.5. Momento 5: Apresentações dos Resultados e Contribuições do Grande Grupo

Para o desenvolvimento da atividade, com a priorização das ações estratégicas, refletidas a partir dos conceitos apresentados para Cultura, os participantes da oficina foram organizados em quatro grupos, respeitando-se as especificidades do segmento.

A elaboração do diagnóstico estratégico iniciou com a identificação de sítios arqueológicos nas comunidades, com a indicação deste sítio e com a sua localização. Em seguida houve a reflexão do grupo sobre os bens culturais considerados mais importantes na comunidade, com a indicação da data de comemoração, o organizador, a principal dificuldade e necessidade, se ainda acontece ou se trata-se de manifestação de memória. Por fim, foram identificadas as referências culturais consideradas de maior vulnerabilidade e, foram priorizadas ações que podem contribuir para a salvaguarda das referências culturais nas comunidades da AEE e sede de Ilhéus, definidas a partir de um olhar regional, refletidos a partir da convivência dessas comunidades com o Porto Sul.

Após a construção dos pequenos grupos, cada grupo apresentou a síntese do seu trabalho para o grande grupo, ressaltando os diálogos e reflexões ocorridas e a experiência com o processo de construção coletiva. Abaixo está apresentado o resultado construído em cada grupo.

GRUPO 1 - Síntese da Priorização. Diagnóstico Estratégico, Estratégias e Ações.

Indicação de Sítio Arqueológico.	
Sítio Arqueológico	Localização
O Engenho de Santana	Rio do Engenho
Baioparituba (Cemitério Aimorés)	Lagoa Encantada
Fazenda Sesmaria	Banco da Vitória
Cemitério Indígena	Castelo Novo
Estação Ferroviária de Aritaguá	Aritaguá
Vila Rio do Braço	Rio do Braço

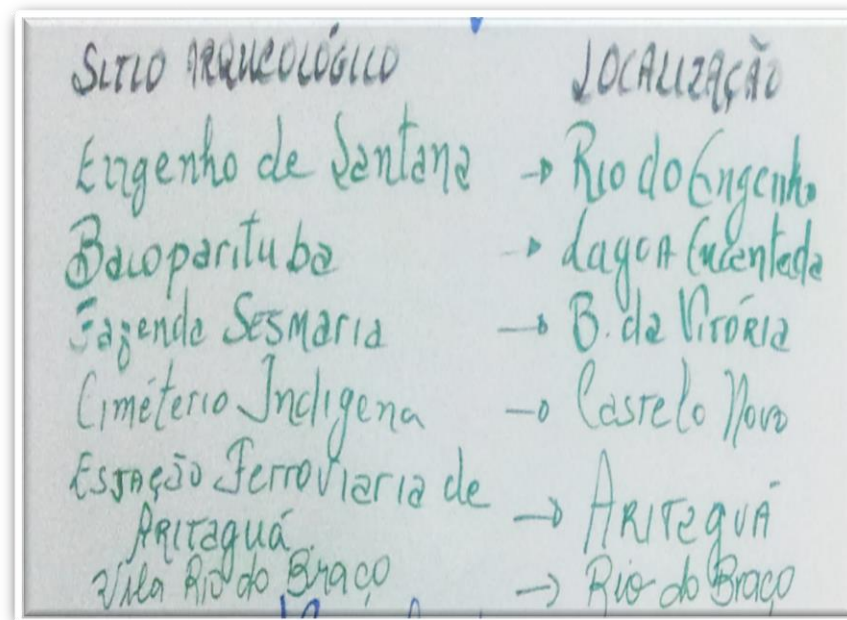


Foto 31: Cartaz com indicação dos Sítios Arqueológicos

Identificação das referências culturais consideradas vulneráveis com a chegada do Empreendimento		
Referência Cultural	Comemoração	Justificativa
Dia da Consciência Negra	20/11	Movimento negro das referidas comunidades
Bumba Meu Boi	Dezembro a janeiro	Juerana e Urucutuca. Festa promovida pelas associações de moradores
Ciclo Junino e Natalino	Junho e Dezembro	
Terno de Pastoras	Dezembro a Janeiro	
Festival do Guaiamum	Maio	Vila Juerana. Festa promovida pela associação.
Vaquejada de Sambaituba		Promovida pela Comunidade
Carnaval Cultural e Saudoso	Período de Carnaval	Ponta da Tulha. Promovida pela associação de moradores.
Mestres e Poetas. Afoxés do Carnaval. Festival do Camarão	Diversos	Nativos das Localidades

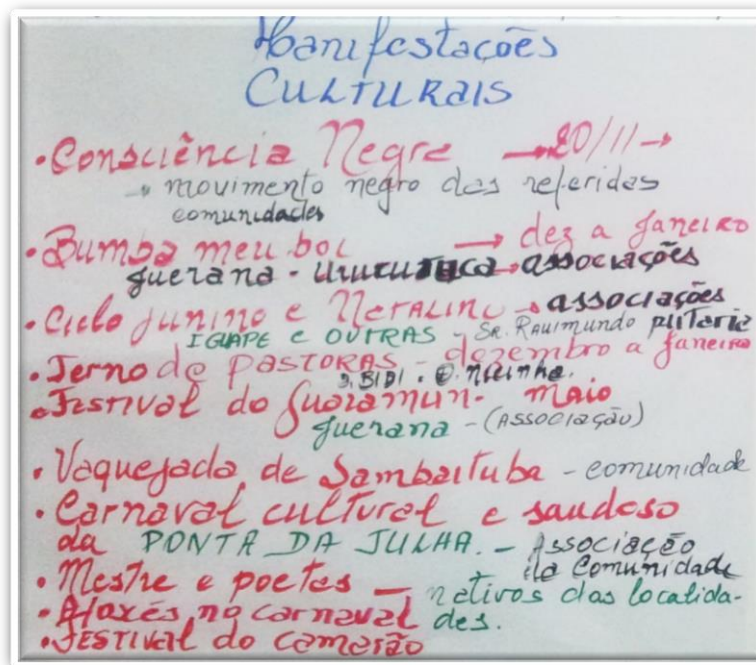


Foto 32: Cartaz Referências Culturais

Dificuldades e Necessidades das Referências Culturais

- Falta de recurso financeiro;
- Desmotivação das comunidades e dos mais jovens;
- Falta de apoio do setor público;
- Falta de segurança pública;
- Globalização.

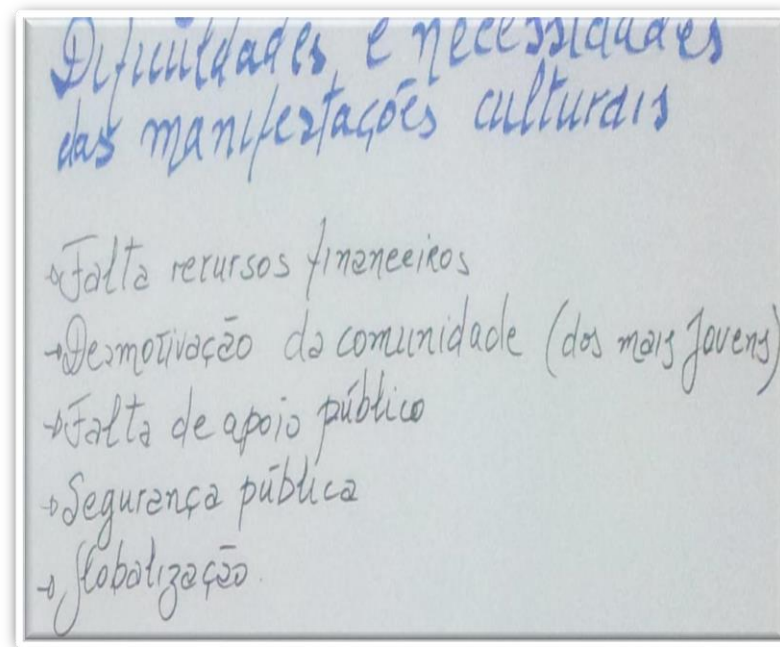


Foto 33: Cartaz Dificuldades e Necessidades

Sugestões e priorização de alternativas de salvaguarda das Referências Culturais	
Ação 1:	Programa permanente de Educação Patrimonial.
Ação 2:	Entrar em contato com os representantes das comunidades através das Associações ou pessoas responsáveis das referidas manifestações culturais.
Ação 3:	Identificar as Manifestações Culturais e catalogar.
Ação 4:	Identificar pessoas que possam apresentar e assumir projetos. Identificar fontes de recursos para desenvolver e resgatar projetos.
Ação 5:	Mobilizar e sensibilizar os poderes públicos

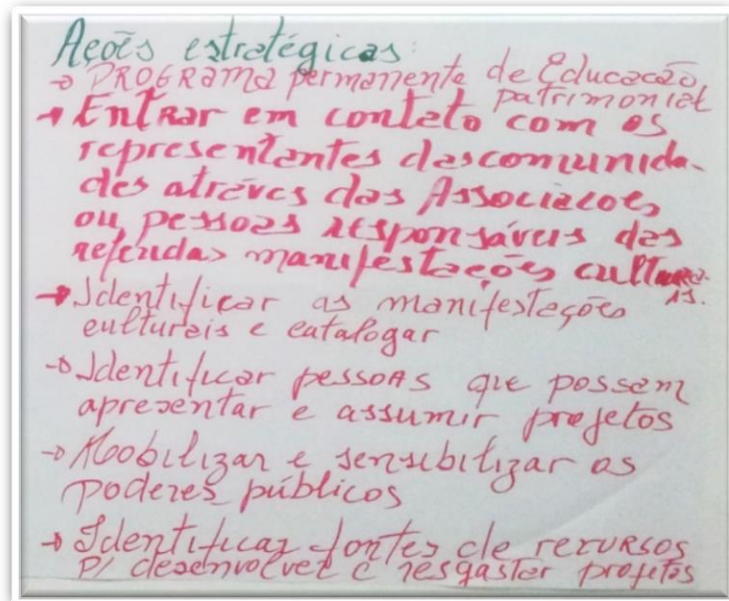


Foto 34: Cartaz com a priorização das ações estratégicas

Relato:

“No ano passado estivemos no Terreiro do qual sou filha. Um passeio para conhecer nossas raízes. O local que visitamos dava pena, apesar de ser tombado como Patrimônio Histórico, a manutenção era feita por um morador que entendia ser aquele lugar sagrado e não devia morrer. Naquele patrimônio tudo é feito com recurso próprio, já que o recurso enviado para manutenção é muito pequeno e não dá nem mesmo para pagar o material de limpeza.

...e mesmo a fé está se perdendo. Deveríamos ter uma lei de obrigatoriedade de estudos regionais em nossas escolas para que nossas crianças e jovens tomassem conhecimento da importância destas manifestações, por isso um programa permanente de educação patrimonial seria a permanência dos estudos sobre as manifestações culturais. É preciso provocar esse diálogo permanente de educação cultural para que a cultura seja transmitida pelas gerações e salvaguardada.

Hoje as crianças são filhas da internet. É preciso acontecer o resgate do lúdico”.

GRUPO 2: Síntese da Priorização - Diagnóstico Estratégico, Estratégias e Ações.

Indicação de Sítio Arqueológico.	
Sítio Arqueológico	Localização
Fazenda Sesmaria	Banco da Vitória
Engenho de cana	Salobrinho (atrás da UESC)
Engenho Santana	Rio do Engenho

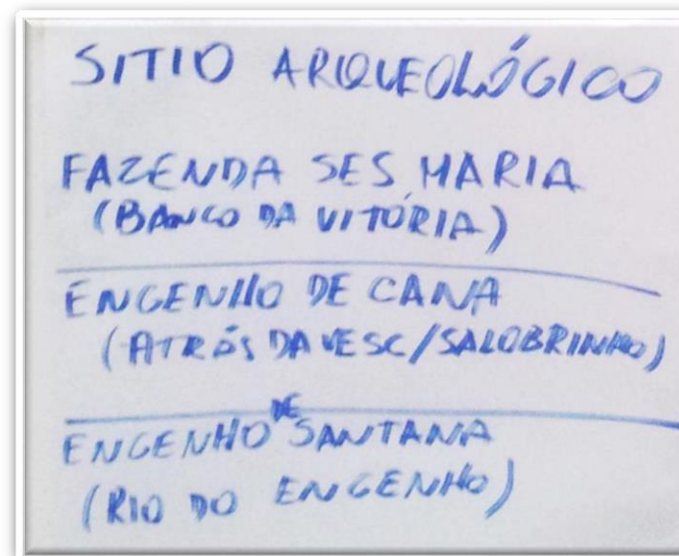


Foto 35: Cartaz com indicação dos Sítios Arqueológicos

Identificação das referências culturais consideradas vulneráveis com a chegada do Empreendimento					
Ordem de Importância	Manifestação Cultural	Comunidade	Dia de Comemoração	Organizador	Ainda acontece
1	Festa Nzazi	Aritaguá	04/12	Pai Toninho	Sim
2	Festa de Nossa Senhora da Conceição	Sambaituba	08/12	Mãe Sonia	Sim
3	Festa do Guaiamun	Vila Juerana	Setembro	Associação de Moradores	Sim
4	Festa do Bonfim	Bairro do Pedro	Último sábado de janeiro	Associação do Banco do Pedro	Sim
5	Carnaval da Tulha	Tulha	Carnaval Oficial	Comunidade	Não

MANIFESTAÇÃO CULTURAL	ORDEM DE IMPORTÂNCIA	QUE DIA E COMO É COMEMORADO	QUEM ORGANIZA	AINDA ACONTECE HOJE?
CARNAVAL TULHA	5	CARNAVAL OFICIAL	COMUNIDADE	NÃO
FESTA DO GUAIAMUN (JUERANA)	3	SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO MORADORES	SIM
FESTA DE N. SRA DA CONCEIÇÃO (SAMBAITUBA)	2	08/12	MÃE SONIA	SIM
FESTA NZAZI (ARITAGUÁ)	1	04/12	PAI TONINHO	SIM
FESTA DO BONFIM (BAIRRO DO PEDRO)	4	ÚLTIMO SÁBADO DE JANEIRO	ASSOCIAÇÃO DO BANCO DO PEDRO	SIM

Foto 36: Cartaz Referências Culturais

Referências Culturais	
Dificuldades	Necessidades
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Infraestrutura (segurança, água potável); ➤ Apoio Financeiro ➤ Acesso ao local. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Apoio financeiro ➤ Infraestrutura (segurança, água potável, acessos, recursos públicos); ➤ Melhoria das estradas;

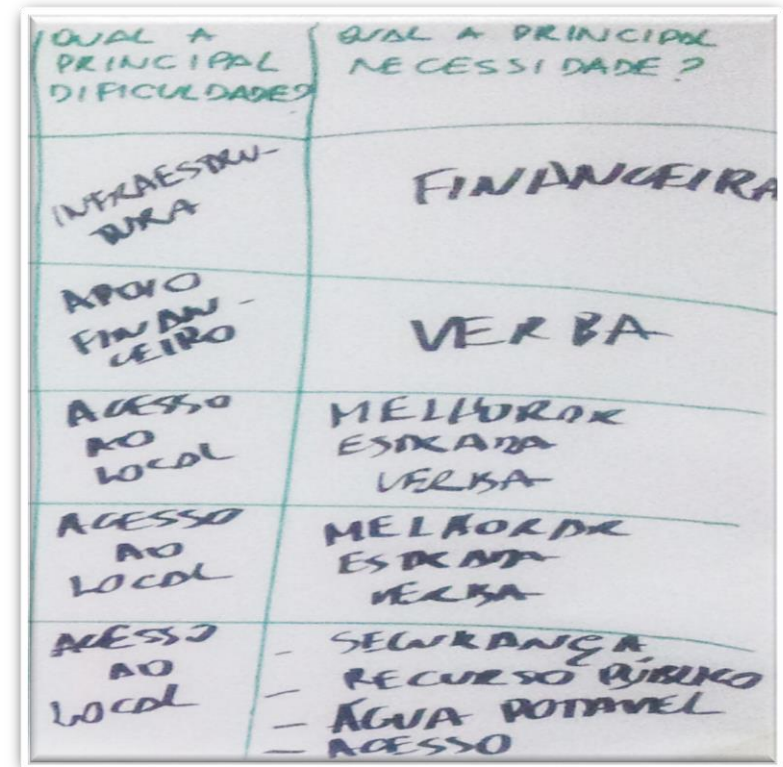


Foto 37: Cartaz Dificuldades e Necessidades

Sugestões e priorização de alternativas de salvaguarda das Referências Culturais

Ação 1:	Captação de recursos da iniciativa privada.
Ação 2:	Capacitação dos atores sociais.
Ação 3:	Inventarias às culturas.

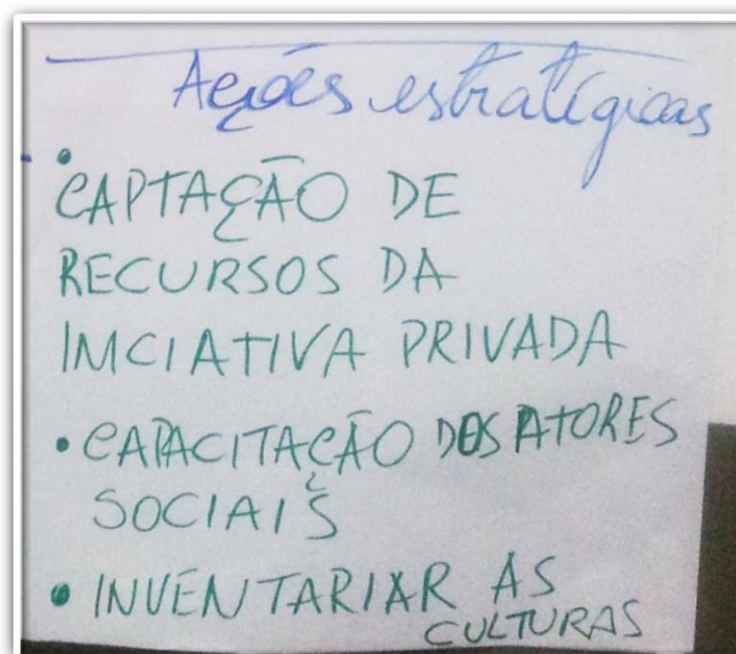


Foto 38: Cartaz com a priorização das ações estratégicas

GRUPO 3: Síntese da Priorização – Diagnóstico Estratégico, Estratégias e Ações.

Indicação de Sítio Arqueológico.	
Sítio Arqueológico	Localização
Engenho Santana	Rio do Engenho
Bacoparituba (Cemitério Aimorés)	Margens da Lagoa Encantada
Praça do Palácio Paranaguá (cemitério indígena)	Centro de Ilhéus

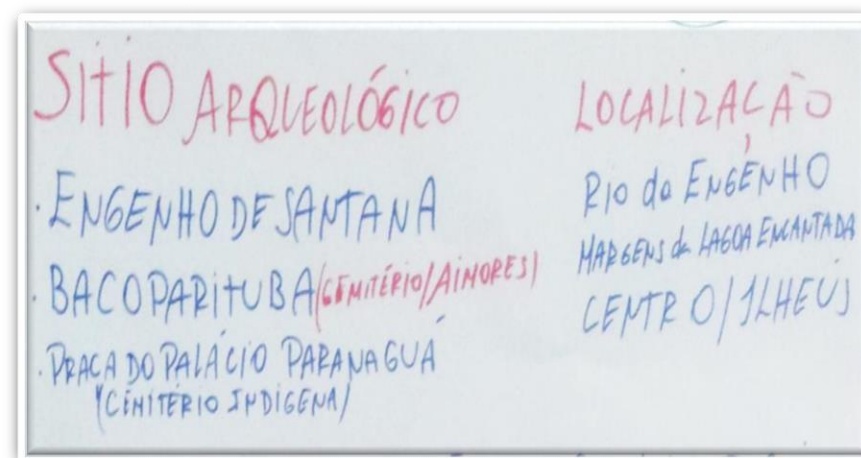


Foto 39: Cartaz com indicação dos Sítios Arqueológicos

Identificação das referências culturais consideradas vulneráveis com a chegada do Empreendimento			
Manifestação Cultural	Comunidade	Dia de Comemoração	Organizador
Consciência Negra		20/11	Movimento Negro
Bumba Meu Boi	Vila Juerana e Urucutuca		
Ciclo Natalino e Junino			Associações
Pastoras de Sambaituba		Ciclo Natalino	
CT/ Capoeira	Vila Juerana		Mestre Negão
Samba de Roda	Barra do Itaipe		Silvandira
Carnaval e São João da Tulha	Tulha		Associação
Corrida Serra Grande/ Retiro			
Festival do Guaiamun		De época	
Festa de Santana			
Festa de São Sebastião			
Afoxés			
Blocos de Arrastos			

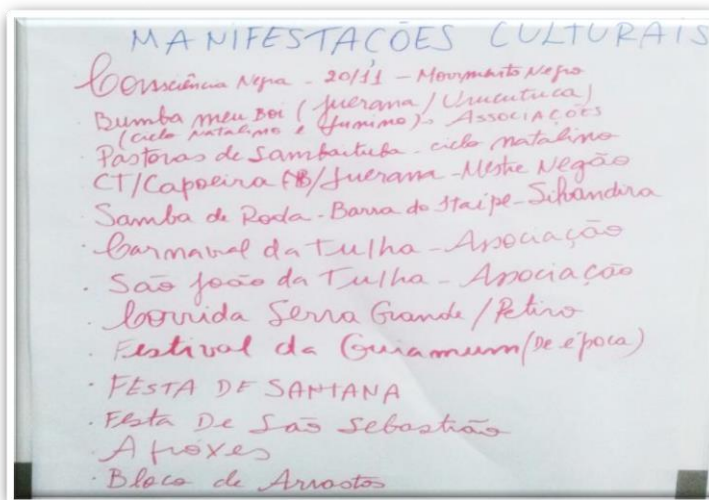


Foto 40: Cartaz Referências Culturais

Referências Culturais	
Dificuldades	Vulnerabilidades
<ul style="list-style-type: none">➤ Falta de apoio do poder público➤ Desorganização dos segmentos➤ Desmotivação da comunidade.	<ul style="list-style-type: none">➤ Bumba Meu Boi➤ Pastoras de Sambaituba➤ Samba de Roda;

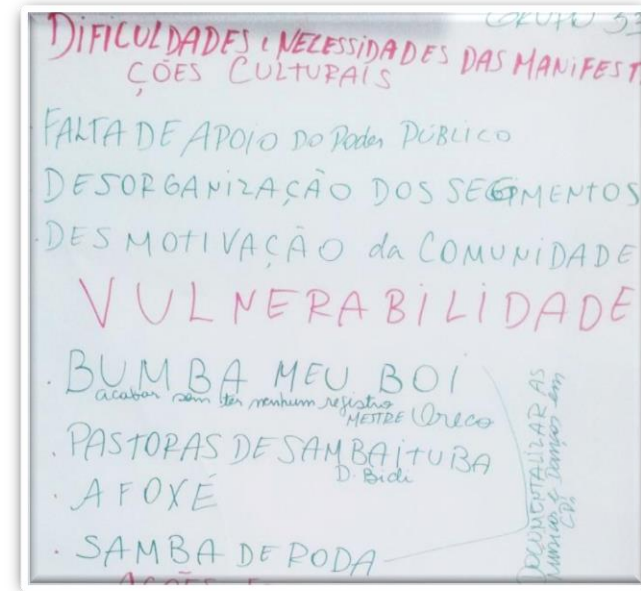


Foto 41: Cartaz Dificuldades e Necessidades

Nota: Bumba Meu Boi (organizado pelo Sr. Oreco) e Pastoras de Sambaituba (organizada por Dona Bibi) são referências culturais com severo risco de extinção devido aos organizadores ter avançada idade e sem sucessores.

Sugestão: Documentalizar as danças e músicas dessas referências culturais em CD.

Sugestões e priorização de alternativas de salvaguarda das Referências Culturais	
Ação 1:	Inventariar todas as culturas desenvolvidas no município de Ilhéus, inclusive aquelas inativas.
Ação 2:	Criação de Centro de Referência sócio cultural visando o desenvolvimento da política cultural no município.
Ação 3:	Qualificação de pessoal para elaboração de projetos.
Ação 4:	Captação de recursos através de projetos

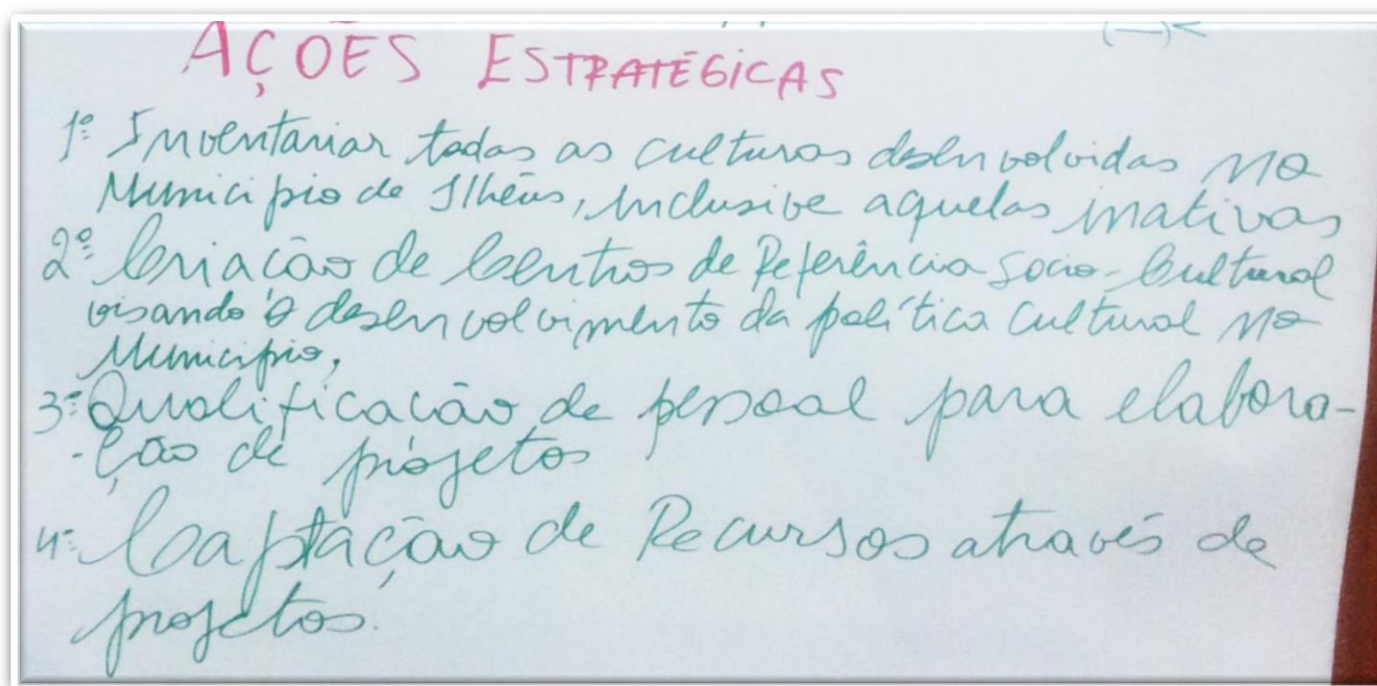


Foto 42: Cartaz com a priorização das ações estratégicas

GRUPO 4: Síntese da Priorização - Diagnóstico Estratégico, Estratégias e Ações.

Indicação de Sítio Arqueológico.

Para as comunidades de Retiro, Iguape, Itariri, Ponta do Ramo e Vila Juerana, não foram identificados sítios arqueológicos pelo grupo.

SÍTIO ARQUEOLÓGICO	LOCALIZAÇÃO
NÃO EXISTE	RETIRO
NÃO EXISTE	IGUAPE
NÃO EXISTE.	ITARIRI
NÃO EXISTE.	PONTA DO RAMO
NÃO EXISTE.	JUERANA

Foto 43: Cartaz com indicação dos Sítios Arqueológicos

Identificação das referências culturais consideradas vulneráveis com a chegada do Empreendimento				
Manifestação Cultural	Comunidade	Dia de Comemoração	Organizador	Ainda acontece
Festa do Padroeiro da Ponta do Ramo	Ponta do Ramo	19/03	Rosângela (China) e Manoel	Sim
Corrida Rústica do retiro	Retiro	20/10	Ailton	Sim
Festejo do Sagrado Coração de Jesus		08/06	Padre Edésio	Sim
Bumba Meu Boi	Vila Juerana	11/01	Família de Dená	Sim
Festa da Nossa Senhora da Conceição	Retiro	08/12	Padre Edésio	Sim
Festa do Padroeiro São Lucas	Itariri	18/10	Luzenaldo	Sim
Festa do Padroeiro Santo Antônio	Aritaguá	13/06	Padre Edésio e Comunidade	Sim
Festa do Padroeiro São João	Carobeira	24/06	Lurdinha	Sim
Festa do Padroeiro Santo Expedito	Ribeira das Pedras	19/04	Marlúcia	Sim

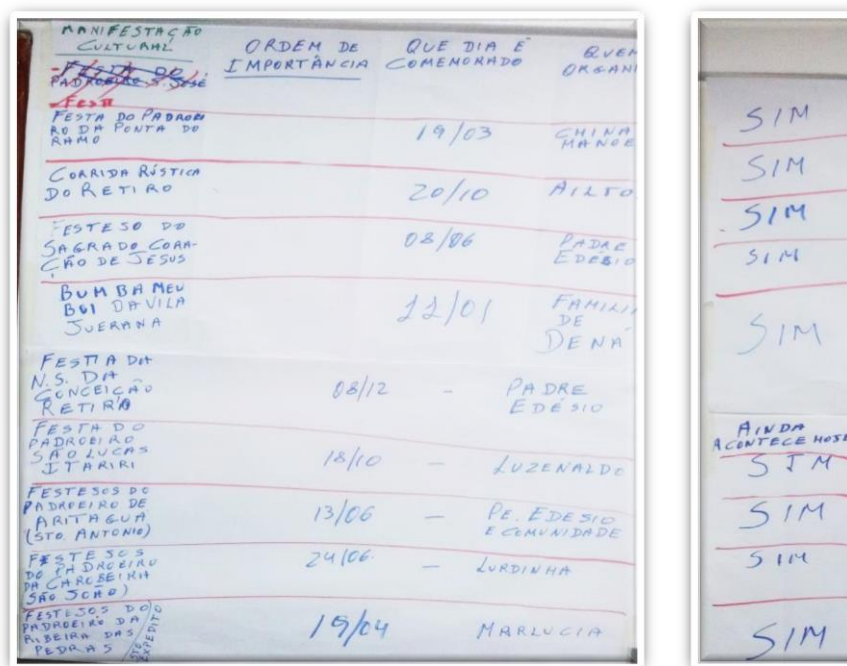


Foto 44: Cartaz Referências Culturais

Referências Culturais	
Dificuldades	Necessidades
<ul style="list-style-type: none"> Falta de apoio financeiro. 	<ul style="list-style-type: none"> Apoio Financeiro

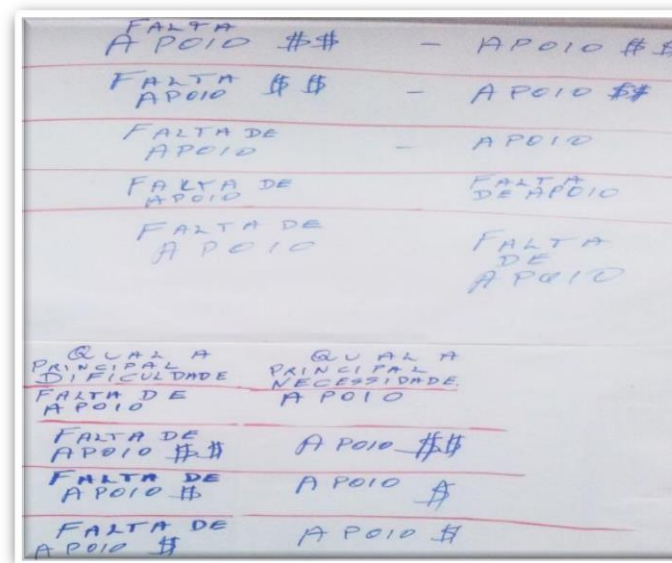


Foto 45: Cartaz Dificuldades e Necessidades

Sugestões e priorização de alternativas de salvaguarda das Referências Culturais	
Ação 1:	Mobilização comunitária.

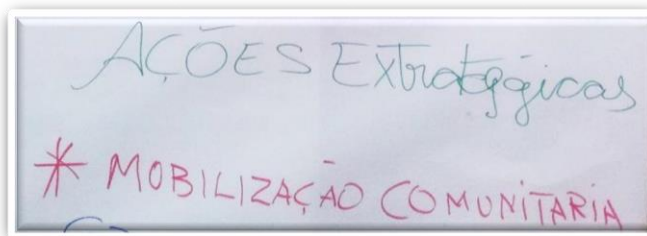


Foto 46: Cartaz com a priorização das ações estratégicas

DINÂMICA DE ENCERRAMENTO

Ao final da Oficina, os participantes preencheram a folha de avaliação e entregaram à equipe de organização da oficina. Com o objetivo de facilitar a avaliação coletiva de todos os participantes da Oficina foi formado um grande círculo, onde foi conduzida uma visualização criativa com cada etapa da oficina e foi solicitado que cada um escolhesse pelo menos uma palavra que representasse sua avaliação da oficina. Cada participante disse suas palavras e ao final, cada um gritou, simultaneamente, em uma só voz, sua palavra escolhida, encerrando assim o encontro.



Foto 47 e 48: Finalização da Oficina com momento de descontração e integração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de mobilização social e sensibilização para as Oficinas do empreendimento Porto Sul cumpriu o objetivo de atualizar o mapeamento de pessoas e instituições relacionadas aos respectivos segmentos relacionados aos temas dos programas trabalhados nas oficinas, restabelecendo o contato e do diálogo com pessoas e instituições mobilizadas, atualizando-as sobre o processo de licenciamento do Porto Sul e buscando motivá-las para sua participação nas Oficinas de diagnóstico estratégico de contribuições aos programas do Plano Básico Ambiental - PBA. Os representantes sociais mobilizados, ao assinarem o Pacto de Compromisso de participação nas oficinas, tomaram conhecimento dos objetivos da Oficina e a assumiram a responsabilidade de sua participação efetiva na atividade. A mobilização teve resultado fundamental na renovação dos contatos, atualização de informações e organização das comunidades e segmentos para dar continuidade ao processo de participação social no licenciamento do Porto Sul.

As Oficinas, realizadas em um período de 08h, contemplaram metodologias pedagógicas e estratégicas, construtivistas, promovendo amplo e profundo diálogo e reflexões, valorizando as contribuições dos participantes na elaboração dos programas. A programação facilitou a atualização do conhecimento dos participantes sobre o Porto Sul, os impactos previstos no EIA/RIMA e os resultados dos novos estudos e melhoramentos de projeto do Empreendimento. A programação contemplou a construção de conceitos de referência, promovendo a ampliação dos saberes locais sobre o tema da oficina. Por fim, promoveu reflexões e contribuições objetivas, sistematizadas sob forma de diagnóstico e ações prioritárias.

A quantidade e representatividade da participação, assim como o interesse e a dedicação dos participantes, demonstraram a importância da realização das oficinas, a boa aceitação local e o grande interesse por conhecer melhor o Empreendimento, seu projeto, suas tecnologias e seus programas de mitigação e compensação.

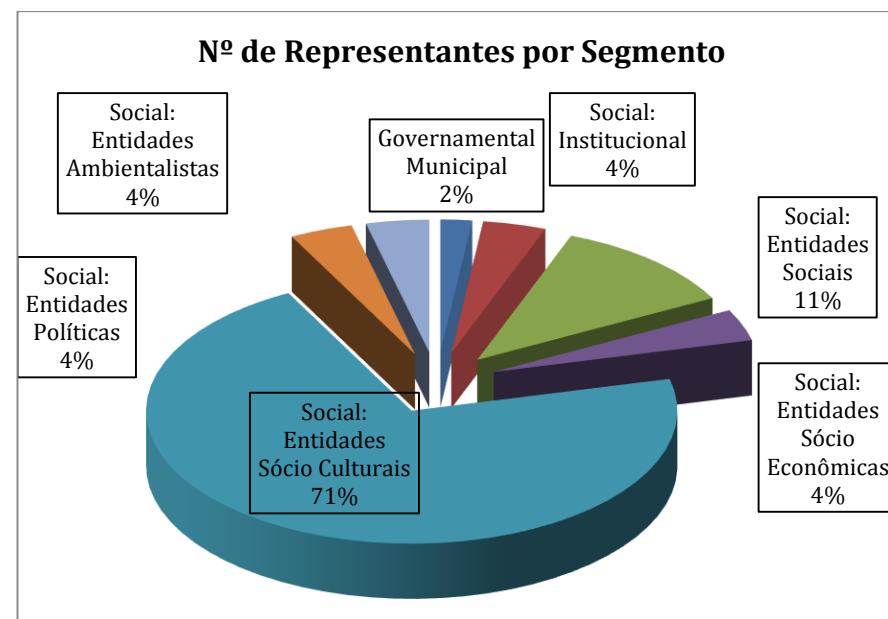
Os eventos de mobilização, sensibilização e interação foram realizados durante os meses de setembro de 2013 a janeiro de 2014. No Quadro e Gráfico abaixo estão às indicações dos universos formadores da governança local que qualifica a legitimidade e representatividade na Oficina de Diagnóstico Participativa para a Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte de Ilhéus.

Quadro: Representação por segmento

Segmento Participante	Nº de Representantes	%
Governamental Municipal	1	2
Social: Institucional	2	4
Social: Entidades Sociais	6	12
Social: Entidades Sócio Econômicas	2	4
Social: Entidades Sócio Culturais	37	71
Social: Entidades Políticas	2	4
Social: Entidades Ambientalistas	2	4
Totais	52	100

Fonte: Ethos-Humanus. 2014

Gráfico: Representação por segmento



O diagnóstico estratégico e as propostas de ações prioritárias para cada segmento foi construído com base na representatividade das participações qualificadas das comunidades e das instituições, considerando da legitimidade das suas percepções e contribuições na construção do produto final.

Todos esses aspectos demonstram que os resultados obtidos com a realização das Oficinas contribuíram, não só com a elaboração do programa de Valorização da Cultura Local, mas também com a ampliação do conhecimento das comunidades e segmentos sobre o Empreendimento e a mobilização destes para darem continuidade ao seu processo de participação no licenciamento do Empreendimento Porto Sul.

REFERÊNCIAS

- ETHOS-HUMANUS. *Módulo da Oficina Planejamento Estratégico Interativo para o Desenvolvimento Sustentável da Comunidade do Solar do Unhão*. Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social do Empreendimento Bahia Marina, Salvador, 2013.
- ETHOS-HUMANUS. *Módulo da Oficina Sustentabilidade da Atividade Pesqueira*. Programas Socioambientais do Estaleiro Enseada do Paraguaçu. Salvador, novembro 2010.
- INSTITUTO AUTOPOIÉISIS BRASILIS. *Tecnologias Sociais: Caderno de Formação e Capacitação da Sociedade Civil para a Gestão Social da Água*. Salvador, 2007.
- MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo/Brasília: Cortez/UNESCO, 2001b.
- PALAVIZINI, Roseane. *Gestão Transdisciplinar do Ambiente: Uma Perspectiva aos Processos de Planejamento e Gestão Social no Brasil*. Tese de Doutorado do programa de engenharia Ambiental da Universidade Federal de Santa Catarina – PPGEA/ UFSC, Florianópolis, 2006.
- SILVA, Daniel. *Uma abordagem cognitiva ao planejamento estratégico do desenvolvimento sustentável*. 1998. 240f. Tese (Doutorado Engenharia de Produção)– Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Florianópolis, 1998, 240f.

APÊNDICES

1) Termo de Compromisso de Participação da Oficina.

PLANO BÁSICO AMBIENTAL - PORTO SUL
OFICINAS DE DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO - 2014

INSCRIÇÃO E TERMO DE COMPROMISSO

Com a obtenção da licença prévia (LP) do empreendimento Porto Sul, o processo de Interação Social com as comunidades alcança mais uma etapa. Nesse momento as Oficinas de Diagnóstico Participativo tem como principal objetivo construir com as comunidades e segmentos envolvidos com os programas socioambientais um diagnóstico que identifique as principais problemas e aponte prioridades para o melhoramento da qualidade e condições de vida das comunidades locais. Esses programas têm como principal finalidade diminuir os impactos negativos que poderão ser causados com a chegada do empreendimento e potencializar as qualidades locais, na perspectiva de contribuir com o desenvolvimento das comunidades existentes em sua área de influência.


A construção dos diagnósticos sociais e ambientais aponta ainda para ações comprometidas com a conservação dos ecossistemas, o desenvolvimento socioeconômico e o fortalecimento das culturas locais. Os programas que estão sendo elaborados pelo Porto Sul considerarão os resultados construídos nas Oficinas, valorizando os cidadãos que acumulam a experiência e o conhecimento tradicional das localidades e dos temas específicos para cada oficina, contribuindo para a indicação de caminhos que tragam contribuições efetivas para o desenvolvimento das pessoas, do lugar e da região.

Para esta construção participativa e contribuição aos Programas Socioambientais do Porto Sul, em 2013 foram realizadas duas Oficinas de Diagnóstico Participativo, sendo 1) Educação Ambiental, Comunicação e Interação Social com Comunidades da Área de Entorno do Empreendimento e 2) Educação Ambiental, Comunicação e Interação Social com Comunidades de Pesca. Em 2014 serão realizadas quatro Oficinas: 1) Sustentabilidade da Atividade Pesqueira; 2) Valorização da Cultura Local; 3) Apoio ao Empreendedorismo Local e 4) Reorientação da Atividade Turística no Litoral Norte de Ilhéus, de acordo com o cronograma apresentado abaixo.

Este documento representa a Inscrição e o Termo de Compromisso formal do signatário para sua participação, de forma integral, durante 8 horas de realização das oficinas, representando e compartilhando interesses coletivos e a responsabilidade social e ambiental da sua comunidade.

PARTICIPAÇÃO	OFICINAS	DATA
	OFICINA DE REORIENTAÇÃO DO TURISMO NO LITORAL NORTE	16/01/2014
	OFICINA DE VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL	17/01/2014
	OFICINA DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO LOCAL	23/01/2014
	OFICINA DE COMPENSAÇÃO DA ATIVIDADE PESQUEIRA	24/01/2014

LOCAL: _____
DATA: _____
NOME COMPLETO: _____
ASSINATURA: _____
CONTATO: _____



2) Power Point da Apresentação da Oficina.

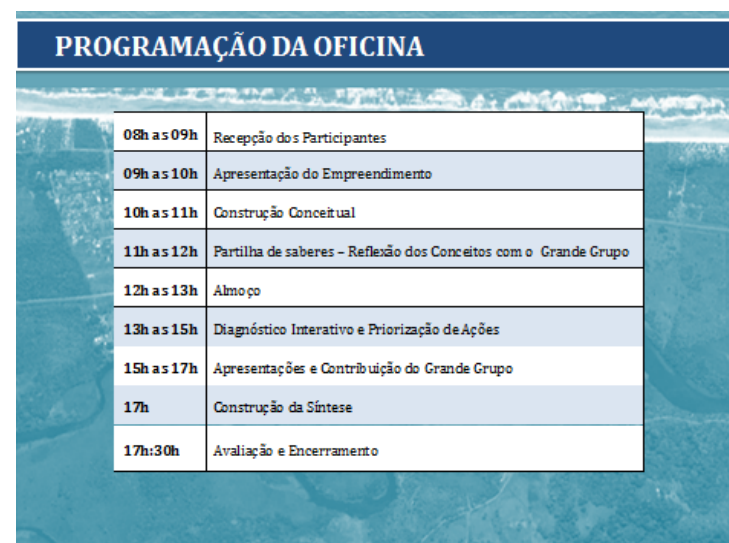


EMPREENDIMENTO PORTO SUL

OFICINAS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA CONTRIBUIÇÕES AOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL - PBA

REORIENTAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA DO LITORAL NORTE
(Litoral Norte de Ilhéus e APA Lagoa Encantada)

Logos: ETHOS HUMANUS, BMA, COHYDROS, BAHIA MINERAÇÃO



PROGRAMAÇÃO DA OFICINA	
08h a 09h	Recepção dos Participantes
09h a 10h	Apresentação do Empreendimento
10h a 11h	Construção Conceitual
11h a 12h	Partilha de saberes - Reflexão dos Conceitos com o Grande Grupo
12h a 13h	Almoço
13h a 15h	Diagnóstico Interativo e Priorização de Ações
15h a 17h	Apresentações e Contribuição do Grande Grupo
17h	Construção da Síntese
17h:30h	Avaliação e Encerramento



APRESENTAÇÃO

Para que esta oficina de diagnóstico participativo?

Para:

- subsidiar a elaboração dos Programas Socioambientais do Plano Básico Ambiental - PBA, do Porto Sul;
- valorizar o conhecimento e a experiência das populações locais;
- aprimorar o Programa de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte de Ilhéus com as percepções e soluções das comunidades.



CONCEITOS

O QUE É CULTURA?

O QUE É PATRIMÔNIO MATERIAL E PATRIMÔNIO IMATERIAL?

QUAIS AS REFERÊNCIAS CULTURAIS?

O QUE É O PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL?

O PORTO SUL

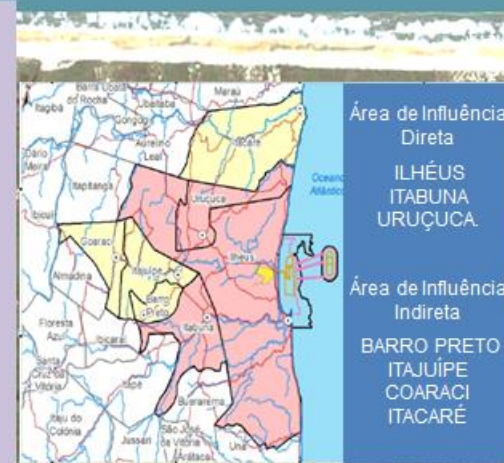
Empreendimento constituído por um Porto Público e um Terminal de Uso Privativo

Porto Público
Constituído por terminais para armazenamento e movimentação de cargas diversas, edificações administrativas e operacionais e Zona de Apoio Logístico (ZAL) onde existem pátios de armazenamento de cargas e minério;

Terminal de Uso Privativo (TUP)
Destinado a exportação de minério de ferro da Bahia Mineração (BAMIN);

ÁREAS DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO

Comunidades da AEE
Condomínio Verdes Mares,
Condomínio Barramares,
Condomínio Paraíso do Atlântico,
Loteamento Joia do Atlântico,
Loteamento Vilas do Atlântico,
Vila Isabel,
Vila Juerana,
Aritaguá,
Carobeira,
Fazenda Porto,
Acampamento Novo Destino,
Ribeira das Pedras,
Vila Olímpio,
Vila Campinhos,
Sambaituba,
Valão,
Bom Gosto,
Itariri,
Lava Pés,
Santa Luzia,
São João/Areal,
Urucutuca,
Castelo Novo.



APRIMORAMENTO TÉCNICO E AMBIENTAL

Redução da poligonal do projeto de 4.830 hectares para 1.860 hectares. Com esta redução evitou-se impactos referentes à desapropriação em diversas comunidades e propriedades existentes na região. Além disso, a poligonal do Porto foi retirada da área do Assentamento Bom Gosto

Retirada do Pier de Embarque Provisório (PEP). O PEP é uma estrutura que será usada apenas como apoio para a construção do quebra-mar principal. Por estar situado a uma distância menor da costa, esta estrutura, se mantida como originalmente previsto, contribuiria para o desenvolvimento da erosão na praia. Para evitar este efeito, optou-se pela retirada deste pier após a conclusão das obras do quebra-mar, contribuindo assim para minimizar os impactos com a erosão costeira

Redução do comprimento do quebra-mar de 2.410 metros para 1.980 metros. Com esta redução foi possível minimizar o impacto de erosão costeira da praia ao norte do porto de um máximo de 100 para 80 metros de recuo na linha de costa. Esta medida foi ainda complementada com a incorporação da atividade de transferência de areia como medida operacional. Esta medida garante que o porto contará com infraestrutura e pessoal permanente para realizar a atividade de transferência de areia regularmente. Com esta medida será possível conter o recuo da linha de costa de um máximo de 80 metros para um máximo de 20 metros, preservando todas as propriedades que existem no trecho que será afetado pela erosão

APRIMORAMENTO TÉCNICO E AMBIENTAL

Seleção criteriosa das rotas de navegação. Foram desenvolvidos estudos detalhados de navegação e acesso marítimo, visando selecionar rotas de tráfego marítimo que apresentem o menor potencial possível de interferir com a pesca praticada nos pesqueiros na região. Desta forma foi possível identificar rotas de aproximação ao porto que tenham mínima interferência com as práticas pesqueiras no entorno do empreendimento

Modificações nas vias de acesso do empreendimento. Nos estudos complementares feitos em atendimento ao Parecer Técnico no 09/2012 do IBAMA foi desenvolvido um estudo muito detalhado do fluxo de veículo nos acessos ao empreendimento. A partir deste estudo, verificou-se que o acesso que estava anteriormente previsto pela Estrada Centenária atrairia risco as comunidades residentes ao longo desta estrada, além de ter o potencial de danificar edificações de pessoas e de interesse histórico presentes ao longo desta estrada. Por esta razão, optou-se por abandonar este acesso e utilizar o acesso pela Estrada Municipal de Itariri, a qual será requalificada e estendida para comportar o tráfego necessário

Redução do volume de dragagem com o replanejamento da distribuição dos piers de embarque foi possível reduzir o volume de dragagem de 36.000.000 m³ para 14.500.000 m³, minimizando os impactos no ambiente marinho e na atividade pesqueira

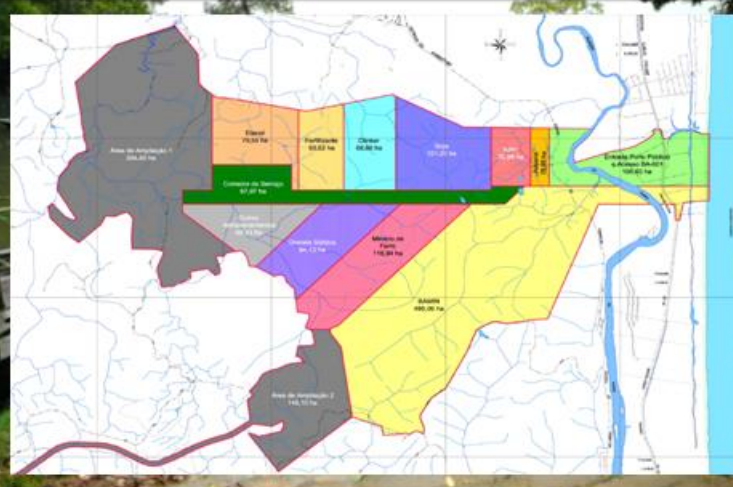
APRIMORAMENTO TÉCNICO E AMBIENTAL

Melhorias no projeto da ponte marítima do porto. A ponte marítima do porto, com extensão de 3.500 m, e o sistema de quebra-mar e berços de atracação criariam um obstáculo à navegação das embarcações de pesca da região, pois estas seriam forçadas a contornar as estruturas do porto para trafegar em direção às zonas de pesca. Para minimizar este problema foi feito um estudo detalhado das embarcações de pesca que trafegam na região e a partir deste estudo foram feitas modificações na ponte marítima. Estas incluem duas passagens para embarcações situadas a uma distância de 1.100 metros da costa e tem 18 metros de largura e 12 metros de altura. Estas passagens serão feitas uma em cada sentido e possibilitam a passagem das embarcações da pesca artesanal praticada na região, evitando assim o contorno do porto e economizando combustível e tempo de navegação

Mudança do ponto de descarte de material dragado—Originalmente estava previsto que o descarte de material dragado ocorreria no Cânion do Almada, na profundidade de 200m. Durante os estudos e audiências públicas verificou-se que esta posição poderia trazer impactos sobre a pesca com linha e anzol voltada para espécies nobres de peixes realizada nas áreas chamadas "paredes". Desta forma foi identificada outra posição para o descarte de material dragado, situada em um ponto mais afastado das áreas de pesca, na profundidade de 500 m, evitando assim a interferência com a pesca praticada nas paredes

Reestudos de disponibilidade de pedras para a construção dos quebra-mares do porto. Foi reestudada a disponibilidade de material na jazida da Pedreira Aninga da Carobeira, bem como de outras jazidas de pedras existentes no entorno para verificar os impactos do transporte de pedras em relação ao fluxo de veículos. Com a redução no tamanho do quebra mar e o estudo da disponibilidade de material da Pedreira Aninga da Carobeira o volume de pedras necessário será reduzido. Mediante o reestudo das disponibilidades de pedras também foi possível trabalhar para reduzir o tráfego externo ao empreendimento

PROJETO DO PORTO SUL



IMPACTOS (POTENCIAIS) DO PORTO SUL - INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO

- Alterações na Paisagem
- Geração de Empregos Diretos na Fase de Implantação e Operação
- Geração de Empregos Indiretos na Fase de Implantação
- Aumento de Desemprego ao Final da Fase de Obras
- Alteração da Capacidade de Subsistência de Famílias e Perda de Culturas Agrícolas
- Perdas de Propriedades Imobiliárias Urbanas e Médias Propriedades Rurais
- Alteração de Vínculos Sociais de Famílias Reassentadas
- Aumento das Demandas de Infraestruturas e Serviços nas Comunidades do Entorno do Empreendimento
- Geração de Fluxos Migratórios
- Aumento de Arrecadação Municipal
- Aumento da Arrecadação Estadual
- Aumento da Arrecadação Federal
- Interferência com Tráfego Viário e Marítimo

- Aumento na Geração de Resíduos Sólidos
- Interferências com a Atividade Pesqueira
- Estímulos ao Fortalecimento da Agricultura Familiar
- Interferência Local com o Turismo
- Aumento da Especulação Imobiliária no Entorno do Empreendimento
- Aumento da Exploração Sexual de Menores e da Prostituição
- Risco de Interferência do Patrimônio Arqueológico e Arquitetônico
- Alteração do Comportamento e Modo de Vida Das Comunidades de Entorno (Operação)
- Riscos de Acidentes e Vazamentos Químicos (Operação)
- Afirmação do Bi polo Itabuna/Ilhéus como Polo de Desenvolvimento Nacional (Operação)
- Afetação de Imóveis pela Linha de Costa (Operação)
- Adensamento Econômico da Região (Operação)

PEDAGOGIA DO AMOR

Objetivo: Construir coletivamente conhecimentos integrados que valorizem a importância dos diversos saberes para a construção de processos coletivos, comprometidos com a sustentabilidade.

Metodologia:

- Escrever a ideia individual sobre o conceito (5');
- Compartilhar as idéias com o grupo (20');
- Ler o conceito de referência e grifar as palavras importantes (5');
- Construir o conceito do Grupo e registrar na cartolina (30');
- Apresentar o conceito ao grande grupo (30');
- Valorização Pedagógica dos conceitos, ressaltando a diversidade de saberes (30').

CAPELA DO ENGENHO DE SANT'ANA (Edificação)



MESTRE DE REDE (Ofícios e Saberes)



CAPOEIRA (Forma de Expressão)



FESTA DE IEMANJÁ (Celebrações)



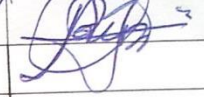
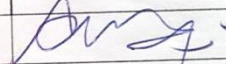
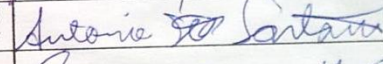
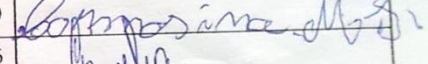
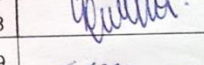
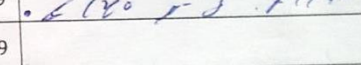
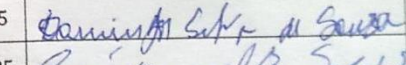
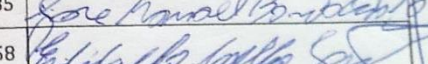
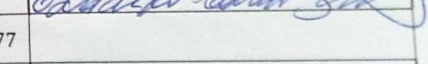


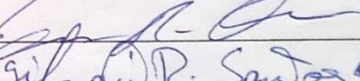
RIO ALMADA (Lugar)



Participar dessa Oficina, é dar a sua contribuição nas decisões sobre o destino do seu território

3) Lista de Presença Digitalizada

		RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES		EMPREENDIMENTO PORTO SUL	PÁGINA
DATA: 17 / 01 / 2014		HORÁRIO / PERÍODO:		LOCAL: AUDITÓRIO HOTEL BARRAVENTO - ILHÉUS/BA	
OFICINAS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA CONTRIBUIÇÕES AOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL - PBA VALORIZAÇÃO DA CULTURAL LOCAL					
Nº	NOME DO PARTICIPANTE	EMPRESA/ÓRGÃO/ASSOCIAÇÃO	LOCALIDADE	CONTATO	ASSINATURA
1	ADRIANO ARCANJO	ARTE MALÊ GRUPO DE MÚSICA E DE CAMPOEIRA/ APRESENTAÇÃO DE RUA	IGUAPE/ARITAGUÁ	(73) 8813-4085	
2	ALDICERMIRO DUARTE	PRESIDENTE DO COESO	ILHÉUS	(73)8174-4869	
3	ANA MARCIA GOES EUSTÁQUIO	REPRESENTANTE DA CÂMARA SETORIAL DE MÚSICA	ILHÉUS / LITORAL NORTE	(73) 9152-9292	
4	ANARLEIDE	APRESENTADORA DA HISTÓRIA DO MUSEU PIEDADE PARA VISITANTES	ILHÉUS	(73) 3221-8613	
5	ANDRÉ LUIZ ROSA RIBEIRO	PESQUISADOR CULTURAL/ PROFESSOR HISTORIADOR	UESC	(73) 8804-0751	
6	ANTONIO SANTOS SANTANA (PAI TONINHO)	TERREIRO ILÊ AXÉ BALLOMI	ARITAGUÁ	(73) 3656-2020 (73) 8177-8907	
7	CARMOSINA MOTA (MÃE CARMOSINA)	TERREIRO DE UMBANDA SULTÃO DAS MATAS	MALHADO	(73) 3634-8330	
8	CLOVIS DA CUNHA	PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES	RETIRO	(73) 8811-7906 (73) 9958-9958	
9	CIRO NONATO	CULTURA POPULAR/ BUMBA MEI BOI	ILHÉUS	(73) 8807-6909	
10	CRISTIANE TASSIO	RESPONSÁVEL PELA CASA ABERTA JORGE AMADO	ILHÉUS	(73) 8803-5449	
11	DERMIVAL PEREIRA NASCIMENTO (ALYSSON MENDONÇA)	REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES/ LIDERANÇA COMUNITÁRIA	LAVA PÉS/ STA LUZIA/ FAZ. PORTO	(73) 9944-4931	
12	DOMINGOS	PRESIDENTE DA ASSOC.MORADORES	ITARIRI	(73)9122-1625	
13	DUI BARRETO	MESTRE/CAPOEIRA DE RUA	PONTA DA TULHA/JOIA DO ATLANTICO	(73) 9196-4185	
14	EDIVALDO COELHO (CARIOCA)	ASSOC. DOS VETERANOS	PONTA DA TULHA	(73) 3656-9058	
15	EDINHO	PRUMO/ TERNO DE REIS	ILHÉUS	(73) 9138-3377	
16	EDNELSON	ASSOC. COMUNITÁRIA	VALÃO	(73)8846-7681	


			RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES		EMPREENDIMENTO PORTO SUL	PÁGINA
DATA: 17 / 01 / 2014		HORÁRIO / PERÍODO:		LOCAL: AUDITÓRIO HOTEL BARRAVENTO - ILHÉUS/BA		
OFICINAS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA CONTRIBUIÇÕES AOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL - PBA VALORIZAÇÃO DA CULTURAL LOCAL						
Nº	NOME DO PARTICIPANTE	EMPRESA/ÓRGÃO/ASSOCIAÇÃO	LOCALIDADE	CONTATO	ASSINATURA	
17	ELI IZIDRO DOS SANTOS	ATOR TEATRO POPULAR	ILHÉUS	(73) 8809-9879		
18	EVA FERREIRA SANTOS	CÁRITAS DUOCESANA	ILHEÚS	(73) 8177-5466 8821-0270		
19	EVERALDO MARTINS SOBRAL	CANTOR	SÃO JOSÉ	(73)9955-1108		
20	FABIANA REGINA DA SILVA	PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES	PONTA DA TULHA	(73) 3656-9039		
21	FRANCISCO DE ASSIS BARRETO	GRUPO CACAU DE OURO/CAPOEIRA	JOIA DO ATLANTICO	(73)9101-9687		
22	FRED SANTOS	COESO/ REDECON	REGIÃO NORTE	(73)8804-4278		
23	GAL SOUZA	GONGOMBIRA	ILHÉUS	(73) 8828-7141		
24	GENY ROSA GRAÇA SOARES	ASSESSORIA TÉCNICA DA SECULT	ILHÉUS	(73) 8803-5078		
25	GESSI ANDRADE	TERREIRO LOI LOYÁ	MALHADO	(73)		
26	GILBERTO RODRIGUES DE OLIVEIRA	REPRESENTANTE SINDIPORTIL	MALHADO/ILHÉUS	(73) 8826-8872		
27	GILMÁRIO RODRIGUES DOS SANTOS	ATOR/ TEATRO REGIONAL	MALHADO	(73)8809-3958		
28	GILMAR MARQUES DOS SANTOS	PAI DE SANTO - TERREIRO ABASSA LEUÁ	ZONANORTE <i>Castelo Novo</i>	(73) 9994-0565 3689-6046		
29	IVONETE BRASIL	PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES	VALÃO	(73) 8846-7681 (73)8849-4710		
30	JABSON CABRAL	GRUPO RASTAFARY	ILHÉUS	(73) 8142-9143		
31	JANE BORGES	PRESIDENTE DA CEDHES/RESPONSÁVEL PELAS FESTAS TRADICIONAIS	PONTA DA TULHA	(73)8807-4731		
32	JANETE LAINHA COELHO	CASAR-CASA DA CULTURA POPULAR/CORDELISTA	ILHÉUS	(73)8853-7856		

			RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES		EMPREENDIMENTO PORTO SUL	PÁGINA
DATA: 17 / 01 / 2014		HORÁRIO / PERÍODO:		LOCAL: AUDITÓRIO HOTEL BARRAVENTO - ILHÉUS/BA		
OFICINAS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA CONTRIBUIÇÕES AOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL - PBA VALORIZAÇÃO DA CULTURAL LOCAL						
Nº	NOME DO PARTICIPANTE	EMPRESA/ÓRGÃO/ASSOCIAÇÃO	LOCALIDADE	CONTATO	ASSINATURA	
33	JANILTON MORAIS (DELEGADO)	ASSOCIAÇÃO DOS VETERANOS	PONTA DA TULHA	(73)3656-9110		
34	JOÃO MONTEIRO DO SACRAMENTO NETO	PRESIDENTE DA ACACAB - ASSOCIAÇÃO DE CAPOEIRA E GRUPOS	ILHÉUS	(73) 8834-7784 (73) 9122-5066		
35	JOÃO LEONILDIO DOS SANTOS	CULTURA POPULAR	LAGOA ENCANTADA	COM JOÃO BARRIGA	João Leonildo Santos	
36	JOAQUES SILVA	UNEGRO DE ILHÉUS	ILHÉUS	(73) 8889-3371		
37	JOCELIA NASCIMENTO KAFFER	CONSELHO DE CULTURA	ILHEUS	(73)9134-7768		
38	JORGE LUIZ PEREIRA SANTOS	GRUPO RAÇA/ CAPOEIRA	ILHÉUS	(73) 8198-5314 8198 5314	Jorge Luiz P. Santos	
39	JOSÉ HUMBERTO DE SÁ NERI	LECTS - APA LAGOA ENCANTADA	LAGOA ENCANTADA	(73) 8195-7234		
40	JURANDI TELES DA SILVA	FOBONG	ILHÉUS	(73)8884-8081 9131-6014	Jurandi Teles	
40	JUSTINO VIANA	AMORVITU/ TERNO DE REIS/ BUMBA MEU BOI	PONTA DA TULHA/VILA JUERANA	(73) 8827-7028	Justino Viana	
41	IVONETE BRASIL DOS SANTOS	ASSOCIAÇÃO VALÃO	VALÃO	(73) 8846-7681 88494710		
42	MANOEL MONTEIRO DE SOUZA	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES	PONTA DO RAMO	(73)9971-0947		
43	ALESSANDRO MARCELO DA SILVA LIRIO	OCA - CENTRO DE AGROECOLOGIA E EDUCAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA	PONTA DA TULHA	(73) 9813-5645	Alessandro M. da S. Lirio	
44	MARCIA PEREIRA CONCEIÇÃO	LIDERANÇA COMUNITÁRIA	SAMBAITUBA	(73)8808-8211		
45	MARIA AMANDA PEREIRA COSTA	CANTORA AMANDA ANDRADE	ILHÉUS	(73)8866-9647	Maria Amanda	
46	MARIA NILDA GUILHERME	FESTAS POPULARES/ ARTESÃ - BONECAS DE PANO	VILA JUERANA	(73) 9122-6226	Maria Nilda Santos	
47	MARIVALDO SANTOS	REPRESENTANTE DO TERRITÓRIO DO LITORAL SUL	ILHÉUS	(73) 8804-5805		

			RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES		EMPREENDIMENTO PORTO SUL	PÁGINA
DATA: 17 / 01 / 2014		HORÁRIO / PERÍODO:		LOCAL: AUDITÓRIO HOTEL BARRAVENTO - ILHÉUS/BA		
OFICINAS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA CONTRIBUIÇÕES AOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL - PBA VALORIZAÇÃO DA CULTURAL LOCAL						
Nº	NOME DO PARTICIPANTE	EMPRESA/ÓRGÃO/ASSOCIAÇÃO	LOCALIDADE	CONTATO	ASSINATURA	
48	MARLUCIA CONCEIÇÃO	PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO	RIBEIRA DAS PEDRAS	(73) 9997-2738		
49	MESTRE MARQUINHO	MESTRE/TRIBO UNIDA	ILHÉUS	(73) 8143-8214		
50	MESTRE GORDO	MESTRE DE CAPOEIRA - ACADEMIA GRUPO LIBERDADE	ILHÉUS	(73)		
51	MESTRE LUIZ MARTONE GOMES TAVARES	ILHEUS SHOW/ APRESENTAÇÃO DE RUA (MÚSICA E DANÇA DE RUA)	ILHÉUS	(73) 8834-2348		
52	MESTRE NEI	MÚSICO/ INTEGRANTE DO GRUPO CULTURA AFRO	ILHÉUS	(73) 8834-5619		
53	MOACI PINHO	MNU - MOVIMENTO NEGRO	ILHÉUS	(73) 9982-8047		
54	ODILON FERREIRA DE ANDRADE NETO	CASA DE CULTURA JORGE AMADO	ILHÉUS	73-8819-7134		
55	PAULA REGINA SOARES TRINDADE	CAMAIC - CENTRO DE APOIO À CULTURA/ FESTAS REGIONAIS	IGUAPE e SÃO MIGUEL	(73) 8874-8337		
56	PAULO ATTO	SECRETÁRIO - SECULT	ILHÉUS	(73) 8851-6277		
57	PAULO CIDADE (PAWLO)	PRESIDENTE DO CONSELHO DE CULTURA/ESCRITOR	ILHÉUS	(73)8874-0380		
58	PITAGORAS LUNA	FOMENTO DE TURISMO/SECULT	ILHÉUS	73-8874-4895		
59	PRISCILLA CELEMAR SANTOS ALMEIDA	GRUPO ALINÇA DE OURO	ILHÉUS	(73) 8805-7130		
60	RODRIGO MACEDO FIGUEROA	KY DANCE/ DANÇA DE RUA	ILHÉUS	(73) 8856-9428		
61	ROMUALDO LISBOA	TEATRO POPULAR/ PEÇAS	ILHÉUS	(73) 9133-1438		
62	ROSEMI MRANDA SANTOS GOMES	AMORVIJU - CURSO DE TEATRO	IGUAPE	(73) 3639-0629 8103-3163		
63	SILVANDIRA CALDEIRA DA SILVA	SAMBA DE TREITA	BARRA	(73) 8822-2164		

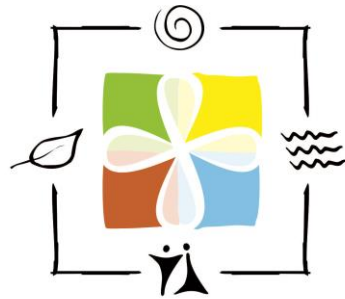
			RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES		EMPREENDIMENTO PORTO SUL	PÁGINA
DATA: 17 / 01 / 2014		HORÁRIO / PERÍODO:		LOCAL: AUDITÓRIO HOTEL BARRAVENTO - ILHÉUS/BA		
OFICINAS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA CONTRIBUIÇÕES AOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL - PBA VALORIZAÇÃO DA CULTURAL LOCAL						
Nº	NOME DO PARTICIPANTE	EMPRESA/ÓRGÃO/ASSOCIAÇÃO	LOCALIDADE	CONTATO	ASSINATURA	
64	TELMA NASCIMENTO	ASSOC. AGRICULTURA FAMILIAR	VILA OLÍMPIO	(73)8223-6055	Telma Plusdama	
65	VALDEMIR CONCEIÇÃO	SECULT	ILHÉUS	(73) 8889-3471		
66	WANDERLINA ANDRADE	MÃE DE SANTO - TERREIRO MÃE DIDA	MALHADO	(73) 3231-7899		
67	ZUEINE SANTOS	MÃE DE SANTO/ TERREIRO	PONTA TULHA	(73) 8802-6285	Zueine Santos (Omidado)	
68	TIAGO FRANCISCO DOS SANTOS	AXÉ YWEA	MALHADO	(73)8207/2397	Tiago F. dos Santos	
69	Ailton Jesus Belmonte	Presidente Assoc. Comunitária Ass. Tava da Vila Olímpia	VILA		Ailton Jesus Belmonte	
70	Marcos Antonio Sena		LAG. ENCAIXTA	99848465	M	
71	Yone Lindivaldo de Paula		MALHADO	81974691		
72	Edson Nery	ASSOCIAÇÃO IGUAPE	IGUAPE	88383978	H	
73	JAMILE SIWA SANTA	CEAC Assoc. dos Blocos Afro	Malhada	81683882	Jamille Silva Santa	
74	PEDRO JACKSON BEZERRA	CASAR	PONTAL	8819-7437	Pedro Bezerra	
75	GILVAN LINO	CEAC		8828-3661	Gilvan Lino	
76	Juiz Claudio V. Machado	SINSEPI	ILHÉUS	(73)88114496	Juiz Claudio V. Machado	
77	Renato Sena	CONCORBUNA	ILHÉUS	883996019	Renato Sena	

PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL DO EMPREENDIMENTO PORTO SUL
Oficina de Planejamento Estratégico Interativo de Valorização da Cultura Local

		RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES			EMPREENDIMENTO PORTO SUL	PÁGINA
DATA: 17 / 01 / 2014		HORÁRIO / PERÍODO:		LOCAL: AUDITÓRIO HOTEL BARRAVENTO - ILHÉUS/BA		
OFICINAS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA CONTRIBUIÇÕES AOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL - PBA VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL						
Nº	NOME DO PARTICIPANTE	EMPRESA/ÓRGÃO/ASSOCIAÇÃO	LOCALIDADE	CONTATO	ASSINATURA	
78	VÂNIA HELENA DALPIZZOL	ETHOS-HUMANUS	SALVADOR		Vânia Dalpizzol	
79	ELIENETE GOMES OLIMPIA	ETHOS-HUMANUS	SALVADOR	(71) 8744 7105	Elienet	
80	ROSEANE PALAVIZINI	ETHOS-HUMANUS	SALVADOR			
81	LUCAS GÓES	ETHOS-HUMANUS	SALVADOR	(71) 9272-0771	Lucas Góes	
82	RAFAEL ARANTES	HYDROS	SALVADOR	(71) 8845-9514	Rafael Arantes	
83	MARIA AUXILIADORA LOBÃO	HYDROS	SALVADOR	(71) 3272-8200	Maria Lobão	
84	Wagner Santa Clara	Abassá D'Leuá	ILHÉUS	27-97686729	Wagner S.C.S. Silva	
85	Alexandre Marcelo	OCA	PONTA DA TULHA	(73) 9813-5695	Alexandre M. de S. Sérgio	
86	ANTONIO MELO	TEATRO POPULAR DE ILHÉUS	ILHÉUS	73 9.077 999	Antonio Melo	
87	ROSANGELA O. M. SOUZA	ARTESANAS ASS. MARIAS	PONTA DO RAUO	(73) 9911 0947	Rosângela	
88	AURELINO ALVES GALPINO	BOMBA MEU BOI	URUCUTUCA	(73)	ORECO DO BOMBA MEU BOI	
89	SIMONE GUALBERTO SANTOS FERREIRO LOXUN		PONTA TULHA	(73) 3211-6158	Simone	
90	JENILSON SANTOS LISBOA	MESTRE NEGÃO	ILHÉUS	(73) 8237 2854	Jenilson	
91	CINTIA SILVA	TERREIRO SUTÃO DAS MATAS	ILHÉUS	(73) 8102-9263	Cintia Santos Silva	
92	EMENSON SILVA	TERREIRO SUTÃO DAS MATAS	ILHÉUS	(73) 8854 2540	Emenson	
93	SANDRA M. S. ARGÔLO	BAHIN	ILHÉUS	(73) 81049271	Sandra Argôlo	

4) Certificado Entregue aos Participantes da Oficina





ETHOS-HUMANUS
c o n s u l t o r i a s

Anexo 2 - Relatório Final do Inventário Turístico-2012

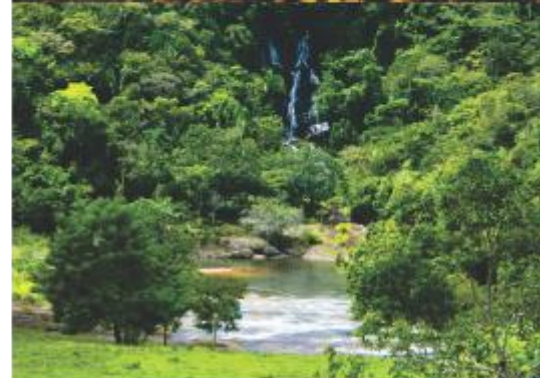


INVENTÁRIO TURÍSTICO

Ilhéus • Itacaré



REFERÊNCIA NACIONAL
PROJETO PILOTO - MTUR



RELATÓRIO FINAL



I62 Inventário turístico: Ilhéus, Itacaré – Relatório final /
coordenação de Gustavo da Cruz, Marco Aurélio
Ávila. – Ilhéus, BA: UESC, [2012].
72p. : il.; anexos.

Relatório final do inventário turístico, realizado a
partir da parceria firmada entre a Universidade Esta-
dual de Santa Cruz – UESC, a Bahia Mineração –
BAMIN e o Instituto Superior de Sustentabilidade –
ISUS.

ISBN

1. Turismo – Aspectos econômicos. 2. Desenvol-
vimento sustentável. 3. Turismo – Planejamento. I.
Cruz, Gustavo da. II. Ávila, Marco Aurélio.

CDD 338.4791

Realização

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

REITORA

Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro

VICE-REITOR

Evandro Sena Freire

COORDENADORA DO NÚCLEO TEMÁTICO DE TURISMO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Aline Conceição de Souza



BAHIA MINERAÇÃO – BAMIN

PRESIDENTE

José Francisco de Viveiros

DIRETOR DE LOGÍSTICA

Aildo Fonseca

GERENTE DE PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS

Sabrina de Branco



Execução

INSTITUTO SUPERIOR DE SUSTENTABILIDADE – ISUS

COORDENAÇÃO

Gustavo da Cruz

Marco Aurélio Ávila



* Este projeto foi realizado com base no Primeiro Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Técnico-Científica celebrado entre a Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC e a Bahia Mineração – BAMIN.

SUMÁRIO

1. RESUMO EXECUTIVO	05
2. INDICADORES DE DESEMPENHO	06
3. APRESENTAÇÃO	07
4. INTRODUÇÃO	08
4.1. Premissas	08
4.2. Objetivos	08
4.3. Identidade Visual	09
5. EQUIPE DE TRABALHO	09
5.1. Formação da Equipe	09
5.2. Identificação e Recursos da Equipe	10
5.3. Capacitação da Equipe	12
6. METODOLOGIA	12
6.1. Sensibilização Político-Institucional	13
6.2. Leitura Técnica	14
6.3. Pesquisa de Campo	15
6.4. Instrumento de Pesquisa	16
6.5. Registro e Tratamento dos Dados	18
7. PROJETO INOVADOR	19
8. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO	20
9. RESULTADOS	22
9.1. Inventário Turístico – Ilhéus: DADOS RESUMIDOS	22
9.2. Inventário Turístico – Itacaré: DADOS RESUMIDOS	25
9.3. Inventário Turístico – Ilhéus: LISTAGEM	28
9.4. Inventário Turístico – Itacaré: LISTAGEM	56
10. CONCLUSÕES, LIMITES E PERSPECTIVAS	68
11. REFERÊNCIAS	71
12. ANEXOS	72

1. RESUMO EXECUTIVO



RESULTADOS PRINCIPAIS - ILHÉUS

→ Quantidade de equipamentos de hospedagem	100
→ Quantidade de funcionários nos equipamentos de hospedagem	1140
→ Quantidade de UH – Unidades Habitacionais	2241
→ Quantidade de leitos	6234
→ Quantidade de equipamentos de A&B - Alimentos e Bebidas	242
→ Quantidade de funcionários nos equipamentos de A&B	1462
→ Quantidade de equipamentos de agências de turismo	14
→ Quantidade de funcionários nas agências de turismo	61

RESULTADOS PRINCIPAIS - ITACARÉ

→ Quantidade de equipamentos de hospedagem	109
→ Quantidade de funcionários nos equipamentos de hospedagem	745
→ Quantidade de UH – Unidades Habitacionais	1470
→ Quantidade de leitos	3446
→ Quantidade de equipamentos de A&B - Alimentos e Bebidas	83
→ Quantidade de funcionários nos equipamentos de A&B	1098
→ Quantidade de equipamentos de agências de turismo	19
→ Quantidade de funcionários nas agências de turismo	86

2. INDICADORES DE DESEMPENHO

Quadro 01 - Desempenho

TÉCNICO-OPERACIONAL

Certificados de cursos de capacitação	60
Horas/aula realizadas em capacitações	22
Pesquisadores da UESC envolvidos diretamente no projeto	20
Reuniões com secretarias e entidades de classe	17
Reuniões internas (equipe de trabalho)	18
Secretarias municipais abordadas na leitura técnica	15
Formulários A aplicados em Ilhéus e Itacaré	417
Formulários B aplicados em Ilhéus e Itacaré	697
Formulários C aplicados em Ilhéus e Itacaré	388

SENSIBILIZAÇÃO E MARKETING ¹

Matérias publicadas em blogs e jornais ²	157
Centimetragem total nos meios de comunicação ²	37.884 cm ²
Tempo de exposição na TV ²	610''
Valor aproximado de mídia espontânea gerado pelo projeto ²	R\$ 65.787,20
<i>Mailing list</i> de atores sociais envolvidos com o turismo	485
Emails informativos enviados ao <i>mailing list</i>	34

¹ Ações de sensibilização e marketing desenvolvidas de forma sistemática entre a Coordenação de Comunicação do Projeto, Gerência de Comunicação da BAMIN, Assessoria Geral de Comunicação da Prefeitura de Ilhéus e Itacaré.

² Indicadores detalhados na página 21.


3. APRESENTAÇÃO

O **Programa de Desenvolvimento Sustentável do Turismo (PDST)** tem como objetivo fomentar as ações de desenvolvimento do turismo que maximizem benefícios socioeconômicos e minimizem custos e impactos socioambientais, mediante um planejamento coerente com a realidade e a necessidade local.

O PDST **traz amplos benefícios para todos os atores** envolvidos com o turismo, pois possibilita:

- Ampliação da oferta e maior qualificação de produtos e serviços;
- Maior dinamismo para a economia local;
- Utilização adequada e proteção dos recursos naturais e culturais;
- Valorização da identidade cultural;
- Aumento dos gastos e da permanência do visitante;
- Melhoria nos índices de satisfação dos visitantes;
- Experiências enriquecedoras e memoráveis aos visitantes;
- Resgate e preservação de manifestações culturais.

Buscando coerência e sinergia no planejamento e desenvolvimento das ações, o **PDST foi estruturado em 11 significativas e distintas etapas**, porém interligadas, conforme demonstrado a seguir:

	1. Inventário Turístico
	2. Indicadores de Sustentabilidade Turística Empresarial
	3. Diagnóstico Turístico Participativo
	4. Posicionamento de Mercado
	5. Criação e Gestão da Marca Turística
	6. Criação, Diversificação e Reestruturação de Produtos Turísticos
	7. Sensibilização e Educação Socioambiental
	8. Capacitação Comunitária e Empresarial
	9. Aperfeiçoamento da Promoção e Comercialização Turística
	10. Captação de Recursos junto a Entidades e Órgãos Financiadores
	11. Prospecção e Monitoramento do Mercado

4. INTRODUÇÃO

Considerando o que se encontra estabelecido no Convênio de Cooperação Técnico-Científica celebrado entre a UESC e BAMIN, bem como, no Termo de Cooperação Técnica celebrado entre a BAMIN e o ISUS, apresentamos o **Relatório Final do Inventário Turístico**, realizado em Ilhéus e Itacaré, municípios situados na Costa do Cacau – Bahia. Destaca-se que, por razões teórico-metodológicas, optou-se por apresentar separadamente os relatórios finais do Inventário e do monitoramento de sustentabilidade.

Fundamentado **nas diretrizes e orientações do Ministério do Turismo**, bem como, nos preceitos contidos nos artigos 182 e 183 da Constituição Federal e da Lei Federal Nº. 10.257/01 - Estatuto das Cidades, a metodologia desenvolvida pelos pesquisadores do ISUS em parceria com o Núcleo Temático de Turismo – NTT/UESC prevê uma estrutura teórico-metodológica padronizada que tem a intenção de **servir de referência para outros municípios** da Região.

Considerando que o desenvolvimento do Inventário Turístico deve refletir a **efetiva participação da comunidade**, as atividades atingiram diversos segmentos da sociedade, como: empresários, comerciantes, profissionais, trabalhadores, líderes comunitários, movimentos populares, entre outros.

4.1. PREMISSAS

- ➔ Buscar ampla participação popular e representatividade de lideranças institucionais;
- ➔ Objetividade nas ações e resultados;
- ➔ Linguagem e comunicação simples;
- ➔ Efetiva coleta de dados utilizáveis.

4.2. OBJETIVOS

- ➔ Identificar potencialidades, vocações, problemas, oportunidades e ameaças em distintas partes dos municípios em relação ao turismo e atividades afins (cultura, esporte e lazer);
- ➔ Coletar dados que possam oferecer subsídios para desenvolvimento de ações planejadas de desenvolvimento turístico sustentável.

4.3. IDENTIDADE VISUAL

Com o intuito de **facilitar a identificação dos pesquisadores** no momento da coleta de dados e conferir maior confiabilidade e agilidade frente aos gestores turísticos e líderes comunitários, optou-se por elaborar uma **logomarca que valorizasse os elementos da Costa do Cacau**.



Segundo o setor de comunicação da BAMIN, responsável pela criação da logomarca, a natureza está representada pelo do galho com folhas verdes; a cultura está representada por um ícone da arquitetura local, a janela marrom; o mar e praias representados pela onda azul. A cor marrom nos nomes das cidades foi escolhida para reforçar o ideal de “minha terra”.

5. EQUIPE DE TRABALHO

5.1. FORMAÇÃO DA EQUIPE

A **equipe interdisciplinar** foi selecionada por meio do Edital UESC Nº 069/2010 e contou com acadêmicos e professores de diferentes áreas, como: turismo, administração, economia, educação física, geografia, história e comunicação social. Para um melhor resultado nas atividades, a equipe foi estruturada da seguinte forma:

COORDENAÇÃO GERAL

- Gustavo da Cruz – Doutor em Turismo e Sustentabilidade
- Marco Aurélio Ávila – Doutor em Turismo e Sustentabilidade

PROFESSOR ORIENTADOR

- Fabiana Faxina – Doutoranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente
- Aline Conceição Souza – Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente

PESQUISADOR

- Thaize Oliveira – Graduada em Administração de Empresas
- Camila Cunha – Graduada em Comunicação social

- David Santos Brito – Graduando em Letras Aplicadas a Negociações Internacionais
- Diego Franco – Graduando em Ciências Econômicas
- Helen Caroline dos Santos Miranda – Graduanda em Ciências Administrativas
- João Junior – Graduando em Ciências Econômicas
- Larissa Martins – Graduanda em Ciências Econômicas
- Renata Cruz – Graduanda em Letras aplicadas a Negociações Internacionais
- Ricardo Lemos – Graduando em Geografia
- Paulo Vagner Ribeiro da Silva – Graduando em Geografia
- Viviane Queiroz – Graduanda em Ciências Econômicas

CONSULTORES

- Cristiano Bahia - Mestre em Cultura e Turismo e Graduado em Educação Física
- Everaldo Souza Silva – Mestre em Cultura e Turismo e Graduado em Turismo
- Mayne Santos - Mestre em Cultura e Turismo e Graduada em Turismo
- Mércia S. Ribeiro Cruz - Mestre em Cultura e Turismo e Graduada em Letras
- Saulo R. X. da Silva - Mestre em Cultura e Turismo e Graduado em Geografia

5.2. IDENTIFICAÇÃO E RECURSOS DA EQUIPE

A equipe realizou as atividades de campo uniformizada (camiseta, boné e mochila), identificada por crachá, portando carta de solicitação e folder de sensibilização. O registro nos formulários ocorreu manualmente ou por meio do uso de *netbooks* e *tablets*. As coletas foram complementadas por registro fotográfico e de localização (GPS).



Camiseta, mochila e boné utilizados pelos pesquisadores.



Crachá de identificação.



Parte da equipe de pesquisadores.



Netbook na coleta de dados.



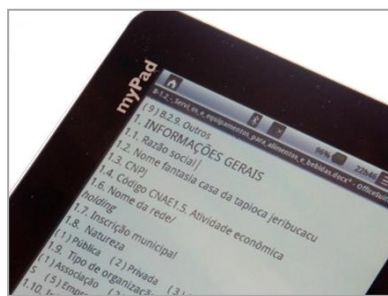
Netbook na coleta de dados.



GPS na coleta de dados.



Tablet na coleta de dados.



Detalhe do formulário B no Tablet.



Máquina fotográfica na coleta de dados.

Especificações técnicas dos equipamentos:

Quadro 02 - Equipamentos

QUANT.	EQUIPAMENTO / ESPECIFICAÇÕES
01	Câmara Digital Nikon Coolpix L120 14.1MP LCD 3
02	Tablet SempToshiba STI MyPad c/ Android 2.2, Tela 10.1' Multi Touch Wi-Fi, 3G e Cartão de 16GB
05	GPS Garmin etrex Vista
05	Câmera Digital Nikon, 10.0 MegaPixels Coolpix S203
06	Netbook Samsung Intel® Atom N455, NP-N150-JP01BR, 1GB, HD320GB, 10.1", Webcam, Bluetooth, Wireless - Windows® 7 Starter Edition

A fim de ampliar o bem estar foi fornecido protetor solar e *squeezes* aos pesquisadores, e para facilitar a comunicação, os mesmos receberam *chip* e cargas de celular de uma mesma operadora. As Secretarias de Turismo dos municípios forneceram transporte, alimentação e hospedagem, quando necessário.

5.3. CAPACITAÇÃO DA EQUIPE

Quadro 03 - Capacitação

DATA	LOCAL	RESPONSÁVEL	ATIVIDADES
01/jul/11	UESC	Luciane Neri - Consultora do MTUR	Curso de Inventariação Turística – 12h
26/jul/11	UESC	Gustavo da Cruz e Marco Avila	Oficina Técnica de Pesquisa Operacional – 2h
08/ago/11	UESC	Gustavo da Cruz e Marco Avila	Oficina Técnica de Formulários MTUR – 2h
17/ago/11	UESC	Aline Souza	Curso sobre Abordagem em Coleta – 4h
01/set/11	UESC	Ricardo Lemos	Curso de GPS – 2h



Curso de Inventariação Turística sobre a Metodologia do Ministério do Turismo.



Certificação.



Marco Aurélio Avila, Luciane Neri (professora da UFPR e consultora do MTUR) e Aline Souza.

Além das capacitações, toda a equipe realizava semanalmente uma reunião com para alinhar o procedimentos, tirar dúvidas e solucionar problemas. Para essa mesma finalidade foi criado um grupo de email denominado “Dúvidas e Sugestões Invtur” que ofereceu maior agilidade na comunicação entre a equipe.



6. METODOLOGIA

6.1. SENSIBILIZAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL

Essa etapa ocorreu entre 13 de maio e 14 de novembro de 2011, sendo realizadas atividades junto a Lideranças Comunitárias, Meio de Comunicação e Entidades Públicas e Privadas, com a finalidade de **mobilizar as principais lideranças** para ampliar a compreensão sobre o processo

de inventariação, bem como os benefícios dessa atividade para o município, mais especificamente, para a cadeia produtiva do turismo. Foram identificadas as formas e canais de participação e comunicação mais adequados à realidade da região.

Apesar da sensibilização e mobilização serem permanentes, no início do processo, ou seja, na fase denominada de **deflagração**, foram realizadas as seguintes atividades:



Fabio Bomfim, Paulo Moura, Marco Avila, Gustavo da Cruz e Walmir Rosário na SETUR.



Gustavo da Cruz na reunião com os Secretários Municipais de Ilhéus.



Prefeito Newton Lima e Secretários Municipais em reunião sobre a metodologia da inventariação.



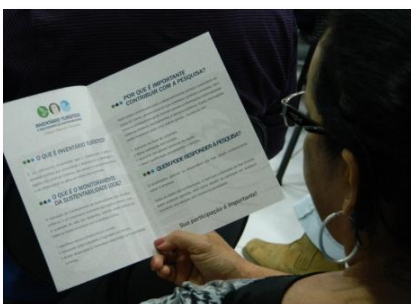
Reunião com empresários e lideranças comunitárias sobre a metodologia da inventariação.



Marco Avila em reunião com os Conselheiros da Câmara de Turismo da Costa do Cacau em Itabuna.



Marco Avila em reunião com os empresários, líderes comunitários e secretários municipais de Itacaré.



Detalhe do folder de sensibilização com lideranças comunitárias.



Reunião com secretários municipais de Itacaré.



Marco Avila em reunião com os Conselheiros da Câmara de Turismo da Costa do Cacau em Itacaré.

Quadro 04 - Reuniões

DATA	ENTIDADE	RESPONSÁVEL	ATIVIDADES
13/mai/11	SETUR-Ilhéus	Paulo Moreira	Reunião para alinhamento das atividades
18/mai/11	SETUR-Itacaré	Diana Quadros	Reunião para alinhamento das atividades
15/jun/11	Câmara C Cacau	Mari Gândara	Briefing da inventariação aos membros do conselho
16/jun/11	SETUR-Ilhéus	Paulo Moreira	Reunião para definição cooperação na sensibilização local
04/jul/11	SETUR-Ilhéus	Paulo Moreira	Reunião para definição de ações de comunicação
11/jul/11	Prefeitura-IOS	Newton Lima	Reunião de sensibilização das secretarias municipais
11/jul/11	SETUR-Ilhéus	Paulo Moreira	Reunião de sensibilização de empresários e lideranças
31/ago/11	Câmara Turismo	Mari Gândara	Reunião com os membros da Câmara de Turismo da C. Cacau
07/set/11	ATIL	Ricardo Miyazato	Reunião de apresentação com os membros da ATIL
14/out/11	SETUR-Itacaré	Diana Quadros	Reunião para definição cooperação na sensibilização local
19/out/11	Prefeitura-ITA	Diana Quadros	Reunião de sensibilização - Secretarias Municipais
19/out/11	SETUR-Itacaré	Diana Quadros	Reunião de sensibilização – Empresários
14/nov/11	SETUR-Itacaré	Michele Franco	Articulação para sensibilização – comunidade e empresários

6.2. LEITURA TÉCNICA

Essa etapa caracterizou-se pela **busca, arquivamento e registro de informações a partir de dados secundários**, a fim de facilitar a coleta de dados em campo. Nesta fase ocorreu a identificação e análise de planos, estudos e projetos sobre os municípios, bem como dados sociais, econômicos, demográficos, ambientais, além das potencialidades e vocações turísticas.

Em Ilhéus esta etapa ocorreu entre 01 e 30 de agosto. Em Itacaré a leitura técnica foi iniciada em 10 de setembro e finalizada em 11 de outubro. Os dados foram obtidos principalmente nas secretarias municipais, acervos públicos, entidades representativas e na internet.



Marco Aurélio Avila, Paulo Moreira, Aline Souza, Diego Costa e Viviane Queiroz - Leitura Técnica em Ilhéus.



Marco Aurélio Avila, Diana Quadros e equipe - Leitura Técnica em Itacaré.



Detalhe da Leitura Técnica em secretarias municipais de Ilhéus.

Nesta etapa foram preenchidos principalmente os formulários Categoria A – Infraestrutura de apoio ao turismo, além de serem identificados os formulários que não foram preenchidos em razão de não existirem as instalações, os produtos, os serviços e/ou os equipamentos nas cidades.

6.3. PESQUISA DE CAMPO

Depois de realizada a leitura técnica, que permitiu a melhor compreensão sobre as particularidades dos municípios, foi iniciada a Pesquisa de Campo, que ocorreu entre 07 de setembro e 15 de dezembro de 2011 em Ilhéus e entre 28 de outubro de 2011 e 10 de março de 2012 em Itacaré. Nesta fase foi realizada a **coleta de dados *in loco* para preenchimento dos formulários**, bem como a confirmação das informações obtidas na leitura técnica.

O conjunto de procedimentos adotados pela equipe para a realização do inventário seguiu as diretrizes e orientações difundidas pelo Ministério do Turismo, e que em nosso caso contou com a capacitação da Professora Luciane Neri, consultora do Ministério em curso realizado em julho de 2011. A fim de verificar a **aplicabilidade dos formulários e possíveis ajustes** na metodologia de coleta de dados, foi realizado no dia 19 de agosto, **um pré-teste no centro de Ilhéus**.



Detalhe parcial da equipe no pré-teste no Município de Ilhéus.



Pesquisador da UESC no pré-teste de coleta de dados em loja de artesanato.



Pesquisador da UESC no pré-teste de coleta de dados.

6.4. INSTRUMENTOS DE PESQUISA

Os formulários do Ministério do Turismo estão divididos em categorias, tipos e subtipos, conforme apresentado abaixo.

CATEGORIA A – INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO

Instalações e serviços, públicos e privados, que proporcionam o bem-estar dos residentes e também dos visitantes, tais como sistema de transportes, de saúde, de segurança, de comunicação, de abastecimento de água, de energia e tantas outras estruturas básicas e facilidades existentes nos municípios.

CATEGORIA B – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

Conjunto de estabelecimentos e prestadores de serviços que dão condições para que o visitante tenha uma boa estada: hospedagem, alimentação, diversão, transporte, agenciamento, etc.



Coleta de dados em meios de hospedagem.



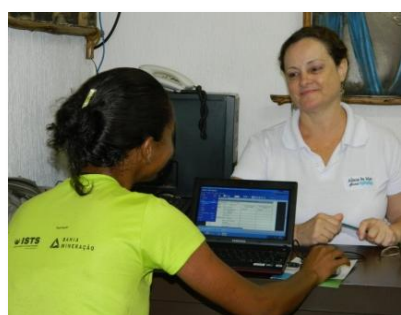
Coleta de dados em agências de viagens.



Coleta de dados em meios de hospedagem.



Coleta de dados em bares e restaurantes.



Coleta de dados em meios de hospedagem.



Coleta de dados em bares e restaurantes.

CATEGORIA C – ATRATIVOS TURÍSTICOS

Elementos da natureza, da cultura e da sociedade – lugares, acontecimentos, objetos, pessoas, ações – que motivam alguém a sair do seu local de residência para conhecê-los ou vivenciá-los.



Coleta de dados em recursos naturais.



Coleta de dados em atrativos culturais.



Coleta de dados em atrativos naturais.



Coleta de dados em atrativos naturais.



Coleta de dados em recursos naturais.



Coleta de dados referente ao patrimônio imaterial.

As **estratégias para coleta de dados** em campo foram definidas em reunião com a participação dos coordenadores gerais e professores orientadores, sendo definidos os seguintes procedimentos:

- ➔ Definição dos períodos de coletas;
- ➔ Divisão dos municípios em zonas e posterior mapeamento por ruas, utilizando o mapa oficial do censo IBGE (2010) fornecido pelos gabinetes das Prefeituras de Ilhéus e Itacaré;
- ➔ Divisão da equipe nos locais pré-definidos;
- ➔ Coleta de dados e preenchimento dos formulários com registro fotográfico e de localização (GPS) de todos os locais inventariados;

6.5. REGISTRO E TRATAMENTO DOS DADOS

Posteriormente ao preenchimento dos formulários, os pesquisadores retornam para o gabinete a fim de realizar os *backups* e **inserir os dados no INVTUR** (Sistema de Inventariação da Oferta Turística), que visa ao armazenamento e à organização dessas informações, constituindo um banco de dados de abrangência nacional.

Observação Importante - Essa atividade ainda não pode ser realizada em função do Ministério ainda não disponibilizar a inserção dos dados por inatividade do sistema. Assim, o registro dos dados resumidos foi realizado em planilhas do Excel para que seja possível realizar a conferência e validação dos mesmos.

A conferência e validação dos dados foi realizada inicialmente em gabinete, nos dias 22 e 23 de dezembro, mediante a geração de listagens dos dados coletados e posterior comparação com os seguintes documentos ou bases de dados:

- ➔ Dissertações do Mestrado em Cultura e Turismo
- ➔ Arquivo do Núcleo de Turismo da UESC
- ➔ Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – PDITS
- ➔ 1º Censo Cultural da Bahia
- ➔ 1º CADASTUR – Cadastro de Turismo da SETUR – Itacaré
- ➔ Inventário Turístico de Ilhéus – atualizado pela Bahiatursa em 2007
- ➔ Inventário Turístico de Itacaré – realizado pela Bahiatursa.

Entre os dias 28 e 30 de dezembro de 2011 em Ilhéus e 17 e 19 de março de 2012 em Itacaré, após a **identificação de pendências** em gabinete, a coordenação percorreu de carro todas as principais ruas das cidades, buscando identificar serviços, equipamentos e atrativos turísticos que não tenham sido registrados em coletas anteriores, especialmente em função das primeiras coletas terem sido realizadas na baixa temporada, pois se sabe que alguns estabelecimentos funcionam apenas durante o verão.

Após essas etapas foi gerada uma listagem com todos os itens inventariados, que foi destinada a especialistas e responsáveis por entidades públicas e privadas relacionadas com turismo, a fim de validar os dados coletados.

7. PROJETO INOVADOR



A concepção e execução do inventário estão baseadas em **conceitos de inovação** que foram inseridos em todas as etapas, com a intenção de otimizar os resultados, reduzir custos e minimizar impactos socioambientais gerados pelas atividades.

Entre as inovações, destaca-se a **articulação entre entidades** públicas (secretarias municipais), privada

(BAMIN) e de ensino (UESC) para a viabilização do projeto. No que se refere aos **procedimentos metodológicos** utilizados, a inclusão de reuniões temáticas e *workshops* de validação com lideranças comunitárias com o objetivo de obter uma maior participação da comunidade no processo de coleta de dados. Entre os recursos tecnológicos, destaca-se a utilização de *netbooks*, *tablets*, GPS e máquinas fotográficas, a fim de obter maior rapidez, precisão e conveniência na coleta de dados. No que se refere às inovações nas ações de comunicação, **destacamos a criação de um site** <http://invturcostadocacau.wordpress.com/> para que os atores sociais envolvidos com a atividade turística tenham acesso fácil desenvolvimento das atividades. A criação de um **grupo de email denominado “Dúvidas e Sugestões Invtur”** que ofereceu maior agilidade a comunicação entre a equipe, além da concessão de chips e cargas de celular de uma mesma operadora, a fim de facilitar a comunicação entre os pesquisadores. **A democratização das informações está entre os diversos benefícios gerados** pelas inovações no inventário turístico, visto que futuramente todos os interessados terão acesso de forma rápida e fácil aos dados dos municípios, permitindo assim fazer orientações na área de políticas públicas e no processo de desenvolvimento e comercialização de produtos e serviços turísticos.



Considerando as inovações adotadas, o Ministério do Turismo **legitimou a metodologia da inventariação turística de Ilhéus e Itacaré como projeto-piloto e de referência nacional**, para que outros destinos possam ser beneficiados com as mesmas vantagens. A validação como projeto-piloto, permite que as experiências desenvolvidas na Região da Costa do Cacau, sejam reaplicadas em outros destinos, com a facilidade de já terem sido testadas.

8. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

Ações de comunicação têm a finalidade de **informar, persuadir, comunicar e sensibilizar** gestores públicos e privados, líderes comunitários e a sociedade envolvida direta e indiretamente com o turismo. Assim, foi desenvolvido um composto de comunicação com o objetivo de evidenciar a importância da participação de todos os atores no processo de coleta de dados, dos benefícios do projeto para o desenvolvimento sustentável do turismo no município e da necessidade de **receber bem os pesquisadores** para que os dados sejam os mais fidedignos possíveis com a realidade local.

Considerando a realidade dos municípios, optou-se por utilizar as seguintes ações de comunicação: folders, faixas, site, TV, jornais impressos, blogs, emails e redes sociais. De forma integrada e com apoio da Gerência de Comunicação da BAMIN e Assessoria Geral de Comunicação das Prefeituras de Ilhéus e Itacaré, foi possível **obter de excelentes percentuais de receptividade** nos estabelecimentos inventariados, conforme exposto no Quadro 05.

Quadro 05 - Reuniões

Municípios	Muito Bom	Bom	Regular	Fraco	Péssimo*
Ilhéus	67%	27%	04%	---	02%
Itacaré	100%	---	---	---	---

*Recusa



Folder de sensibilização comunitária.



Faixa na Rua Pituba em Itacaré.



Site do projeto.



Marco Avila - entrevista ao vivo para TV Santa Cruz.



Divulgação nos principais jornais impressos da região.



Divulgação nos principais blogs da região.



Site institucional da UESC.



Email de sensibilização enviado aos atores sociais envolvidos com a atividade turística.



Rede social do coordenador com postagens constantes sobre o inventário.

O Quadro 06 apresenta a tabela indicadores das ações de comunicação referentes às mídias espontâneas:

Quadro 06 - Reuniões

MÍDIA	QUANT.	UNID	VALOR UNIT ²	EXPOSIÇÃO	SUB-TOTAL
TV Santa Cruz – Noite	01 reportagem	1''	R\$ 47,50	130''	R\$ 6.175,00
TV Santa Cruz – Meio dia	02 reportagens	1''	R\$ 23,00	320''	R\$ 7.360,00
TV Cabralia – Meio dia	01 reportagem	1''	R\$ 15,50	160''	R\$ 2.480,00
Jornal impresso estadual	01 reportagem	1 cm ²	R\$ 4,80	256 cm ²	R\$ 1.228,80
Jornal impresso regional	09 reportagem	1 cm ²	R\$ 3,05	2.464 cm ²	R\$ 7.515,20
Jornal impresso local	15 reportagem	1 cm ²	R\$ 0,65	5.639 cm ²	R\$ 3.665,35
Site/Blog: alta visualização	34 posts	1 cm ²	R\$ 1,75	10.507 cm ²	R\$ 18.387,25
Site/Blog: média visualização	56 posts	1 cm ²	R\$ 1,10	12.872 cm ²	R\$ 14.159,20
Site/Blog: baixa visualização	42 posts	1 cm ²	R\$ 0,40	12.041 cm ²	R\$ 4.816,40
				Valor total	R\$ 65.787,20

² Valor aproximado

9. RESULTADOS

Após coletados, conferidos e validados, apresenta-se resumidamente os dados, que serão posteriormente inseridos no **Sistema INVTUR**.

9.1. Inventário Turístico – Ilhéus: DADOS RESUMIDOS

CATEGORIA B – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

B1 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM	Quantidade
B.1.1.1. Hotel	15
B.1.1.2. Hotel histórico	1
B.1.1.4. Resort	6
B.1.1.5. Pousada	68
B.1.1.10. Pensão	1
B.1.1.11. Motel	4
B.1.1.17. Hotel de Trânsito	1
B.1.2.1. Acampamento Turístico/Camping	4

<i>Total de funcionários permanentes</i>	<i>Quantidade</i>
<i>B.1.1.1. Hotel</i>	<i>303</i>
<i>B.1.1.2. Hotel histórico</i>	<i>7</i>
<i>B.1.1.4. Resort</i>	<i>493</i>
<i>B.1.1.5. Pousada</i>	<i>279</i>
<i>B.1.1.10. Pensão</i>	<i>2</i>
<i>B.1.1.11. Motel</i>	<i>38</i>
<i>B.1.2.1. Acampamento Turístico/Camping</i>	<i>18</i>

<i>Total de UH - Unidades Habitacionais</i>	<i>Quantidade</i>
<i>B.1.1.1. Hotel</i>	<i>808</i>
<i>B.1.1.2. Hotel histórico</i>	<i>36</i>
<i>B.1.1.4. Resort</i>	<i>447</i>
<i>B.1.1.5. Pousada</i>	<i>1051</i>
<i>B.1.1.10. Pensão</i>	<i>1</i>
<i>B.1.1.11. Motel</i>	<i>98</i>

<i>Total de Leitos</i>	<i>Quantidade</i>
<i>B.1.1.1. Hotel</i>	<i>1958</i>
<i>B.1.1.2. Hotel histórico</i>	<i>78</i>
<i>B.1.1.4. Resort</i>	<i>1418</i>
<i>B.1.1.5. Pousada</i>	<i>2682</i>
<i>B.1.1.11. Motel</i>	<i>98</i>

B2 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE ALIMENTOS E BEBIDAS	Quantidade
B.2.1. Restaurante	99
B.2.2. Bar	39
B.2.3. Lanchonete	28
B.2.4. Cafeteria	3
B.2.5. Quiosque	13
B.2.6. Barraca de Praia (Cabanas)	52
B.2.7. Sorveteria	8
B.2.8. Confeitaria/Padaria	13

Total de funcionários permanentes	Quantidade
<i>B.2.1. Restaurante</i>	<i>718</i>
<i>B.2.2. Bar</i>	<i>138</i>
<i>B.2.3. Lanchonete</i>	<i>122</i>
<i>B.2.4. Cafeteria</i>	<i>9</i>
<i>B.2.5. Quiosque</i>	<i>35</i>
<i>B.2.6. Barraca de Praia (Cabana)</i>	<i>242</i>
<i>B.2.7. Sorveteria</i>	<i>29</i>
<i>B.2.8. Confeitaria/Padaria</i>	<i>169</i>

B3 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE AGÊNCIAS DE TURISMO	Quantidade
B.3.1. Agência de Viagem	11
B.3.2. Operadora de Turismo	3

Total de funcionários permanentes	Quantidade
<i>B.3.1. Agência de Viagem</i>	<i>45</i>
<i>B.3.2. Operadora de Turismo</i>	<i>16</i>

B4 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE TURÍSTICO	Quantidade
B.4.1. Transportadora turística e similares	1
B.4.2. Locadoras de veículos	19

B5 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PARA EVENTOS	Quantidade
B.5.1.1. Centro de Convenções e feiras	3
B.5.1.2. Parque/pavilhão/centro de exposições	2
B.5.1.3. Auditórios/Salão para Reuniões	10
B.5.2.1. Serviços para Eventos/ Organizadora	9

B6 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER	Quantidade
B.6.1. Parques de diversões	2
B.6.2.1. Praça	14
B.6.2.2. Jardim	1
B.6.2.4. Mirante	8
B.6.3.1. Estádio	1
B.6.3.2. Ginásio	1

B.6.4.4. Clube Náutico	1
B.6.5.4. Cinema	1
B.6.5.5. Clube Social	1

B7 – OUTROS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS **Quantidade**

B.7.1.2. Centro de atendimento	1
B.7.2. Entidades Associativas e Similares	6
B.7.3.1. Guiamento e condução turística	3

CATEGORIA C – ATRATIVOS TURÍSTICOS

C1 – ATRATIVOS NATURAIS **Quantidade**

C.1.1.3. Morro	1
C.1.2.4. Praia	32
C.1.2.8. Baía/enseada/saco	1
C.1.4.1. Rio	4
C.1.4.5. Lago/lagoa/laguna	1
C.1.5.2. Área de relevante interesse ecológico	2
C.1.6.1 Área de proteção ambiental	2
C.1.6.6. Parque	3
C.1.6.12. Reserva Particular do Patrimônio Natural	7

C2 – ATRATIVOS CULTURAIS **Quantidade**

C.2.1. Conjunto arquitetônico	1
C.2.5. Itinerários Culturais	2
C.2.5.3. Relacionado a lendas/mitos/narrativas associadas	1
C.2.8.1. Acontecimento histórico	1
C.2.9. Feiras/mercados de caráter cultural	1
C.2.10.1. Casa/Casarão/Sobrado/Solar	5
C.2.10.3. Educandário/colégio/escola	1
C.2.10.5. Universidade	1
C.2.10.7. Palácio/palacete	4
C.2.11.9. Sede do Poder Executivo/Legislativo/Judiciário	2
C.2.13.1. Igreja	10
C.2.13.6. Capela	2
C.2.14.4. Alambique/vinícola	1
C.2.14.5. Fábrica	2
C.2.14.7. Fazenda	6
C.2.18.3. Obras de Interesse Artístico/Estátua	3
C.2.20. Museu/Memorial	4
C.2.21. Biblioteca	2
C.2.22. Centros Culturais/Casas de Cultura/Galerias	3
C.2.23. Teatros/Anfiteatros	1
C.2.25.1. Receitas típicas e Tradicionais	1
C.2.26.1 Cerâmica	7
C.2.26.3. Bordado	7

C.2.26.4. Cestaria	1
C.2.26.8. Renda	1
C.2.26.10. Tecelagem	2
C.2.26.14. Bijuteria	1
C.2.26.20 Pintura	4
C.2.27.6. Fotógrafo Lambe Lambe	1
C.2.28.1. Música	53
C.2.28.2. Dança	17
C.2.28.3. Literária/oral	29
C.2.28.4. Cênica/performática	16
C.2.28.5. Artes Plásticas	9
C.2.29. Personalidades	3

C4 – REALIZAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS	Quantidade
C.4.2. Centro de Pesquisa	1
C.5.1. Feiras/exposições	1
C.5.4 . Festivais/shows	3
C.5.7. Competições	5
C.5.10.1 Religiosa/manifestação de fé	3
C.5.10.2. Popular/folclórica	1

9.2. Inventário Turístico – Itacaré: DADOS RESUMIDOS

CATEGORIA B – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

B1 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM	Quantidade
B.1.1.1. Hotel	3
B.1.1.3. Hotel fazenda	1
B.1.1.4. Resort	2
B.1.1.5. Pousada	91
B.1.1.6. Flat/apart-hotel	4
B.1.1.8. Albergue	4
B.1.2.1. Acampamento turístico/camping	4

Total de funcionários permanentes	Quantidade
<i>B.1.1.1. Hotel</i>	<i>113</i>
<i>B.1.1.3. Hotel fazenda</i>	<i>7</i>
<i>B.1.1.4. Resort</i>	<i>165</i>
<i>B.1.1.5. Pousada</i>	<i>432</i>
<i>B.1.1.6. Flat/apart-hotel</i>	<i>6</i>
<i>B.1.1.8. Albergue</i>	<i>12</i>
<i>B.1.2.1. Acampamento turístico/camping</i>	<i>10</i>

Total de UH - Unidades Habitacionais	Quantidade
<i>B.1.1.1. Hotel</i>	125
<i>B.1.1.3. Hotel fazenda</i>	8
<i>B.1.1.4. Resort</i>	135
<i>B.1.1.5. Pousada</i>	1126
<i>B.1.1.6. Flat/apart-hotel</i>	23
<i>B.1.1.8. Albergue</i>	53

Total de Leitos	Quantidade
<i>B.1.1.1. Hotel</i>	309
<i>B.1.1.3. Hotel fazenda</i>	13
<i>B.1.1.4. Resort</i>	285
<i>B.1.1.5. Pousada</i>	2542
<i>B.1.1.6. Flat/apart-hotel</i>	85
<i>B.1.1.8. Albergue</i>	212

B2 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE ALIMENTOS E BEBIDAS	Quantidade
B.2.1. Restaurante	47
B.2.2. Bar	2
B.2.3. Lanchonete	6
B.2.4. Cafeteria	3
B.2.5. Quiosque	3
B.2.6. Barraca de praia (Cabana)	14
B.2.7. Sorveteria	7
B.2.8. Confeitaria/padaria	1

Total de funcionários permanentes	Quantidade
<i>B.2.1. Restaurante</i>	718
<i>B.2.2. Bar</i>	17
<i>B.2.3. Lanchonete</i>	24
<i>B.2.4. Cafeteria</i>	13
<i>B.2.5. Quiosque</i>	5
<i>B.2.6. Barraca de Praia (Cabana)</i>	295
<i>B.2.7. Sorveteria</i>	18
<i>B.2.8. Confeitaria/Padaria</i>	8

B3 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE AGÊNCIAS DE TURISMO	Quantidade
B.3.1. Agência de viagem	13
B.3.3. Agência de receptivo	6

Total de funcionários permanentes	Quantidade
<i>B.3.1. Agência de Viagem</i>	59
<i>B.3.3. Agência de receptivo</i>	27

B4 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE TURÍSTICO	Quantidade
B.4.1. Transportadora turística e similares	1
B.4.2. Locadoras de veículos	3

B5 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PARA EVENTOS	Quantidade
B.5.1. Espaços para eventos	1
B.5.1.3. Auditório/salão para reuniões	1
B.6.2. Espaços livres e áreas verdes	2

B6 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER	Quantidade
B.6.3.14. Pista de skate	1

B7 – OUTROS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS	Quantidade
B.7.1. Informações turísticas	1
B.7.2. Entidades associativas e similares	4

CATEGORIA C – ATRATIVOS TURÍSTICOS

C1 – ATRATIVOS NATURAIS	Quantidade
C.1.2.4. Praia	18

C1 – ATRATIVOS NATURAIS	Quantidade
C.1.4.1. Rio	3
C.1.5.1. Área de proteção ambiental	1
C.1.5.2. Área de relevante interesse ecológico	6
C.1.5.6. Parque	1
C.1.5.12. Reserva particular do patrimônio natural	1

C2 – ATRATIVOS CULTURAIS	Quantidade
C.2.2.1. Quilombola	2
C.2.7.1. Romaria e procissão	1
C.2.10.1. Casa/casarão/sobrado/solar	6
C.2.13.1. Igreja	1
C.2.14.7. Fazenda	2
C.2.14.9. Casa de chácara/sítio/fazenda/engenho	1
C.2.22. Centros culturais/casas de cultura/galerias	1
C.2.24. Cineclubes	1
C.2.25. Gastronomia típica e preparação de alimentos	1
C.2.25.1. Receitas típicas e tradicionais	1
C.2.26. Artesanato/trabalhos manuais	1
C.2.28.1. Música	8
C.2.28.2. Dança	2
C.2.28.3. Literária/oral	1
C.2.28.4. Cênica/performativa	2
C.2.29. Personalidades	4

9.3. Inventário Turístico – Ilhéus: LISTAGEM

CATEGORIA A – INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO

A1 – INFORMAÇÕES BÁSICAS DO MUNICÍPIO

A.1.1. Caracterização do município

A2 – MEIOS DE ACESSO AO MUNICÍPIO

A.2.1.1. Rodovia

1. Rodovia Ilhéus-Buerarema
2. Rodovia Ilhéus-Canavieiras
3. Rodovia Ilhéus-Itabuna
4. Rodovia Ilhéus-Itacaré
5. Rodovia Ilhéus-Uruçuca

A.2.1.2. Estação Rodoviária

1. Rodoviária de Ilhéus

A.2.3.1. Aeroporto

1. Aeroporto Jorge Amado

A.2.4.2. Porto Organizado

1. Porto Internacional do Malhado

A.2.4.3. Píer

1. Ilhéus Iate Clube

A3 – SISTEMA DE COMUNICAÇÃO

A.3.1. Agência postal

1. Agência dos Correios Franqueada Gabriela
2. Agência dos Correios Franqueada Pontal
3. Agência dos Correios Ilhéus
4. Agência dos Correios Malhado
5. Agência dos Correios Universidade Estadual de Santa Cruz

A.3.3. Emissora de rádio

1. Gabriela FM 102,9
2. Rádio Cultura 690
3. Rádio Nova Bahiana 1310
4. Santa Cruz AM 1,090

A.3.5. Jornal

1. A Tribuna
2. Diário de Ilhéus
3. Foco Regional
4. Jornal do Radialista
5. Jornal foco da Bahia

A.3.6. Revista

1. Folha da Praia
2. Revista Entre Aspas

A4 – SISTEMA DE SEGURANÇA

A.4.1. Polícia Civil

1. 7ª COORPIN - Coordenadoria Regional do Interior
2. DEAM – Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher
3. Delegacia de Proteção Ambiental
4. DELTUR – Delegacia de Proteção ao Turista
5. Polícia Civil

A.4.2. Polícia Militar

1. 1º Pelotão da Conquista – 2º BPM
2. 2ª CIA do 2º BPM/Zona Sul do 2º CPR
3. 3ª CIA PM/Zona Oeste – 2º BPM
4. 68ª CIPM
5. CIPE Cacaueira
6. DPM de Inema – 3ª CIA -2º BPM
7. Módulo da Barreira – 2º BPM
8. Módulo do Salobrinho – 3ª CIA – 2º BPM
9. Posto Policial do Aeroporto Jorge Amado – 2ª CIA – 2º BPM
10. Posto Policial do Hospital Regional – 2º BPM
11. Posto Policial do Hospital São José – 2º BPM
12. Posto Policial do Serviço de Atendimento ao Cidadão – SAC
13. PPM da Ponta da Tulha – 3ª CIA – 2º BPM
14. PPM de Olivença – 2º BPM
15. PPM de Vila Cachoeira – 2º BPM

A.4.3. Polícia Rodoviária

1. 2º Pelotão – Ilhéus
2. CIPRv - 6º Pelotão – TOR
3. Módulo da Estação Rodoviária – 2º BPM
4. Posto 3.1/1 DA 3ª Companhia do Batalhão de Polícia Rodoviária
5. Posto da 1ª CIPRv

A.4.4. Corpo de Bombeiros

1. 5º Grupamento de Bombeiros Militar
2. Sub-agrupamento de Bombeiros Militares

A.4.5. Serviços de busca e salvamento

1. Salva-Vidas
2. SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

A.4.6. Serviços de Polícia Marítima/Aérea/De fronteiras

1. 18ª CSM – Circunscrição de Serviço Militar
2. Dellhéus – Delegacia da Capitania dos Portos em Ilhéus

A.4.7. Guarda Municipal

1. Base do Malhado
2. Comando da Guarda Municipal

A.4.8. Defesa Civil

1. Defesa Civil

A.4.9. Outros

1. Polícia Federal

A5 – SISTEMA DE SAÚDE

A.5.1 Pronto-socorro

1. Casa de Saúde São Jorge
2. Day Hospital Diagnostic and Procedure - Vidamedi
3. Hospital e Maternidade Bartolomeu Chaves
4. Hospital Geral Luiz Viana Filho
5. Pronto atendimento 24 horas Teotônio Vilela
6. PS Ponta do Ramo

A.5.2. Hospital

1. Hospital de Ilhéus
2. Hospital e Maternidade Bartolomeu Chaves
3. Hospital e Maternidade Santa Isabel
4. Hospital Regional Luiz Viana Filho
5. Hospital São Jorge

A.5.3. Clínica médica

1. Centro Avançado de Otorrinolaringologia Medicina e Segurança do Trabalho – OTOCLIN
2. Centro Médico de Ilhéus
3. Clínica Bem Estar
4. Clínica Check-Up
5. Clínica de Endoscopia Digestiva – CLIEDIL
6. Clínica de Fisioterapia e Estúdio de Pilates
7. Clínica de Fisioterapia e Serviços Médicos –FISIOCLIN
8. Clínica de Fisioterapia Liane Darwich
9. Clínica de Laserterapia
10. Clínica Exame
11. Clínica Médica do Nelson Costa – CLIMEDI
12. Clínica Médica viva
13. Clínica Ortopédica e Cirúrgica de Ilhéus – COCI
14. Clínica Radiológica de Ilhéus – CRI
15. Clínica Santana de Homeopatia e Medicina Natural
16. Clínica São Lucas
17. Dr. Antônio Carlos do Espírito Santo
18. Laboratório Citopatológico de análises Clínilhéus – CITOLAB
19. Laboratório de Análises Clínicas e Pesquisa – CLINAP
20. Médico Center
21. Policlínica Municipal Halil Medauar
22. Policlínica de Ilhéus
23. Serviços Baby de Ilhéus – Clinivida
24. Serviços de Acidentados Reabilitação e Ortopedia – SACRO

A.5.4. Maternidade

1. Hospital Maternidade Bartolomeu Chaves
2. Hospital São José Maternidade Santa Helena

A.5.5. Posto de saúde

1. Posto de Saúde Acuipe
2. Posto de Saúde Cascalheira
3. Posto de Saúde de Carobeira
4. Posto de Saúde do Japu

5. Posto de Saúde do Rio de Engenho
6. Posto de Saúde do São José
7. Posto de Saúde Juerana
8. Posto de Saúde Lagoa Encantada
9. Posto de Saúde Lava Pés
10. Posto de Saúde Maria Jape
11. Posto de Saúde Ponta da Tulha
12. Posto de Saúde Riachuelo
13. Posto de Saúde Ribeira das Pedras
14. Posto de Saúde Serrado
15. Posto de Saúde Vila Cachoeira
16. Posto de Saúde Vila Campinhos
17. Posto de Saúde Vila Santaninha

A.5.6. Farmácia/drogaria

1. Britos Farmácia
2. Drog Souza
3. Drogaria Aerofarma – Hernane Sá
4. Drogaria Aliança
5. Drogaria Drogaplim
6. Drogaria Gileno
7. Drogaria São Paulo
8. Drogaria Velanes
9. Farmácia Alcântara
10. Farmácia – Félix
11. Farmácia Alcântara
12. Farmácia Bahia – Pontal
13. Farmácia Cabral Santana
14. Farmácia Cairú
15. Farmácia Cidade Nova
16. Farmácia do Povo
17. Farmácia do Trabalhador do Brasil
18. Farmácia Droga Rio
19. Farmácia Hamburgo – Nelson Costa
20. Farmácia Lar
21. Farmácia Lara
22. Farmácia Letícia
23. Farmácia Modelo de Ilhéus
24. Farmácia Padrão
25. Farmácia Pague Menos
26. Farmácia Para os Trabalhadores
27. Farmácia Ponta
28. Farmácia Santa Helena
29. Farmácia Santos Dumont
30. Farmácia São Jorge
31. Farmácia São Paulo
32. Farmácia Savóia
33. Farmácia União – Malhado

34. Farmácia Veloso
35. Farmácia Vilela – Teotônio Vilela
36. Farmácia Vitória
37. M4 Farmácia
38. Pharma Vida – Farmácia de Manipulação
39. Ruymed Distribuidora Farmacêutica – Malhado
40. Ultrafarma – Malhado

A.5.7. Clínica odontológica

1. Consultório Odontológico Dr^a Ana Cristina/Francisco Andrade Barreto
2. Consultório Odontológico Allan Daniel
3. Consultório Odontológico Dr. Alberto Porto
4. Consultório Odontológico Dr. Alexandre Almeida Santos
5. Consultório Odontológico Dr. Augusto Cesar Paiva
6. Consultório Odontológico Dr. Carmelito Ribeiro Dias
7. Consultório Odontológico Dr. David Costa Moreira
8. Consultório Odontológico Dr. Demian Castro
9. Consultório Odontológico Dr. Eduardo Zugaib
10. Consultório Odontológico Dr. Helder Barreto Valiense
11. Consultório Odontológico Dr. Homero
12. Consultório Odontológico Dr. José Marcos
13. Consultório Odontológico Dr. José Thadeu
14. Consultório Odontológico Dr. Josevaldo
15. Consultório Odontológico Dr. Leonardo
16. Consultório Odontológico Dr. Lucas Lapa
17. Consultório Odontológico Dr. Manoel Mendes Guerreiro Neto
18. Consultório Odontológico Dr. Maurício Alves
19. Consultório Odontológico Dr. Murilo Freitas Matos
20. Consultório Odontológico Dr. Roberto
21. Consultório Odontológico Dr. Sebastião Costa
22. Consultório Odontológico Dr^a Aline Souza
23. Consultório Odontológico Dr^a Aline Souza de Andrade Porto
24. Consultório Odontológico Dr^a Ana Lúcia Alvares
25. Consultório Odontológico Dr^a Liane Hoisel
26. Consultório Odontológico Dr^a Margareth Couto
27. Consultório Odontológico Dr^a Vera R. S. Bittencourt
28. Consultório Odontológico Eulinda
29. Odontocenter
30. Odontoclin
31. Odontoline

A.5.8. Clínica veterinária

1. Amor de Bicho Consultório Veterinário
2. Clínica Veterinária e Pet Shop Dog Saúde
3. Clinvet Clínica Veterinária de Ilhéus
4. Consultório Veterinário São Francisco
5. Deavet – Clínica Veterinária
6. Plasvet
7. Veterinária Casa do Bicho

A6 – SISTEMA EDUCACIONAL

A.6.1. Caracterização do Sistema de Educação

1. Secretaria de Educação de Ilhéus

A7 – OUTROS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE APOIO

A.7.1. Locadoras de imóveis para temporada

1. Alcino Lins Corretor de Imóveis
2. BNI Negócios Imobiliários
3. Dino Imóveis
4. Enio Imóveis
5. Geraldo Imóveis
6. Imobiliária Almeida e Silva
7. Lino's Imóveis
8. RE/MAX
9. Rene Brito Imóveis
10. Residence Bahia
11. SM Cardoso Imóveis
12. Território Imóveis

A.7.2. Compras Especiais

A.7.2.1. Feira/mercado

1. Feira do Malhado

A.7.2.2. Galeria/ Rua Comercial

1. Avenida Soares Lopes
2. Galeria Encantur
3. Galeria Hans Koella
4. Galeria Itarte
5. Rua Antônio Lavigne de Lemos
6. Rua Jorge Amado
7. Rua Marquês de Paranaguá

A.7.2.4. Plantas/Flores/Frutas

1. Darian Plantas e Jardins
2. Del Flores
3. Nicolai Jardins
4. Planta e Jardins

A.7.3. Comércio Turístico

A.7.3.1. Loja de Artesanato/Souvenir

1. A Base Artesanato
2. Ateliê - Arte, Cultura e Decoração
3. Babita Artesanato
4. Bataclan
5. Cheiro do Cacau
6. Costa do Cacau (Artesanato Aeroporto)
7. Entalhart Placas Entalhadas
8. Flipper Placas e Artesanatos
9. Loja Canãa
10. Mercado de Artesanato

- 11. Shopping Popular de Ilhéus
- A.7.3.2. Loja de Artigos Fotográficos
 - 1. Ideal Foto
 - 2. Natival Fotos
 - 3. Revele Digital
- A.7.3.3. Antiquário/Galeria de Arte
 - 1. Casa de Arte Baiana
 - 2. Galeria de Arte do Teatro Municipal de Ilhéus
 - 3. Goca Moreno
- A.7.4. Serviços Bancários
- A.7.4.1. Agência/posto bancário
 - 1. Banco do Brasil – Centro
 - 2. Banco do Brasil – Cidade Nova
 - 3. Banco do Brasil – Cidade Nova
 - 4. Banco do Brasil – Conquista
 - 5. Banco do Brasil – Esperança
 - 6. Banco do Brasil – Malhado
 - 7. Banco do Nordeste – Centro
 - 8. Bradesco – Barra de Itaípe
 - 9. Bradesco – Centro
 - 10. Bradesco – Centro
 - 11. Bradesco – Centro
 - 12. Bradesco – Centro
 - 13. Bradesco – Cidade Nova
 - 14. Bradesco – Malhado
 - 15. Bradesco – Pontal
 - 16. Bradesco – Pontal
 - 17. Bradesco – Salobrinho
 - 18. Bradesco – São Francisco
 - 19. Caixa Econômica Federal
 - 20. Caixa Econômica Federal - Centro
 - 21. Caixa Econômica Federal – Centro
 - 22. Caixa Econômica Federal – Centro
 - 23. HSBC – Centro
 - 24. Itaú – Centro
 - 25. Santander – Centro
- A.7.5. Serviços Mecânicos
- A.7.5.1. Automóvel
 - 1. Auto Mecânica Elson
 - 2. Auto Mecânica Zumbi
 - 3. Auto Peças Luiza
 - 4. Auto Peças Rocha
 - 5. Auto Peças São Carlos
 - 6. Baiano Auto Peças
 - 7. Edilson Papai
 - 8. Ekipar Som
 - 9. Faustino Mecânica

10. H B Auto Peças
 11. Inácio Auto Peças
 12. L R Auto Peças
 13. Mecânica Farias
 14. Minas Automóveis
 15. Netto Auto Peças
 16. Ofertão das Peças
 17. Oficina Mecânica Box da Regulagem
 18. Oficina Mecânica Paulo Soco
 19. Oficina Triunfo
 20. Rotor Com e manutenção de Veículos
- A.7.5.2. Motocicleta
1. Jupará Motos Peças e Acessórios – Conquista
 2. Jupará Motos Peças e Acessórios – Santo Antônio
 3. Marcos Motos
 4. Moto Racing
- A.7.5.4. Embarcações náuticas
1. Mecnautica
 2. Oficina Mecânica Náutica Três Mares
- A.7.6. Posto de Combustível
1. Auto Posto Praia de Olivença
 2. Fiori Vargas Combustíveis e Lubrificantes
 3. Mega Posto
 4. Onda Comércio de Combustíveis
 5. Posto Atlântico Sul
 6. Posto Banco da Vitória
 7. Posto Bom Preço II
 8. Posto Brasil
 9. Posto Carioca
 10. Posto Centenário
 11. Posto Dois de Julho
 12. Posto Dom Eduardo
 13. Posto Gabriela
 14. Posto Iguape
 15. Posto Jóia do Atlântico
 16. Posto Leleu
 17. Posto Oásis
 18. Posto Pontal Mar Azul
 19. Posto Praia do Sul Litorânea
 20. Posto Renascer
 21. Posto Roma
 22. Posto Savóia
 23. Posto Sinal Verde
 24. Posto Temático Jorge Amado
 25. Posto Tigrão
 26. Posto Universitário

CATEGORIA B – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

B1 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM

B.1.1. Hotelaria e de apoio

B.1.1.1. Hotel

1. Aldeia da Praia Hotel
2. Backdoor Village
3. Britânia Hotel
4. Costa do Acuípe Praia Hotel
5. Cururupe Praia Hotel
6. Hotel Barravento
7. Hotel Cacau d'ouro
8. Hotel Mamoã
9. Hotel Manaká
10. Hotel Praia do Sol
11. Ilhéus Praia Hotel
12. La Dolce Vita Hotel
13. Opaba Praia Hotel
14. Pontal Praia Hotel
15. Weber Hotel

B.1.1.2. Hotel histórico

1. Ilhéus Hotel

B.1.1.4. Resort

1. Canabrava Resort
2. Jardim Atlântico Resort
3. Maisha Resort
4. Makenna Resort
5. Resort Tororomba
6. Terra Nossa Resort

B.1.1.5. Pousada

1. Chalés Costa do Sol
2. Christ's Pousada
3. Eco Village Indaiá
4. Eden Village
5. Flat Pousada Pauletts
6. Ilhéus Tropical Hotel
7. Lua e Mar Flat Pousada
8. Marinas Pousada
9. Pousada 13 de Maio
10. Pousada Aldeiamar
11. Pousada Arco Íris
12. Pousada Ayocá
13. Pousada Bandeirantes
14. Pousada Barra Grande
15. Pousada Bem me Quer
16. Pousada Brilho do Mar
17. Pousada Brisa do Mar

18. Pousada Casa de Praia
19. Pousada Copacabana
20. Pousada da Creme
21. Pousada do Mar
22. Pousada do Sul
23. Pousada dos Hibiscus
24. Pousada e Restaurante Brisa Mar
25. Pousada e Restaurante da Barra
26. Pousada e Restaurante Paraíso do Atlântico
27. Pousada Ecológica
28. Pousada Encantos do Mar
29. Pousada Encontro das Águas
30. Pousada Estância das Águas
31. Pousada Girassol
32. Pousada Golfo Paradiso
33. Pousada Graça e Paz
34. Pousada Higia
35. Pousada Ilhéus
36. Pousada Kakati
37. Pousada Kazarão
38. Pousada Litorânea
39. Pousada Luar do Pontal
40. Pousada Malibu
41. Pousada Mar de Verão
42. Pousada Maria Lúcia
43. Pousada Meirimar
44. Pousada Mississipi
45. Pousada Monte Sinai
46. Pousada Morro dos Navegantes
47. Pousada Paraíso do Sol
48. Pousada Pérola do Mar
49. Pousada Píer do Pontal
50. Pousada Pontal
51. Pousada Praia Bela
52. Pousada Praia dos Milagres
53. Pousada Praia e Sol
54. Pousada Quinta da Praia
55. Pousada Raio do Sol
56. Pousada Refúgio Mineiro
57. Pousada Rio Mar
58. Pousada Santa Cruz
59. Pousada São Jorge
60. Pousada Savóia
61. Pousada Sol do Atlântico
62. Pousada Terra Azul
63. Pousada Terra do Sol
64. Pousada Terras do Sem Fim

- 65. Pousada Vila Verde
- 66. Pousada Vitória
- 67. Terral Pousada
- 68. Village Santa Isabel
- B.1.1.10. Pensão
 - 1. Cacá Lanches e Dormitórios
- B.1.1.11. Motel
 - 1. Extasy Motel
 - 2. Motel Praia do Malhado
 - 3. Motel Tramp's
 - 4. Romance Motel
- B.1.1.17. Hotel de Trânsito
 - 1. Hotel de Trânsito da Marinha
- B.1.2. Outro tipo de Acomodação
 - B.1.2.1. Acampamento Turístico/Camping
 - 1. Associação dos Técnicos de Agricultura da Região Cacaueira (STAC)
 - 2. Camping Jú e Rapha
 - 3. Acampamento Shekinah
 - 4. Acampamento Batista Teosópolis

B2 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE ALIMENTOS E BEBIDAS

- B.2.1. Restaurante
 - 1. Alimentar
 - 2. Balneário Jóia do Atlântico Bar e Restaurante
 - 3. Bar e Restaurante Coco Bambu
 - 4. Bar e Restaurante Lagoa Encantada
 - 5. Bar e Restaurante Mamoã
 - 6. Bar e Restaurante Maria Machado
 - 7. Bar e Restaurante Tororomba
 - 8. Bar e Restaurante Vesúvio
 - 9. Barrakitika
 - 10. Bataclan
 - 11. Bela Grill
 - 12. Berimbau
 - 13. Bhármacia
 - 14. Biboka
 - 15. Boteco Sushi
 - 16. Cabana 2 Zé
 - 17. Cabana Beira Rio
 - 18. Cabana da Empada
 - 19. Cabana do Pirata
 - 20. Cabana Felix
 - 21. Cabana Onda Azul
 - 22. Cabana Trem Bom
 - 23. Cacau Lanches
 - 24. Cantinho da Maura

25. Cantinho Oriental
26. Casa da Moqueca
27. Casa de Lico Bar e Restaurante
28. Churrascaria Nego Novo
29. Churrascaria Ponto 5
30. Churrascaria Porto da Brasa
31. Churrascaria Recanto Gaúcho
32. Churrascaria Recanto Nosso Lar
33. Cia do Caranguejo
34. Coronel Juca Restaurante
35. Cururupe Praia Hotel
36. Eco Village Indaiá
37. Ecologia 2
38. Fast Pizza- Pizzaria Delivery
39. Feijoada do Sodré
40. Fun House Pizzaria
41. Grill Beach
42. Gustavo Point
43. Hotel Mamoan
44. Hotel Praia do Sol
45. Mandarin
46. Manjeriçãõ Bar e Restaurante
47. Marcello's Bar
48. Maria Bunita Restaurante
49. Mestre Cuca
50. Mirante Bar e Restaurante
51. Mister Camarão
52. O Chinaê
53. Panela de Moranga
54. Píer Sushi
55. Piracicaba Restaurante
56. Pizza no Pedaçõ
57. Pizzaria Aplausos
58. Pizzaria Castelinho
59. Pizzaria da Avenida
60. Pizzaria e Churrascaria Rede do Pedaçõ
61. Pizzaria e Restaurante Fornaglia
62. Pizzaria Pinochio/Spaghetteria Italiana
63. Pizzaria Vilas Olivença
64. Pousada e Restaurante da Barra
65. Pousada e Restaurante Paraíso do Atlântico
66. Restaurante 5 Estrelas
67. Restaurante Aldeia da Praia
68. Restaurante Assados e Cia
69. Restaurante Backdoor
70. Restaurante Baião de 2
71. Restaurante Buzio

72. Restaurante da Pousada do Mar
73. Restaurante da Pousada Morro dos Navegantes
74. Restaurante do Hotel Jardim Atlântico
75. Restaurante do Ilhéus Iate Clube
76. Restaurante do La Dolce Vita
77. Restaurante do Suiço
78. Restaurante do Village Santa Isabel
79. Restaurante e Pizzaria Cantinho Caipira
80. Restaurante Gulas e Goles
81. Restaurante Jangada
82. Restaurante Joca da Lagoa
83. Restaurante Mamilô na Brasa
84. Restaurante Mangue Seco/Rei do Guaiamum
85. Restaurante Moqueca de Ouro
86. Restaurante Pitu e Marisco
87. Restaurante Psiu
88. Restaurante Recanto de Minas
89. Restaurante Sabor e Art
90. Restaurante Silvia e Paulo
91. Restaurante Sinal Verde
92. Restaurante Souza
93. Restaurante Tropicana
94. Restaurante Zena
95. Skandalo Restaurante e Bar
96. Sushi Massa
97. Terra Brasilli's
98. Tropicália Pizzaria
99. Vila Rústica Pizzaria e Tapiocaria

B.2.2. Bar

1. Bar Altas Horas
2. Bar BomdBoca
3. Bar Bom Jesus
4. Bar Coqueiro Verde
5. Bar Curva do Rio
6. Bar da Maria
7. Bar do Cajueiro
8. Bar do Guaiamum
9. Bar do Joelito
10. Bar do Leleco
11. Bar do Miguelito
12. Bar do Natan
13. Bar do Uilson
14. Bar Doce Rio
15. Bar e Restaurante da Tica
16. Bar Feche Sol
17. Bar Mestre Roxinho
18. Bar Novo Tempo

19. Bar Point da Maria
20. Bar São Jorge
21. Bar Sol Nascente da Ana
22. Bar Vinte Ver
23. Bom de Boca
24. Borrachinha Bar
25. Cabana Deline Tropical
26. Cabana do Cais
27. Cabana K Tikero
28. Cabana Mãe e Filhos
29. Casa do Acarajé
30. Casa do Crepe
31. Chico's Caldos e Petiscos
32. Enseada's Bar e Restaurante
33. Inácio's Bar
34. Iratê Bar
35. Mar Aberto Music Bar
36. Norsa
37. R & M Grill
38. Restaurante do Clube Social de Ilhéus
39. Siri Mole

B.2.3. Lanchonete

1. Aero Shake
2. Baitakão
3. BB Suco
4. Biscoitos e Delícias
5. Bob's Burgues
6. Broadway Rock Café
7. Cabana do Inocência
8. Casado Açaí e Cia
9. Empório Ilhéus
10. Encontro dos Barões
11. Esfiha do Sheik
12. Esquina do Sabor
13. Filé do Milho
14. Forno Mágico
15. Lanchonete Água na Boca
16. Lanchonete Banco da Vitória
17. Lanchonete Doce Amado
18. Lanchonete Gabriela
19. Lanchonete Hospital Ilhéus
20. Lanchonete Poka Lanches
21. Larika Sucos e Hamburguers
22. Maria Bunita Congelados
23. Paka Lanches
24. Pastelaria Sabor da Bahia
25. Quibe da Gel

26. Rock Point
27. Subway
28. Triggos Delicatessen

B.2.4. Cafeteria

1. Britânia Hotel
2. Dona Café
3. Oclus Café

B.2.5. Quiosque

1. Acarajé da Irene
2. Acarajé Popular
3. Barraca Tapioca Recheada
4. Barracuda
5. Cana Express
6. Chocolate Caseiro de Ilhéus (Centro)
7. Coco Batido
8. Quibe do Nacib
9. Quiosque do Almirante Cabeção
10. Quiosque Gabriela
11. Doce Gelato Tortas e Sorvetes
12. Locada Doces
13. Acarajé Tradição da Bahia

B.2.6. Barraca de Praia

1. Bangalô Norte Shore
2. Bar do Uilton
3. Cabana 6 Irmãos
4. Cabana Armação
5. Cabana Axé
6. Cabana Bakana
7. Cabana Balão
8. Cabana Beira Mar
9. Cabana Bom te vê
10. Cabana Calambau
11. Cabana Canoa
12. Cabana Canto do Mar
13. Cabana Casquinha de Siri
14. Cabana Céu e Mar
15. Cabana Cores do Mar
16. Cabana da Anita
17. Cabana do Bobô
18. Cabana do Gilson
19. Cabana do Joca
20. Cabana do Papai
21. Cabana do Vivaldo
22. Cabana Espelho D'Água
23. Cabana Gabriela
24. Cabana Girassol
25. Cabana Guarany

26. Cabana Ivonete
27. Cabana Joia do Atlântico
28. Cabana Kenisson
29. Cabana Lagoa do Rio
30. Cabana Luna
31. Cabana Morena do Mar
32. Cabana Nacib
33. Cabana Nariga's
34. Cabana O Farol
35. Cabana O Laçador
36. Cabana O Vagão
37. Cabana Onda do Mar
38. Cabana Palmito
39. Cabana Paraíso
40. Cabana Peixe na Brasa
41. Cabana Pinah
42. Cabana Pinah II
43. Cabana Porto Bahia Bar e Restaurante
44. Cabana Renascer
45. Cabana Riacho Doce
46. Cabana Ribeiro
47. Cabana Sheik
48. Cabana Soro Caseiro
49. Cabana Tropical
50. Cabana Virou Mania
51. Cabana Vó Eró
52. Cabana Yemanjá

B.2.7. Sorveteria

1. Mestre dos Shakes
2. Sorveteria Avenida
3. Sorveteria Ponto Chic (Centro)
4. Sorveteria Ponto Chic (Pontal)
5. Sorveteria Sensação
6. Sorveteria Sensação (Centro)
7. Sorveteria Sensação (Oliveira)
8. Sorveteria Sensação (Urbis)

B.2.8. Confeitaria/Padaria

1. Chocolate Cacau do Céu
2. Delicatessen Pontal
3. Glacê Doceria
4. Mestre Cuca
5. Padaria do Malhado
6. Panificadora Loyola
7. Panificadora Zona Sul
8. Pão Campestre
9. Pão de Açúcar
10. Pão de Mel Delicatessen

11. Pão do Rei
12. Sabor do Pão
13. Trigos Delicatessen

B.2.9. Outros

1. Acarajé da Cecília
2. Acarajé da Judite
3. Acarajé da Margarida
4. Fábrica de Chocolate Caseiro de Ilhéus

B3 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE AGÊNCIAS DE TURISMO

B.3.1. Agência de Viagem

1. Cooperbom Turismo
2. Easy Turismo
3. Espaço Turismo
4. Mar de Ilhéus Turismo
5. Maré Alta Viagens e Turismo
6. Multi Viagens
7. Mundo Viagens e Turismo
8. NV- Agência de Turismo
9. Orbita Turismo
10. Passos Pontal Turismo & Intercâmbio
11. Rdez Viagens

B.3.2. Operadora de Turismo

1. CVC Turismo
2. Encantur
3. Gabriela Turismo

B4 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE TURÍSTICO

B.4.1. Transportadora turística e similares

1. Bicho do Mato

B.4.2. Locadoras de veículos

1. AVIS
2. BR Brasil Locadora e Estabelecimentos
3. Errs Locadora de Veículos
4. Fonseca Rent a Car
5. Funchal Locadora de Veículos Ltda
6. Hertz Car Rental
7. Ilhéus Car
8. Indiana Rent a Car
9. Internacional Locadora
10. Líder Aluguel de Veículos
11. Litoral Rent a Car
12. Loca Auto Rent a Car
13. Localiza Rent a Car
14. Locar
15. Ramos Rent a Car

16. Rede Bahia Locadora de Veículos
17. Spirit Locadora de Veículos
18. Thrifty Car Rental
19. Trilha Rent a Car

B5 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PARA EVENTOS

B.5.1. Espaços para Eventos

B.5.1.1. Centro de Convenções e feiras

1. Centro de Convenções do Canabrava Resort
2. Centro de Convenções do Hotel Praia do Sol
3. Centro de Convenções Luis Eduardo Magalhães

B.5.1.2. Parque/pavilhão/centro de exposições

1. Parque de Exposições de Ilhéus
2. Serviço Social da Indústria - SESI

B.5.1.3. Auditórios/Salão para Reuniões

1. Auditório da Associação Comercial de Ilhéus
2. Auditório da Casa dos Artistas
3. Auditório do Centro de Cultura Governador Paulo Souto
4. Auditório do Hotel Barravento
5. Auditório do Hotel Jardim Atlântico
6. Auditório do Ilhéus Hotel
7. Auditório do La Dolce Vita
8. Auditório do Opaba Praia Hotel
9. Auditório do Tororomba
10. Auditórios do Hotel Aldeia da Praia

B.5.1.4. Outros

1. Associação dos Funcionários da CEPLAC - AFC
2. Celebration – Espaço para Eventos
3. Centro de Recreação Cristão (CECRE)
4. Concha Acústica de Ilhéus
5. Ilhéus Iate Clube
6. Kalua Eventos
7. Restaurante e Eventos Psiu

B.5.2. Serviços para Eventos

B.5.2.1. Serviços para Eventos/ Organizadora

1. Buffet Maria Bonita
2. By Colors
3. M21
4. Maria e Maria Noivas e Eventos
5. Rei do Mel Festas
6. Rodrigo Lima (Folha da Praia)
7. Teleshow Super Som Produções e Eventos
8. Vilas Produções
9. Well Perel Produções Artísticas

B6 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER

B.6.1. Parques

B.6.1.3. De diversões

1. Golden Park
2. Universal Park

B.6.2. Espaços livres e áreas verdes

B.6.2.1. Praça

1. Praça Barão do Rio Branco
2. Praça Beira Rio
3. Praça Cairú
4. Praça Castro Alves - Praça da Irene
5. Praça Cláudio Magalhães
6. Praça da Igreja Perpétuo Socorro
7. Praça de Aritaguá
8. Praça do Cacau
9. Praça Dom Eduardo
10. Praça Florêncio Gomes
11. Praça José Marcelino
12. Praça J. J. Seabra
13. Praça Rui Barbosa
14. Praça São João Batista

B.6.2.2. Jardim

1. Cabruca da Piedade

B.6.2.4. Mirante

1. Mirante da Piedade
2. Mirante da Praia do Cristo
3. Mirante das Vitórias
4. Mirante de Olivença
5. Mirante do Alto da Conquista
6. Mirante do Canhão (Alto de São Sebastião)
7. Mirante Morro Pernambuco
8. Mirante Outeiro de São Sebastião

B.6.2.6. Outros

1. Marco Simbólico da Capitania São Jorge dos Ilhéus

B.6.3. Instalações Esportivas

B.6.3.1. Estádio

1. Estádio Mário Pessoa

B.6.3.2. Ginásio

1. Ginásio de Esporte Herval Soledade

B.6.3.17. Outras

1. Avenida Litorânea
2. Avenida Soares Lopes

B.6.4. Instalações náuticas

B.6.4.4. Clube Náutico

1. Ilhéus Iate Clube

B.6.5. Espaços de diversão e cultura

B.6.5.4. Cinema

1. Cine Santa Clara
- B.6.5.5. Clube Social
 1. Clube Social de Ilhéus
- B.6.6. Outros espaços de recreação
- B.6.6.5. Outros
 1. Estância Hidromineral de Olivença
 2. Locadora de Equipamentos Náuticos Conde Badaró

B7 – OUTROS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

- B.7.1. Informações turísticas
 - B.7.1.2. Centro de atendimento
 1. Centro de Atendimento ao Turista - CAT
- B.7.2. Entidades Associativas e Similares
 1. Associação Atlética Banco do Brasil – AABB
 2. Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal – APCEF
 3. Associação dos Funcionários da Ceplac- AFC
 4. Associação dos Servidores Fiscais do Estado da Bahia - ASFEB
 5. Associação de Turismo de Ilhéus - ATIL
 6. Fundação Cultural de Ilhéus - FUNDACI
- B.7.3.1. Guiamento e condução turística
 1. Suellen Maira Dourado Pachiano
 2. Karlla Miranda da Costa
 3. Aloisio de Jesus Freitas

CATEGORIA C – ATRATIVOS TURÍSTICOS

C1 – ATRATIVOS NATURAIS

- C1.1. Relevo continental
 - C.1.1.3. Morro
 1. Morro do Pernambuco
 - C.1.1.13 Outros
 1. Outeiro de São Sebastião
 - C.1.2.4. Praia
 1. Praia Águas de Olivença
 2. Praia da Avenida
 3. Praia da Barra do São Miguel
 4. Praia da Boca da Barra
 5. Praia da Concha
 6. Praia da Maramata
 7. Praia da Ponta da Tulha
 8. Praia da Sirihya
 9. Praia da Tia Bel
 10. Praia de Barramares
 11. Praia de Ilhéus
 12. Praia de Olivença

13. Praia de São Domingos
 14. Praia do Acuípe
 15. Praia do Back Door
 16. Praia do Batuba
 17. Praia do Canabrava
 18. Praia do Cristo
 19. Praia do Cururupe
 20. Praia do Jairi
 21. Praia do Jóia
 22. Praia do Malhado
 23. Praia do Mamoã
 24. Praia do Marciano
 25. Praia do Me Ache
 26. Praia do Norte de Ilhéus
 27. Praia dos Coqueiros
 28. Praia dos Milagres
 29. Praia dos Milionários
 30. Praia Mar e Sol
 31. Praia Ponta do Ramo
 32. Praia Renascer
- C.1.2.8. Baía/enseada/saco
1. Baía do Pontal
- C.1.4. Hidrografia
- C.1.4.1. Rio
1. Rio Almada
 2. Rio Cachoeira
 3. Rio Cururupe
 4. Rio Cachoeira
- C.1.4.5. Lago/lagoa/laguna
1. Lagoa Encantada
- C.1.5. Unidades de conservação e similares
- C.1.5.2. Área de relevante interesse ecológico
1. Cachoeira da Fazenda Renascer
 2. Cachoeira das Caldeiras
- C.1.6. Unidade de conservação e similares
- C.1.6.1 Área de proteção ambiental
1. Área de Proteção Ambiental Lagoa Encantada e Rio Almada
 2. Área de Proteção Ambiental Itacaré – Serra Grande
- C.1.6.6. Parque
1. Parque Estadual da Serra do Conduru
 2. Parque Boa Esperança
 3. Parque Municipal Marinho dos Ilhéus
- C.1.6.12. Reserva Particular do Patrimônio Natural
1. Reserva Particular do Patrimônio Natural Boa União
 2. Reserva Particular do Patrimônio Fazenda Rezende Arte Verde
 3. Reserva Particular do Patrimônio Fazenda São João
 4. Reserva Particular do Patrimônio Helico

5. Reserva Particular do Patrimônio Mãe da Mata
6. Reserva Particular do Patrimônio São José
7. Reserva Particular do Patrimônio Salto Apepique

C2 – ATRATIVOS CULTURAIS

C.2.1. Conjunto arquitetônico

C.2.1.1. Urbano

1. Instituto Nossa Senhora da Piedade

C.2.5. Itinerários Culturais

C.2.5.1. Histórico

1. Circuito Canela
2. Circuito Cravo

C.2.5.3. Relacionado a lendas/mitos/narrativas associadas

1. Lagoa Encantada

C.2.7. Lugares de manifestação de fé

C.2.7.6. Outros

1. Centro de Umbanda/Terreiro de Ossain
2. Terreiro Ilê Asche Aziritdiassi Dewá
3. Terreiro Ilê Axé de Luando
4. Terreiro Ilê Axé Guaniá de Oiá
5. Terreiro Ilê Axé Ogum
6. Terreiro Matamba Tombenci Neto
7. Terreiro Unzó de Mikissi Ayalakariliô Tambeci

C.2.8. Lugares de referências à memória

C.2.8.1. Acontecimento histórico

1. Caminhada em Memória aos Mártires do Massacre do Rio Cururupe

C.2.9. Feiras/mercados de caráter cultural

1. Feira do Malhado

C.2.10. Arquitetura civil

C.2.10.1. Casa/Casarão/Sobrado/Solar

1. Associação Comercial de Ilhéus
2. Bataclan
3. Casa de Jorge Amado
4. Casa de Tônico Bastos
5. Casa dos Artistas

C.2.10.3 . educandário/colégio/escola

1. Instituto Nossa Senhora da Piedade

C.2.10.5 . Universidade

1. Universidade Estadual de Santa Cruz

C.2.10.7. Palácio/palacete

1. Palacete Coronel Ramiro de Castro
2. Palácio Episcopal
3. Palácio Misael Tavares
4. Palácio Paranaguá

C.2.10.14. Outras

1. Bataclan

- 2. Teatro Municipal de Ilhéus
- 3. Vesúvio
- C.2.11. Arquitetura oficial
 - C.2.11.9. Sede do Poder Executivo/Legislativo/Judiciário
 - 1. Palácio Paranaguá (prefeitura)
 - 2. Câmara de Vereadores
 - C.2.13. Arquitetura religiosa
 - C.2.13.1. Igreja
 - 1. Catedral de São Sebastião
 - 2. Igreja Batista Memorial de Ilhéus
 - 3. Igreja de Nossa Senhora da Piedade
 - 4. Igreja Matriz São Jorge dos Ilhéus
 - 5. Igreja Nossa Senhora das Vitórias
 - 6. Igreja Nossa Senhora Perpétuo Socorro
 - 7. Igreja Santo Antônio
 - 8. Igreja Universal do Reino de Deus
 - 9. Paróquia Nossa Senhora da Escada
 - 10. Primeira Igreja Batista de Ilhéus
 - C.2.13.6. Capela
 - 1. Capela Nossa Senhora de Lourdes
 - 2. Capela Nossa Senhora Sant'ana - Rio do Engenho
 - C.2.14. Arquitetura Industrial/Agrícola
 - C.2.14.4. Alambique/vinícola
 - 1. Rio do Engenho Indústria
 - C.2.14.5. Fábrica
 - 1. Chocolate Caseiro Ilhéus
 - 2. Chocolate Itacaré
 - C.2.14.7. Fazenda
 - 1. Fazenda Yrerê
 - 2. Fazenda Manaim
 - 3. Fazenda Olandy
 - 4. Fazenda Primavera
 - 5. Fazenda Renascer
 - 6. Fazenda Santo Antônio
 - C.2.18. Obras de interesse artístico
 - C.2.18.3. Obras de Interesse Artístico/Estátua
 - 1. Estátua de Sapho
 - 2. Estátua do Cristo
 - 3. Estátua Inverno
 - C.2.20. Museu/Memorial
 - 1. Memorial Maria Machado
 - 2. Museu Casa de Arte Baiana
 - 3. Museu da Piedade
 - 4. Universidade Livre do Mar e da Mata - Maramata
 - C.2.21. Biblioteca
 - 1. Biblioteca da Piedade
 - 2. Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

- C.2.22. Centros Culturais/Casas de Cultura/Galerias
 - 1. Casa de Cultura Jorge Amado
 - 2. Casa dos Artistas
 - 3. Centro Cultural de Olivença
- C.2.23. Teatros/Anfiteatros
 - 1. Teatro Municipal de Ilhéus
- C.2.25. Gastronomia típica e preparação de alimentos
 - C.2.25.1. Receitas típicas e Tradicionais
 - 1. Moqueca
- C.2.26. Artesanato/trabalhos manuais
 - C.2.26.1 Cerâmica
 - 1. Denise Maria da Malta Brasileiro
 - 2. Enilma Medeiros dos Santos Barreto
 - 3. Joselito Marcial Borges
 - 4. Josina Bispo Reis dos Santos
 - 5. Maria Ângela Luz
 - 6. Maria José Barreto Bomfim
 - 7. Neuma Moraes Supino
 - C.2.26.3. Bordado
 - 1. Josina Bispo Reis dos Santos
 - 2. Maria Ângela Luz
 - 3. Maria Aparecida Santana de Andrade
 - 4. Maria José Barreto Bomfim
 - 5. Neuma Moraes Supino
 - 6. Noema Monteiro de Melo
 - 7. Otília E. Westphal
 - C.2.26.4. Cestaria
 - 1. Aline Francisca de Souza
 - C.2.26.6. Tricô/crochê
 - 1. Aldacir Santana de Andrade
 - 2. Izabel Cristina de Souza Dutra
 - 3. Josina Bispo Reis dos Santos
 - 4. Lúcia Maria do Campo Silva
 - 5. Maria Ângela Luz
 - 6. Maria Aparecida Santana de Andrade
 - 7. Noema Monteiro de Melo
 - 8. Otília E. Westphal
 - 9. Rosilma Débora de Oliveira
 - 10. Valdomiro Soares dos Santos
 - C.2.26.8. Renda
 - 1. Otília E. Westphal
 - C.2.26.10. Tecelagem
 - 1. Aldacir Santana de Andrade
 - 2. Ana Souza Coelho
 - 3. Celinalva Santos dos Santos
 - C.2.26.14. Bijuteria
 - 1. Maria Luzia de Jesus Darmas

C.2.26.20 Pintura

1. Josina Bispo Reis dos Santos
2. Lúcia Maria do Campo Silva
3. Noema Monteiro de Melo
4. Rosilma Débora de Oliveira

C.2.26.23. Outros

1. Aldacir Santana de Andrade
2. Ana Souza Coelho
3. Celinalva Santos dos Santos
4. Clóvis Couto Filho
5. Denise Maria da Malta Brasileiro
6. Enilma Medeiros dos Santos Barreto
7. Izabel Cristina de Souza Dutra
8. Josina Bispo Reis dos Santos
9. Manoel Coelho Brandão
10. Maria Ângela Luz
11. Maria José Barreto Bomfim
12. Maria Luzia de Jesus Darmas
13. Maria Nilza Medeiros
14. Maurício Clementino dos Santos
15. Neuma Moraes Supino
16. Otília E. Westphal
17. Robson Silva Pereira
18. Rogério Eustáqui Ditzé
19. Rosilma Débora de Oliveira
20. Valdomiro Soares dos Santos

C.2.27. Atividades Tradicionais de Trabalho

C.2.27.6. Fotografia Lambe Lambe

1. Fotografia Lambe Lambe

C.2.28. Formas de expressão

C.2.28.1. Música

1. Alana Lima
2. Alexandre Costa
3. Alexandre Costa
4. André Dias
5. Ane de Cidra
6. Banda Di bali
7. Banda Improviso Nordestino
8. Banda O Quadro
9. Banda Oscaraé bom
10. Banda Quizila
11. Banda Ruanda
12. Banda Submarino
13. Banda Via de Acesso
14. Banda Vip
15. Beбето
16. Benner Show

17. Carbone 14
 18. Chica de Cidra
 19. Circuito Fechado
 20. Cleiton Mariano
 21. Deraldo Nogueira
 22. Di Balada
 23. Edu Neto
 24. Entropia
 25. Fabiano Carillo
 26. Herval Lemos
 27. Itassucy
 28. Ivan Moraes
 29. Jah Bles
 30. Jorge Lago
 31. Kebra Gueto
 32. Keketa
 33. Lito Vieira
 34. Lorene Carillo
 35. Luciano Sanjuan
 36. Luiz Bob & Os Gonzagas
 37. Márcia Alencar
 38. Mel de Forró
 39. Nego
 40. Nozinho
 41. Orquestra Afro Gongombira
 42. Pedro de Cidra
 43. Ricardo Sodré
 44. Robson Carvalho
 45. S4 e Cia
 46. Sambágua
 47. Sérgio Nogueira
 48. Swinglegal
 49. Tito Moreno
 50. Top Gan
 51. Tuka
 52. Xote Apimentado
 53. Zabumbahia
- C.2.28.2. Dança
1. Academia Dinâmica e Movimento
 2. Academia Grand Jet
 3. Academia Nova Transforma
 4. Academia Núcleo de Dança
 5. Balé Afro Dilazenze Malungo
 6. Cia de Dança Soânne Marry
 7. Dança do Ventre Rafaela Canabrava
 8. Escola de Ballet Conexão
 9. Escola de Dança Tonus

10. Grupo 100 % Dance
11. Grupo Afro Batuke Jeje
12. Grupo Arte em Movimento
13. Grupo CBK
14. Grupo de Dança Folclórico
15. Grupo Ethos
16. Grupo Star Dance
17. Núcleo de Dança Ilhéus

C.2.28.3. Literária/oral

1. Abel Pereira
2. Ana Virgínia Santiago
3. André Rosa
4. Azulão
5. Baísa Nora
6. Domingos Oliveira
7. Edgar Pereira
8. Équio Reis
9. Franklin Costa
10. Geraldo Lavigne de Lemos
11. Gerson dos Anjos
12. Gilthon Thomaz
13. Jane Kátia Voisin
14. Janete Badaró
15. Janete Lainha
16. João Hygino
17. Jorge Amado
18. Jorge Medauar
19. José Delmo
20. Maria Luiza Heine
21. Neuza Maria Kerner
22. Odilon Ferreira
23. Pawlo Cidade
24. Rafael Siqueira
25. Rita Santana
26. Romualdo Lisboa
27. Sherney de Souza Pereira
28. Sosígenes Costa
29. Vicente D'Ávila

C.2.28.4. Cênica/performativa

1. Arte do Gueto
2. Arte Viva Perna de Pau
3. Centro do Círculo de Pesquisa Teatral
4. Cia Arteatro Vivas
5. Cia Casa Aberta de Teatro
6. Cia Ilheense de Teatro
7. Cia Pedagógica de Teatro
8. De Corpo e Alma

9. Do Pranto ao Riso
 10. Ecoteatro Company
 11. Grupo UESC
 12. Maktub Performance
 13. Teatro popular de Ilhéus
 14. Teatro Popular Jorge Amado
 15. Teatro Total
 16. Trupe Estripulia de Teatro
- C.2.28.5. Artes Plásticas
1. Catari Borges
 2. Emerson Araújo
 3. Gil Rodrigues
 4. Goca Moreno
 5. Jeferson Ferreira
 6. Makalé
 7. Nazir Maron
 8. Nô Oliveira
 9. Renato Peixoto
- C.2.29. Personalidades
1. José Delmo
 2. Pirlampo Carro (Zacheu)
 3. Repentista Azulão

C3 – ATIVIDADES E CONÔMICAS

- C.3.2 Agropecuária
1. Cultura do Cacau
- C.3.4. Industrial
- C.3.4.9. Outras
1. Polo de Informática

C4 – REALIZAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS CONTEMPORÂNEAS

- C.4.2. Centro de Pesquisa
1. Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC)

C5 – EVENTOS PROGRAMADOS

- C.5.1. Feiras/exposições
1. Expo Ilhéus
- C.5.4 . Festivais/shows
1. Festival do Camarão
 2. Festival do Chocolate
 3. Festival do Guaiamum
- C.5.7. Competições
1. Corrida Temática da Costa do Cacau
 2. Torneio de Pesca da Gabriela
 3. Corrida do Fogo
 4. Pan American Cup Triathlon

- 5. Travessia Ilhéus-Pontal
- C.5.10. Festas/celebrações
- C.5.10.1 Religiosa/manifestação de fé
 - 1. Festa de São Jorge dos Ilhéus
 - 2. Festa de Yemanjá
 - 3. Lavagem das escadarias da Catedral de São Sebastião
- C.5.10.2. Popular/folclórica
 - 1. Puxada do Mastro de São Sebastião

9.4. Inventário Turístico – Itacaré: LISTAGEM

CATEGORIA A – INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO

A1 – INFORMAÇÕES BÁSICAS DO MUNICÍPIO

- A.1.1. Caracterização do município

A2 – MEIOS DE ACESSO AO MUNICÍPIO

- A.2.1. Rodoviário

- A.2.1.1. Rodovia

- 1. Rodovia Ilhéus-Itacaré
 - 2. Rodovia Itacaré-Camamu

- A.2.1.2. Estação rodoviária

- 1. Rodoviária de Itacaré

- A.2.4.4. Cais

- 1. Porto de Trás

A3 – SISTEMA DE COMUNICAÇÃO

- A.3.1. Agência postal

- 1. Correios

- A.3.3. Emissora de rádio

- 1. Itacaré FM

- A.3.6. Revista

- 1. Revista Informa

- A.3.7. Outros

- 1. Itacaré.com.S.V.Ltda

A4 – SISTEMA DE SEGURANÇA

- A.4.1. Polícia Civil

- 1. Delegacia de Polícia de Itacaré

- A.4.2. Polícia Militar

- 1. 1ª CIPRv
 - 2. 1ª CIR – 2º Pelotão
 - 3. 4ª Cia do 2º BPM

A.4.3. Polícia Rodoviária

1. Polícia Rodoviária BA001

A5 – SISTEMA DE SAÚDE

A.5.2. Hospital

1. Fundação Hospitalar de Itacaré
2. Hospital Municipal Gabriel Motta Barros

A.5.3. Clínica médica

1. Cecília de Moraes Pereira
2. Clínica da Mulher
3. Clínica do Sol
4. Dermaclin
5. Ecoclin Saúde Integrada
6. Jamila de Castro Duarte Mourão
7. Jorivaldo Sampaio Santos
8. José Melo Medicina Laborial
9. Prontanalise

A.5.5. Posto de saúde

1. Posto Saúde da Família Isabel Loureiro
2. Posto Saúde da Família Lia Nascimento de Matos
3. Posto Saúde da Família Otto Alencar I
4. Posto Saúde da Família Otto Alencar II
5. Unidade Básica de Saúde de Itacaré
6. Unidade de Saúde de Marambaia
7. Unidade Saúde da Família Taboquinhas

A.5.6. Farmácia/drogaria

1. Drogaria Lorena
2. Farmácia Bahia
3. Farmácia Brasil
4. Farmácia Evelyn
5. Farmácia Nide
6. Farmácia Pituba
7. Farmácia Reis

A.5.7. Clínica odontológica

1. Clínica do Sol
2. Consultório Dentista

A.5.8. Clínica veterinária

1. Clínica 4 Patas
2. Clínica Veterinária
3. Consultório Veterinário Saúde Animal

A6 – SISTEMA EDUCACIONAL

A.6.1. Caracterização do sistema de educação

1. Secretaria de Educação de Itacaré

A7 – OUTROS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE APOIO

A.7.1. Locadoras de imóveis para temporada

1. Bahia Homes
2. Barnaba Imóveis
3. Briza Imóveis
4. Costa do Cacau Imóveis
5. Imoatlântico.com.br
6. Itacaré Imóveis
7. Litoral Imóveis
8. Marin Imóveis
9. RE/MAX Bem Viver Imobiliária

A.7.2.1. Feira/mercado

1. Feira Municipal

A.7.2.2. Galeria/rua comercial

1. Rua Pedro Longo

A.7.3.1. Loja de artesanato/souvenir

1. 360 graus
2. África do Sul
3. Aquarela do Brasil
4. Armarinho Moda Praia
5. Artes e Móveis
6. Artes em Geral
7. Art's 4 Estações
8. Artesanato Guri
9. Belas Artes
10. Camisetas e Cia
11. Capim Dourado Artesanato
12. De Vento em Popa
13. Eliete Moda Praia
14. Evelyn Modas
15. Exclusividartes
16. Feito Artes
17. Galeria Arte Coco
18. Jo Paus Artesanato
19. Kana K
20. Loja da Maria
21. Lua de Prata Jóias e Artesanais
22. Magazine Sheknay
23. New Artes
24. Paraíba Presentes
25. Redentor
26. Sol e Lua
27. Sun Brasil
28. Tabacaria Pé de Fumo
29. Talismã
30. Tempo e Arte
31. Uniarte

- A.7.3.3. Antiquário/galeria de arte
 - 1. Galeria 195
- A.7.3.4. Outros
- A.7.4. Serviços bancários
 - A.7.4.1. Agência/posto bancário
 - 1. Banco do Brasil - Centro
 - 2. Banco do Brasil - Loja de conveniência
 - 3. Bradesco - Centro
 - 4. Bradesco – Centro
 - 5. Correios – Banco Postal
 - 6. Lotérica Veleiro da Sorte
 - A.7.5. Serviços mecânicos
 - 1. Posto Marabá
 - 2. Posto São Miguel
 - A.7.5.2. Motocicleta
 - 1. Itacaré Moto Bike
 - A.7.6. Posto de combustível
 - 1. Posto Marabá
 - 2. Posto São Miguel
 - A.7.7.3. Outras

CATEGORIA B – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

B1 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM

- B.1.1. Hoteleira e de apoio
 - B.1.1.1. Hotel
 - 1. Acampamento do Interatividade
 - 2. Hotel Aldeia do Mar
 - 3. Hotel Ecoporan
 - B.1.1.3. Hotel fazenda
 - 1. Pousada Rural Vila Rosa
 - B.1.1.4. Resort
 - 1. Itacaré Eco Resort
 - 2. Txai Resort
 - B.1.1.5. Pousada
 - 1. Billabong Itacaré Pousada
 - 2. Casa Rosa Açai e Pousada Guest House
 - 3. Enseada Mar Pousada
 - 4. Itacaré Surf Camp
 - 5. Lawrence's Surf House Pousada
 - 6. Minha Casa Itacaré
 - 7. Pousada Abaré
 - 8. Pousada Atlântica
 - 9. Pousada Bambu
 - 10. Pousada Barcaça
 - 11. Pousada Bicho Preguiça

12. Pousada Burundanga
13. Pousada Casa Zaza
14. Pousada Che Lagarto
15. Pousada Colatá Itacaré
16. Pousada Coqueiro Verde
17. Pousada Corais
18. Pousada Cores do Mar
19. Pousada da Lua
20. Pousada da Paz
21. Pousada do Cais
22. Pousada do Costinha
23. Pousada do Tio Zé
24. Pousada dos Anjos
25. Pousada Encontro das Águas
26. Pousada Estrela
27. Pousada Girassol
28. Pousada Gravatá
29. Pousada Hanalei
30. Pousada Humaitá
31. Pousada ideal
32. Pousada Ilha Verde
33. Pousada Itacaré
34. Pousada Itaoca
35. Pousada Jirê
36. Pousada Kanady
37. Pousada Lanai
38. Pousada Larcobaleno
39. Pousada Litoranes
40. Pousada Lua Cheia
41. Pousada Manaaim
42. Pousada Mandala
43. Pousada Mar Azul
44. Pousada Maravida
45. Pousada Maresia
46. Pousada Maria Farinha
47. Pousada Marinas
48. Pousada Nainas
49. Pousada Nakara
50. Pousada Navio Pop
51. Pousada N'kara
52. Pousada o Canto da Sereia
53. Pousada Onda Verde
54. Pousada Passarela
55. Pousada Pedra Solitária
56. Pousada Pedra Torta
57. Pousada Pico das Praias
58. Pousada Piracanga

59. Pousada Pituba
60. Pousada Point
61. Pousada Portal da Concha
62. Pousada Portal do Sol
63. Pousada Porto dos Casais
64. Pousada Praias de Itacaré
65. Pousada Puerto Escondido
66. Pousada Quilombo dos Palmares
67. Pousada Raisia
68. Pousada Recanto da Concha
69. Pousada Refugium
70. Pousada Sage Point
71. Pousada Sereia Dourada
72. Pousada Shambala
73. Pousada Shangrelá
74. Pousada Solar da Baronesa
75. Pousada Solarium
76. Pousada Terra Bahia
77. Pousada Terra Boa
78. Pousada Terral
79. Pousada Tijuipe
80. Pousada Tô na Praia
81. Pousada Tubarão Branco
82. Pousada Verdes Mares
83. Pousada Vila Bella
84. Pousada Vila do Dengo
85. Pousada Vila do Sol I
86. Pousada Vila do Sol II
87. Pousada Vila dos Pássaros
88. Pousada Vira Canoa
89. Pousada Viva La Vida
90. Sítio Ilha Verde
91. Sítio Paraíso Pousada

B.1.1.6. Flat/apart-hotel

1. A vila flat
2. Casa Praia Flat
3. Concha Tropical Flat
4. Manacá Flat

B.1.1.8. Albergue

1. Albergue o pharol
2. Buddy's Pousada e Hostel
3. El misti Hostel e Pousada Itacaré
4. Itacaré Hostel

B.1.2.1. Acampamento turístico/camping

1. Camping do Bira
2. Camping Refúgio dos Anjos
3. Camping Souza

4. Sítio e Camping Restaurante Forro

B2 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE ALIMENTOS E BEBIDAS

B.2.1. Restaurante

1. Berimbau Restaurante
2. Cantinho da Rose
3. Casa Maya Bar Café
4. Casa Sapucaia
5. Casarão Amarelo Bar e Restaurante
6. Centro Cultural Gastronômico Condessa do Rezende
7. Churrascaria Sara
8. O Restaurante
9. Pizzarela
10. Pizzaria Boca de Forno
11. Pizzaria Espaço Brasil
12. Restaurante à Brasileira
13. Restaurante Água na Boca
14. Restaurante Alamaim
15. Restaurante Batata Assando
16. Restaurante Beco das Flores
17. Restaurante Café Brasil
18. Restaurante Cantina D'Itália
19. Restaurante Casa das Massas
20. Restaurante Casa de Taipa
21. Restaurante da Tia Zezé
22. Restaurante das Artes
23. Restaurante do cais
24. Restaurante do Interatividade
25. Restaurante Espeto Grill
26. Restaurante Estrela Dalva
27. Restaurante Estrela do Mar
28. Restaurante Itacarezinho
29. Restaurante Jeca Tatu
30. Restaurante La Cabana
31. Restaurante Manga Rosa
32. Restaurante Mar e Mel
33. Restaurante Máximas
34. Restaurante Mistura Fina
35. Restaurante Panela de Barro
36. Restaurante Pedra Torta
37. Restaurante Portal da Concha
38. Restaurante Porto Fino
39. Restaurante Recanto das Artes
40. Restaurante Sabores da Terra
41. Restaurante Show
42. Restaurante Tiazinha

43. Restaurante Tio Gu Café Creperia
 44. Suca Pizzaria
 45. Tia Deth Frutos do Mar
 46. Tropicana Restaurante
 47. Zé Sensala
- B.2.2. Bar
1. Bar Realce
 2. Barkinho
- B.2.3. Lanchonete
1. Casa Rosa Açáí
 2. Lanchonete Gula Bahia
 3. Lanchonete O Baguetão
 4. Lanchonete Soledade
 5. Pezão Lanches
 6. Subway
- B.2.4. Cafeteria
1. Café com Cachaça
 2. Café e Boteco da Vila
 3. Caramelo Café
- B.2.5. Quiosque
1. Pastelaria da Lua
 2. Tapioca Show
 3. Tapiocaria Bem Bahia
- B.2.6. Barraca de praia
1. Cabana Amigão
 2. Cabana Ariramba
 3. Cabana Brisa do Mar
 4. Cabana Canto de Minas
 5. Cabana Corais
 6. Cabana Costinha
 7. Cabana da Lusitânia
 8. Cabana da Ximbica
 9. Cabana do Costa do Sol
 10. Cabana do Farol
 11. Cabana Guaiamun
 12. Cabana Paradise
 13. Cabana Paraíso Tropical
 14. Cabana Toca do Guaiamum
- B.2.7. Sorveteria
1. Gelato Gula Sorveteria
 2. Puro Açáí
 3. Sorveteria Ducerrado
 4. Sorveteria Pav e Saborear
 5. Sorveteria Point
 6. Sorveteria Show de Bola
 7. Sorveteria Tropical
- B.2.8. Confeitaria/padaria

1. Padaria Mineira
- B.2.9. Outros
1. Cabana Girassol

B3 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE AGÊNCIAS DE TURISMO

- B.3.1. Agência de viagem
1. Brazil Triptour
 2. Carrapatur Agencia
 3. Conduru Ecoturismo
 4. Encantur
 5. Itacaré Off Road
 6. Itacaré Xtreme Adventure
 7. Nativos Itacaré Passeios e Turismo
 8. NV Turismo
 9. Pegada Ecológica Cumprido Ecoturismo
 10. Planeta Rafting
 11. Trilha Tropical
 12. TZ turismo
 13. Via Ecoturismo
- B.3.3. Agência de receptivo
1. Ativa Rafting
 2. Easy Turismo
 3. Eco Trip
 4. Fertur
 5. Itacaré Rafting
 6. JBC Turismo

B4 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE TURÍSTICO

- B.4.1. Transportadora turística e similares
1. V9 central de passeios
- B.4.2. Locadoras de veículos
1. Nininho Rent a Car
 2. Pituba Rent a Car
 3. Rádio Táxi e Locadora de Veículo São Miguel

B5 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PARA EVENTOS

- B.5.1. Espaços para eventos
1. Espaço Cultural Tribo do Porto
- B.5.1.3. Auditório/salão para reuniões
1. Auditório Ecoporan
- B.6.1.4. Outros
1. Interatividade Itacaré
- B.6.2. Espaços livres e áreas verdes
- B.6.2.1. Praça
1. Praça do Canhão

2. Praça Santos Dumont
- B.6.2.4. Mirante
1. Mirante Ponto do Xareu

B6 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER

- B.6.3.14. Pista de skate
1. Pista de Skate Sowl

B7 – OUTROS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

- B.7.1. Informações turísticas
- B.7.1.3. Central
1. Informação Turística
- B.7.1.4. Outros
- B.7.2. Entidades associativas e similares
1. Associação de Afro Desenvolvimento Casa do Boneco de Itacaré
 2. Associação de Surf Itacaré
 3. Instituto Turismo de Itacaré
 4. Secretaria de Turismo e Cultura de Itacaré

CATEGORIA C – ATRATIVOS TURÍSTICOS

C1 – ATRATIVOS NATURAIS

- C.1.2.4. Praia
1. Camboinha
 2. Praia da Camboa
 3. Praia da Concha
 4. Praia da Coroa
 5. Praia da Engenhoca
 6. Praia da Jeribucaçu
 7. Praia da Prainha
 8. Praia da Resende
 9. Praia da Ribeira
 10. Praia da Tiririca
 11. Praia de Itacarezinho
 12. Praia do Arruda
 13. Praia do Costa
 14. Praia do Havaizinho
 15. Praia do Pontal
 16. Barra do Piracanga
 17. Praia do Siriaco
 18. Praia São José

C1 – ATRATIVOS NATURAIS

- C.1.4. Hidrografia
- C.1.4.1. Rio

1. Rio de Contas
2. Rio Ribeira
3. Rio São José
- C.1.5.1. Área de proteção ambiental
 1. Área de Proteção Ambiental Itacaré-Serra Grande
- C.1.5.2. Área de relevante interesse ecológico
 1. Cachoeira da Usina
 2. Cachoeira da Usina 2
 3. Cachoeira do Cleandro
 4. Cachoeira do Engenho
 5. Cachoeira do Noré
 6. Cachoeira Refúgio dos Anjos
- C.1.5.6. Parque
 1. Parque Estadual Serra do Conduru
- C.1.5.12. Reserva particular do patrimônio natural
 1. Reserva Particular do Patrimônio Natural Pedra do Sabiá

C2 – ATRATIVOS CULTURAIS

- C.2.2.1. Quilombola
 1. Fazenda Modelo Quilombo D’Oiti
 2. Tribo do Porto de Trás
- C.2.7.1. Romaria e procissão
 1. Procissão de São Miguel Arcanjo
- C.2.10.1. Casa/casarão/sobrado/solar
 1. Casa da Catita
 2. Casarão Amarelo
 3. Casarão Azul
 4. Casarão do Coronel Juvenal Sampaio
 5. Casarão Verde
 6. Solar da Baronesa
- C.2.13.1. Igreja
 1. Igreja Matriz São Miguel
- C.2.14.7. Fazenda
 1. Hotel Fazenda Vila Rosa
 2. Fazenda Sant’anna
- C.2.14.9. Casa de chácara/sítio/fazenda/engenho
 1. Hotel Fazenda Vila Rosa
- C.2.22. Centros culturais/casas de cultura/galerias
 1. Centro Cultural Tribo do Porto de Trás
- C.2.24. Cineclubes
 1. Cinema Cultural de Itacaré
- C.2.25. Gastronomia típica e preparação de alimentos
 - C.2.25.1. Receitas típicas e tradicionais
 1. Curuca
- C.2.26. Artesanato/trabalhos manuais
 1. Artesanato Tulipa

C.2.28. Formas de expressão

C.2.28.1. Música

1. Aparício Nascimento
2. Banda Bruta Raça
3. É do Samba
4. Etiópia Federation
5. Marcos Abaga
6. Rogério de Luca
7. Sandy
8. Zalela

C.2.28.2. Dança

1. Escola de Dança Dançart
2. Verúsia Correia

C.2.28.3. Literária/oral

1. Otília Nogueira

C.2.28.4. Cênica/perfomática

1. Teatro de Criança
2. Teatro de Revista Cecnai

C.2.28.5. Outros

1. Cláudio vieira
2. Jagannath
3. Punk do Reggae

C.2.29. Personalidades

1. Jaílson da Bike
2. Jorge Rasta
3. Maria Neri Carvalho de Jesus (Dona Neri)
4. Otília Maria Nogueira

C5 – EVENTOS PROGRAMADOS

C.5.10. Festas/celebrações

1. 2 de julho
2. Festa de Iemanjá

10. CONCLUSÕES, LIMITES E PERSPECTIVAS

Este documento apresentou os resultados do Inventário Turístico realizado nos municípios de Ilhéus e Itacaré, e tem a finalidade de ser um **instrumento de apoio para a atuação de gestores públicos, empresários e instituições** relacionadas com o desenvolvimento do turismo nesses municípios.

O turismo tem sido considerado uma atividade promissora em Ilhéus e Itacaré, entretanto, a atividade vem se **desenvolvendo de maneira desordenada e/ou espontânea**, provocando resultados inesperados, inadequados ou, no mínimo, inferiores ao potencial desses municípios.

O Inventário Turístico é uma importante ferramenta para conhecer da oferta turística, sendo a **primeira das onze etapas que constituem o PDST** - Programa de Desenvolvimento Sustentável do Turismo (PDST), programa este desenvolvido pelo Núcleo de Turismo da Universidade Estadual de Santa Cruz em parceria com o Instituto Superior de Sustentabilidade, com a intenção de ser aplicado paulatinamente nos municípios da Costa do Cacaú.

As atividades foram desenvolvidas com **base nas diretrizes e orientações do Ministério do Turismo**, nos preceitos contidos nos artigos 182 e 183 da Constituição Federal e da Lei Federal Nº. 10.257/01 - Estatuto das Cidades, bem como na literatura especializada.

Nas distintas etapas da metodologia, como por exemplo: Sensibilização Politico-Institucional, Leitura Técnica e Pesquisa de Campo, **buscou-se atuar de maneira participativa**, na tentativa de atingir os mais diversos segmentos da sociedade, como: empresários, comerciantes, profissionais, trabalhadores, líderes comunitários e movimentos populares.

Essa participação foi **consolidada pela utilização de um mix de comunicação** que teve o objetivo de ressaltar a importância da participação de todos os atores no processo de coleta de dados, evidenciando os benefícios do projeto para o desenvolvimento sustentável do turismo em seus municípios. Foram utilizadas as seguintes ações de comunicação: folders, faixas e impressos; reportagens e matérias veiculadas em sites, blogs, jornais impressos e TV, além do envio de email e postagens em redes sociais.

A realização do Inventário em Ilhéus e Itacaré esteve marcada pela implementação de um **conjunto de processos inovadores** que foram adotados com a intenção de otimizar os resultados, reduzir custos e minimizar impactos socioambientais, com destaque para a utilização de recursos tecnológicos, como *netbooks*, *tablets*, GPS e máquinas fotográficas e a criação de um site <http://invturcostadocacau.wordpress.com/>.

Coroando as inovações adotadas, o Ministério do Turismo legitimou a metodologia da **inventariação turística de Ilhéus e Itacaré como projeto-piloto e de referência nacional**. Desta forma, espera-se que as experiências desenvolvidas na Região da Costa do Cacau, sejam reaplicadas e/ou adaptadas para outros destinos.

Considera-se que o principal limite para a efetiva concretização de todas as etapas do **inventário foi a impossibilidade** de, após coletados e registrados os dados nos formulários, **inserir-los no INVTUR** - Sistema de Inventariação da Oferta Turística - que é o sistema desenvolvido pelo Ministério do Turismo para armazenar e organizar as informações coletadas nos diferentes municípios, com a intenção de ser um banco de dados de abrangência nacional. Essa atividade não foi realizada completamente em função do Ministério não possibilitar a inserção dos dados em função da inatividade do sistema. Assim, o registro dos dados foi realizado em planilhas de Excel.

Apesar da ampla divulgação e sensibilização dos atores sociais, outro fator limitante para a realização do inventário foi o acesso e a disponibilidade dos sujeitos da pesquisa – proprietários ou responsáveis pelos estabelecimentos – para preenchimento dos formulários. Em algumas empresas, em função da maneira “amadora” como são administradas, **observou-se uma imprecisão na informação de alguns dados** importantes, como por exemplo, sobre a taxa de ocupação de meios de hospedagens, pois 52% dos entrevistados de Ilhéus e 58% de Itacaré não responderam a essa questão. O mesmo fato ocorreu com a informação sobre a origem da demanda nacional e internacional.

Registra-se ainda que o material de apoio oferecido pelo Ministério do Turismo (Manual do Pesquisador) está desatualizado e apresenta informações genéricas. Além disso, **o suporte oferecido é demorado e insuficiente**, o que gerou insegurança na realização de algumas atividades, como por exemplo o preenchimento de alguns tópicos dos formulários.

No que se refere aos instrumentos do Ministério (Formulários - categoria A, B e C), na visão da coordenação e da equipe de pesquisadores, **o volume de informações solicitadas é excessivo** e, em alguns casos desnecessário, provocando dificuldades na coleta e registro dos dados.

É importante ressaltar que os dados coletados referem-se ao período especificado na metodologia, refletindo a realidade da oferta turística local naquele momento, **sofrendo alterações constantes**.

A definição clara e confiável dos componentes da oferta turística, como: os atrativos, os serviços e equipamentos turísticos, assim, como a infraestrutura de apoio ao turismo possibilitará várias vantagens, como por exemplo: estabelecimento de diferenciais competitivos, a determinação de pontos fortes e fracos, a definição do(s) tipo(s) de turismo mais adequado(s) às características do destino e o estabelecimento de prioridades no uso dos recursos.

Para finalizar, tem-se a convicção de que o Inventário Turístico, juntamente com os Indicadores de Sustentabilidade Turística Empresarial, oferecem um conjunto de dados que **serão a base para o Planejamento Turístico Sustentável de Ilhéus e Itacaré**.

11. REFERÊNCIAS

- BAHIATURSA. **Inventário Turístico de Ilhéus**. Secretaria do Turismo. Salvador, 2007.
- BAHIATURSA. **Inventário Turístico de Itacaré**. Secretaria do Turismo. Salvador, 2007.
- BRASIL. **Inventário da Oferta Turística**. Ana Clévia Guerreiro Lima (Coordenadora) – Brasília: Ministério do Turismo, 2011.
- BRASIL. Lei no 10.257, de 10 de julho de 2001. **Estatuto da Cidade e Legislação Correlata**. 2. ed. atualizada. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2002.
- IBGE. **Censo Demográfico 2010**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br>. Acesso em 15.08.2011
- MINISTÉRIO DO TURISMO. **Projeto inventário da oferta turística**. Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil. Ministério do Turismo, Brasília, 2006.
- GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA. Secretaria da Cultura e Turismo. **1º Censo Cultural da Bahia**. Salvador: Coordenação de Cultura, 2007.
- GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA. **Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – PDITS – Pólo Litoral Sul**. Secretaria da Cultura e Turismo. Fundação Getúlio Vargas - FGV, Superintendência de Investimentos em Polos Turísticos - SUINVEST, Salvador. Disponível em <http://www.setur.ba.gov.br/biblioteca-virtual/publicacoes/planos-de-desenvolvimento-integrado-do-turismo-sustentavel-pdits/>. Acesso em 02 out. 2011.

12. ANEXOS

Anexo 3- Parecer Técnico nº. 010/2014 - IPAC

PARECER TÉCNICO Nº 010/2014 – SUOB

LOCAL: Capela de N. S. Santana, Capela de São Tiago, Estação de Aritaguá e Estação de Sambaituba / Ilhéus-Bahia.

ASSUNTO: Parecer do **IBAMA 02001.003765/2014-21 COPAH/IBAMA**. Avaliação dos imóveis para intervenção

1. INTRODUÇÃO.

Este parecer refere-se ao Programa Ambiental de Valorização da Cultura, tendo em vista a preservação / reforma da Capela de Nossa Senhora Santana, em São João/Areal, a antiga Estação Ferroviária de Aritaguá, a Capela de São Tiago e Antiga Estação Ferroviária de Sambaituba, onde o **IBAMA** através do Parecer **02001.003765/2014-21**, que cita em sua pág. 37 as questões relativas ao Programa de Valorização da Cultura do Porto Sul, a necessidade de manifestação do IPAC, apesar dos imóveis não serem bens tombados pelos Órgãos de Preservação do Patrimônio Histórico (IPHAN e IPAC).

2. DESCRIÇÃO.

2.1. Capela de Nossa Senhora de Santana.

A Capela situa-se às margens do Rio Almada, Povoado de São João/Ilhéus, onde atualmente são realizados cultos religiosos. Construída no início do século XX, de arquitetura menor e singela, tendo como programa apenas nave, sacristia e altar-mor. Seu telhado é constituído em duas águas no corpo principal e na sacristia de apenas uma água. A Capela é construída em paredes delgadas de tijolo, frontispício com vergas em arco pleno, encimada por frontão curvilíneo - com data de construção-ladeado por coruchéus.



Fig 1-Vista da fachada.



Fig. 2- Interior da Capela (nave)

2.2. Estação Ferroviária de Aritaguá.

A estação de Água Branca foi inaugurada em 1910, embora, haja trabalhos que afirmem a inauguração do trecho de Ilhéus a Água Branca, mais um pouco à frente de 1907, é certo que, nesse ano, a construção apenas mal havia se iniciado. Nos anos de 1940, o nome da estação e local foi alterado para Aritaguá. Assim como a Capela descrita acima, situa-se também às margens do Rio Almada, próxima a Vila de Aritaguá. O prédio de arquitetura menor é constituído de um só pavimento, com planta retangular, recoberto por telhado de duas águas e beiral sustentado por mão francesa. Atualmente encontra-se desativado, sem qualquer uso e em processo de arruinamento progressivo, conforme figura 3 e 4, abaixo.



Fig.3- Vista Gera do prédio.



Fig. 4- Vista do Beiral em ruína.

2.3. Capela de São Tiago

A Capela situa-se em meio a um coqueiral, na Fazenda São Tiago, próxima a Vila de Aritaguá, às margens do Rio Almada. De arquitetura menor, seu programa é constituído por nave e capela-mor de mesma largura e sacristia. O telhado em duas águas se prolonga até a sacristia, apoiado em paredes espessas de alvenaria mista na parte anterior e em paredes delgadas de tijolo no resto do edifício. Frontispício com verga reta é encimado por frontão curvilíneo, ladeado por coruchéus. Seu acervo é constituído por seis imagens de madeira, que conforme informação local encontra-se em posse de um dos “irmãos da Comunidade”. O imóvel encontra-se atualmente sem uso e em arruinamento progressivo.



Fig.5 - Vista geral da Capela.



Fig.6 - Vista da placa de inscrição.



Fig.7 - Vista do estado de arruinamento interior



Fig.8 - Vista da fachada lateral.

2.4 – Estação Ferroviária de Sambaituba.

A referida estação situa-se à margem da rodovia 648, e se configura como um prédio de arquitetura menor, totalmente descaracterizado. Sua planta de forma retangular, é recoberto por telhado de duas águas, com telhas de fibrocimento, e com paredes delgadas de tijolo maciço.

Inaugurada em 1910 e aberta provisoriamente, mediante autorização pelo Governo do Estado da Bahia, o trecho compreendia de Ilhéus até rio do Braço, com uma extensão aproximada de 35 km. A linha-tronco Ilhéus-Itabuna foi aberta em 1910, pelos ingleses da The State Of Bahia South Westen Railway Company Limited, em seu primeiro trecho, tinha com objetivo alcançar Vitoria da Conquista.



Fig. 09 – Vista da fachada lateral



Fig. 10 – Fachada posterior

Conclusão

Do ponto de vista do patrimônio, os imóveis em questão, de pouca relevância histórica e artística, não possuem qualquer tipo de proteção legal. Porém, em visita aos imóveis e diante da situação encontrada de arruinamento progressivo, constatamos que apesar de pouca relevância artística e histórica destes, somos favoráveis às intervenções que se fazem necessárias com objetivo de recupera-los, atribuindo-lhes usos compatíveis, desde que neles sejam reconhecidos pela comunidade seu valor social e garantir condições de sustentabilidade dos mesmos.

Salvador, 24 de novembro de 2014


Arquiteto Carlos Ubiratã de Castro Souza.
CAU 5667-7

Anexo 4 - Cadastro Técnico Federal – CTF IBAMA



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis



CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

Registro n.º	Data da Consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
5428375	01/12/2014	29/11/2014	28/02/2015

Dados Básicos:

CPF: 018.677.625-01
Nome: Rafael de Aguiar Arantes

Endereço:

Logradouro: Rua Alexandrina Ramalho, n. 70, Ap - 503
N.º: Complemento:
Bairro: Candeal Município: SALVADOR
CEP: 40296-230 UF: BA

Atividades de Defesa Ambiental:

Categoria:

Código	Descrição
1	5001 - Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0

Atividade:

Código	Descrição
1	5 - Educação Ambiental
2	11 - Gestão Ambiental
3	13 - Segurança do Trabalho
4	4 - Uso do Solo

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarar e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades.

O Certificado de Regularidade não habilita o transporte e produtos e subprodutos floretais e faunísticos.

O Certificado de Regularidade tem validade de três meses, a contar da data de sua emissão.

Chave de autenticação	e7kf.41de.26qm.b3st
-----------------------	---------------------